EGON FILTER, DIVULGAÇÃO

TERÇA, 4 OUTUBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.395 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

Justiça Eleitoral saiu mais forte do primeiro turno | 2

NÍLSON SOUZA

A razão do outro precisa ser considerada em uma democracia | 4

PEDRO ERNESTO

O Inter tem de proteger Edenilson | 31

LUÍS AUGUSTO FISCHER

Um livro que presta grande serviço à Capital | Segundo Caderno

Equipe de Lula busca apoio de Ciro, e Bolsonaro quer reforço em Minas

Um dia após a apuração de primeiro turno, os dois candidatos fizeram os primeiros movimentos para atrair aliados. Presidente do PT, Gleisi Hoffmann disse ontem que a chapa abriu conversas com PDT, MDB e União Brasil e deseja ainda se aproximar dos tucanos. Na campanha do atual presidente, a intenção é de se encontrar com o governador reeleito de MG, Romeu Zema. | **12 e 13**

ANDRÉ ÁVILA

Candidato do PL comemorou aniversário sem abandonar agenda

CAMPANHA **RETOMADA**

Poucas horas depois da definição do segundo turno na disputa pelo Palácio Piratini, Onyx Lorenzoni (PL) avaliou o novo cenário em conversa com deputados, ex-candidatos, assessores e dirigentes partidários em hotel da Capital. Eduardo Leite (PSDB) começou a analisar de que forma se posicionará diante da polarização nacional e como poderá atrair votos dados ao PT. | **10 e 11**

LAURO ALVES

Concorrente do PSDB deu entrevista e fez reuniões com aliados

NOVO CONGRESSO TERÁ PREDOMÍNIO DE SIGLAS CONSERVADORAS E REDUÇÃO DE MDB E PSDB

Centrão ganhou força, tendo o PL conquistado a maior bancada na Câmara. Arthur Lira vê Casa mais "reformista e liberal". | **16 e 17**

RESULTADO DAS URNAS NO DOMINGO COLOCA EM DEBATE A EFICIÊNCIA DAS PESQUISAS ELEITORAIS

Institutos tradicionais não previram os níveis de votação para presidente e para governador em Estados importantes. Empresas falam em entender erros. | **8**

PELA SEGUNDA ELEIÇÃO SEGUIDA, NOVA PÁDUA É O MUNICÍPIO MAIS BOLSONARISTA DO BRASIL

Cidade da Serra deu 83,98% dos votos ao presidente. A mais lulista foi Guaribas, no Piauí, com 92,14% do eleitorado apoiando a vitória do petista. | **14**

COM MUDANÇA DE CINCO PEÇAS, TRICOLOR BUSCA NOVA VITÓRIA EM CASA

Jogadores poupados e suspensos na última partida estão de volta para confronto contra um dos integrantes do Z-4. | **24 e 25**

GRÊMIO X CSA Série B, Arena, 19h

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

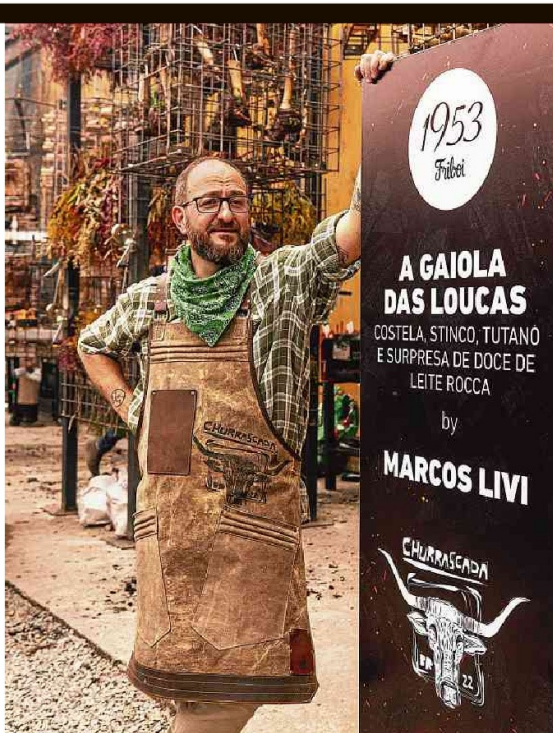
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliz

Três toneladas de ferro e fogo

No próximo dia 12, o projeto A Ferro e Fogo - que já virou tradição ao transformar o churrasco em um espetáculo no Parador Hampel, em São Francisco de Paula - chega com novidades: a Gaiola das Loucas.

Trata-se de uma estrutura de três toneladas, com cerca de 20 metros de comprimento e quatro de largura, onde são suspensos alimentos e brasas. Há 20 gaiolas de comida e 20 cestos com chamas, tudo pendurado em cabos de aço.

– A ideia é fazer o fogo flutuar mesmo, ficar ainda mais visível - resume o chef Marcos Livi (*foto ao lado*), à frente do empreendimento.

A criação foi lançada em agosto, na Churrascada, em São Paulo, um dos principais eventos do gênero, e fez sucesso. Defensor do consumo integral e consciente de animais abatidos, Livi também criou o conceito "A vida é osso", em que o osso e o tutano são protagonistas.

FOTOS AFONSO MORETTI, DIVULGAÇÃO

ANOTA AÍ

Inaugurado em 1899, o Parador Hampel fica em uma área de 21 hectares de mata nativa em São Chico. Desde 2015, promove o *A Ferro e Fogo* aos domingos, com mesas ao ar livre e estações de assados (agora com destaque para as gaiolas ao lado) contendo carnes, legumes, vegetais, frutas, etc. Mais detalhes no Instagram (em @paradorhampel).

Modelo brasileiro deu o exemplo

Há um ponto, em especial, que é preciso reconhecer sobre os vitoriosos do primeiro turno: a urna eletrônica e a Justiça Eleitoral saíram mais fortes da votação. Apesar das tentativas de desacreditar o sistema, o modelo brasileiro de votação se mostrou sólido e seguro.

Não houve incidentes graves. As filas foram resultado do volume de votos (cinco candidatos por eleitor), da falta de prática com a biometria (que impactou mais gente) e do menor índice de branco e nulos desde 2014.

A totalização começou pontualmente às 17h. Até o fim da noite de domingo, o desfecho era conhecido e reconhecido no país e no Exterior. As fake news não fizeram o mesmo estrago de anos anteriores, com decisões rápidas e cirúrgicas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mandando tirar do ar links que tentavam difundir mentiras.

Mais uma vez, o processo foi acompanhado de perto por entidades de prestígio nacional e internacional, como a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Representantes da União Europeia e das embaixadas dos Estados Unidos e da Alemanha também estiveram presentes. Tudo dentro da normalidade.

Os mais de 1,8 milhão de mesários e os 22 mil servidores da Justiça Eleitoral, além de juízes e promotores que participaram do processo, merecem aplausos. Esse batalhão de gente garantiu o êxito da votação, e a população brasileira também fez a sua parte: compareceu em peso às urnas, de forma ordeira e pacífica. Que assim seja, também, no segundo turno.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Confirmação

Até agora, não houve contestação ao resultado que alçou Lula e Jair Bolsonaro ao segundo turno e consolidou a força do bolsonarismo no país. Aliás, o atual presidente, maior crítico do sistema, fez mais votos do que no primeiro turno de 2018 e elegeu seus principais ex-ministros.

Para se orgulhar

O TRE-RS foi o primeiro Tribunal Regional Eleitoral a finalizar a totalização dos votos no domingo, considerando as Cortes com o maior número de eleitores do país. Foram 8,59 milhões de pessoas aptas a votar. O resultado final da eleição foi divulgado pontualmente às 22h25min.

Para elas

Com nomes como Madgéli Machado, juíza titular do 1º Juizado de Violência Doméstica de Porto Alegre, Ivana Battaglin, promotora de Justiça no RS, e Tatiana Bastos, delegada de Polícia no Estado, a Escola Brasileira de Direitos das Mulheres lançou um curso sobre defesa jurídica feminina, voltado a profissionais de diferentes áreas. Há bolsas para mães solo, mulheres negras, indígenas e alunas de graduação. Saiba mais no site escolaebdm.com.

Com@Ciência

Nos próximos dois dias, a Mostra Sesi Com@Ciência promete reunir 20 mil pessoas no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, para debater um tema que deveria ser a pauta número um nas eleições: as transformações na educação. O evento terá palestrantes do porte do escritor moçambicano Mia Couto e do filósofo colombiano Bernardo Toro. A última edição presencial foi em 2019 (*foto no canto da página*). Inscrições no site sesicomciencia.com.br.

175 projetos

Além das palestras e de uma série de oficinas para estudantes e professores (sobre temas como gamificação, storytelling e astronomia), o ponto alto do Sesi Com@Ciência será o seguinte: a apresentação de 175 projetos criados por alunos das escolas de Ensino Médio do Sesi-RS, das turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do programa de contraturno. Um sopro de esperança para quem acredita na força do ensino.

Escolas do Sesi

A primeira escola de Ensino Médio do Sesi-RS surgiu em 2014, em Pelotas, e, desde então, o modelo vem chamando atenção pelos resultados. Isso levou ao anúncio, em maio deste ano, de um investimento de R$ 300 milhões das indústrias gaúchas, por meio da Fiergs, em seis novas instituições do tipo e na criação de um instituto de formação de professores. Até 2027, o Sesi no RS terá 11 escolas de Ensino Médio em tempo integral.

LAURO ALVES, BD, 01/10/2019

NÍLSON SOUZA
nilsonlsouza31@gmail.com

Os dois lados

Quando alguém demonstra dificuldade para entender alguma coisa, costumamos dizer:

– Quer que eu desenhe?

Pois é a partir de um desenho simples e didático, desses que circulam pelas redes sociais, que faço esta reflexão sobre o Brasil que emerge do pleito eleitoral, dividido pela ilusão do poder e por suas múltiplas versões da verdade. A ilustração referida mostra dois homens confrontando-se, tendo entre eles um número desenhado no chão:

– Seis! – exclama um deles.

– Nove! – assegura o outro.

Evidentemente, é o mesmo número. E as palavras da legenda valem por mil desenhos: "Só porque você está certo, não significa que eu esteja errado. Você apenas não viu a vida pelo meu lado".

Corta para a vida real. Tive um colega de trabalho e grande amigo, já em outra dimensão, que se caracterizava por seu espírito conciliador. Um dia, ao perceber que uma reunião entre editores se transformava em discussão feroz, com os participantes discordando radicalmente e já próximos da troca de insultos, ele utilizou sua condição de chefe para interromper o debate:

– Todos vocês têm razão, mas precisamos de uma solução coletiva.

Um debatedor mais espirituoso questionou o líder:

– Se estamos propondo coisas diferentes, como todos podemos ter razão?

O pacificador simplesmente concluiu:

– É verdade, tu também tens razão.

Foi impossível segurar o riso. Logo depois, a reunião prosseguiu num clima mais ameno. Nosso sábio companheiro seguiu um ensinamento de Buda: entre escolher ter razão e ser gentil, a melhor escolha é ser gentil. Creio que este é o sentimento que todos precisamos exercitar neste momento de ressaca eleitoral em que vencedores celebram, perdedores lambem as feridas e os sobreviventes se reorganizam para novas batalhas.

Millôr Fernandes também só queria arrancar risos quando disse que democracia é quando eu mando em você e ditadura é quando você manda em mim. Democracia, na verdade, é a melhor alternativa de convivência pacífica entre pessoas que discordam umas das outras sem cair na tentação de impor as suas verdades no grito ou na força.

Democracia é simplesmente aceitar que a verdade dos outros também precisa ser considerada.

Acho que ninguém precisa de desenho para entender isso.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/nilsonsouza**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Aeromóvel volta aos trilhos

LAURO ALVES, BD 30/09/2022

Foi a primeira reforma que o A-200 recebeu desde que foi construído

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Após pouco mais de sete meses, e com investimento de R$ 2,29 milhões, a reforma do maior dos dois veículos do aeromóvel do Trensurb está pronta. O A-200 vai retornar amanhã para a linha que leva passageiros ao aeroporto Salgado Filho. Os truques – que são o conjunto de rodas, sapatas de freio e demais equipamentos inferiores – serão montados no local da linha.

O veículo passou por uma atualização da tecnologia, reparo nos componentes de freios e reforço no sistema de portas. Também recebeu nova pintura nas partes externa e interna, além dos assentos – nas cores azul e amarela. Ainda houve troca de pisos e janelas.

Testes

O veículo ainda não receberá passageiros. A partir de amanhã, passará por um período de testes. Somente a partir de novembro estará apto. O A-200 transporta 300 pessoas e estava estragado desde julho de 2017, apresentando falhas nas portas e na comunicação com a estação.

A reforma foi realizada pela Aeromóvel do Brasil. A empresa foi quem construiu o sistema de transporte entre o Trensurb e o aeroporto Salgado Filho.

Enquanto isso, o A-100 segue transportando até 150 passageiros. Ele também passará por manutenção. O serviço será executado a partir de uma licitação de manutenção que a Trensurb está realizando.

O investimento total com o sistema do aeromóvel para ligar a estação do Trensurb com o aeroporto foi de R$ 38 milhões. O contrato foi assinado em 2010.

A obra começou em junho de 2011 e o transporte de passageiros, em novembro de 2013.

GZH Versão ampliada e mais fotos em **gzh.rs/aero**

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Institutos de pesquisas erraram e devem explicações

Não dá para tapar o sol com a peneira. Os institutos de pesquisa erraram para além do aceitável neste primeiro turno. Os veículos de comunicação que os contratam esperam que acertem, dentro do propalado intervalo de confiança de 95% e da margem de erro que às vésperas da eleição costuma ser de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Não foi o que se viu no domingo.

A começar pelo Rio Grande do Sul, o Ipec, instituto nascido de uma costela do Ibope, errou e errou feio. Não captou a força do bolsonarismo, que levou Onyx Lorenzoni (PL) para o segundo turno e deu ao presidente Jair Bolsonaro uma vitória incontestável no Estado. Bolsonaro fez 48,89% dos votos válidos no RS, contra 42,28% do ex-presidente Lula. E o que dizia a última pesquisa do Ipec? Que os dois estavam tecnicamente empatados: Lula tinha 44% dos votos válidos e Bolsonaro, 42%.

O percentual de Lula até se enquadra na margem de erro, mas o de Bolsonaro passou longe. Este é apenas um dos pontos que o Ipec precisa explicar. Outros também erraram (no Rio Grande do Sul, no Paraná, na Bahia, em São Paulo, em Santa Catarina e em outros Estados), mas o Ipec foi o contratado pelo Grupo RBS e, por isso, é dele que esta coluna cobra explicações.

No caso do Senado, pode-se atribuir as divergências ao movimento estratégico feito pelo vice-presidente Hamilton Mourão, do Republicanos, que ao perceber a iminência da derrota para Olívio Dutra por causa da divisão da centro-direita trabalhou para tirar a vereadora Comandante Nádia do jogo e desidratar Ana Amélia Lemos.

Na eleição para governador, o Ipec não detectou o crescimento de Onyx, colado ao de Bolsonaro, nem o que foi a grande surpresa da apuração: a apertadíssima diferença entre Eduardo Leite (PSDB) e Edegar Pretto (PT), de 2.441 votos. A última pesquisa apontava a liderança de Leite, com 40% dos votos válidos, contra 30% de Onyx e 20% de Pretto. Resultado: Onyx fez 37,5%, Leite, 26,81% e Pretto, 26,77%. Nenhum se enquadra na margem de erro.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

A inclusão da cor

LUCAS FAGUNDES, DIVULGAÇÃO

Eles chegaram à Câmara Municipal de Porto Alegre em 2020, no auge da pandemia que restringiu as atividades da campanha eleitoral, ainda sob impacto da visibilidade do movimento Vidas Negras Importam. Eram cinco, de três partidos diferentes, quebrando o paradigma de uma Câmara branca, em que negros eram exceção.

Por se revoltarem contra os versos do Hino Rio-Grandense, que diz "povo que não tem virtude acaba por ser escravo", compraram suas primeiras brigas.

Os cinco disputaram a eleição deste ano e, juntos, somaram 299.631 votos. Só a campeã de 2020, Karen Santos, do PSOL, não se elegeu. Embora tenha feito 40.553 votos, mais do que 28 deputados eleitos, ficou fora porque o PSOL conquistou apenas duas cadeiras.

Ontem, os quatro eleitos se reuniram na esplanada do prédio da Câmara para tirar uma foto que simboliza mais do que a eleição de outubro: a superação de obstáculos que só quem sente na pele a dor do preconceito sabe avaliar.

Bruna Rodrigues (PCdoB), Matheus Gomes (PSOL), Daiana Santos (PCdoB) e Laura Sito (PT) não defendem apenas as causas dos negros, mas das minorias em geral. Os quatro superaram as dificuldades impostas aos que nascem pretos e transformaram exclusão em inclusão.

ALIÁS

É verdade que o Ipec mostrou haver entre os eleitores de Eduardo Leite uma maior disposição para mudar o voto e que o PT tem uma tradição de crescimento na boca da urna, mas isso não explica tamanha discrepância. O maior prejudicado, no caso, foi Edegar Pretto.

Sinuca de bico

Eduardo Leite (PSDB) se classificou para o segundo turno nos acréscimos, mas ficou numa sinuca de bico: ou abre o apoio a Lula ou corre o risco de perder os eleitores que votaram em Edegar Pretto (PT) e não querem Onyx Lorenzoni (PL), mas não se importarão de votar nulo ou em branco se ele ficar em cima do muro.

Se fechar com Lula, corre o risco de perder eleitores bolsonaristas que o escolheram pelo desempenho no governo.

O ELEITOR DO RIO GRANDE DO SUL PODE TER COMETIDO ERROS NOVOS NA ESCOLHA DOS SEUS DEPUTADOS ESTADUAIS E FEDERAIS, MAS CORRIGIU ALGUNS E EVITOU OUTROS COM MUITA SABEDORIA. OLHAR A LISTA DOS QUE NÃO SE REELEGERAM TRAZ ALGUMA ESPERANÇA DE QUE NEM TUDO ESTÁ PERDIDO.

Sete suplentes ganham cadeiras

Com a eleição de sete dos vereadores eleitos em 2020 em Porto Alegre, pode-se dizer que esta eleição foi daquelas que fazem a alegria dos suplentes.

No lugar das duas eleitas do PCdoB, Daiana Santos (federal) e Bruna Rodrigues (estadual), assumem Giovani Culau e Abigail Pereira.

Na bancada do PT, as vagas de Laura Sito e Leonel Radde serão ocupadas por Reginete Bispo e Marcelo Sgarbossa.

Com a eleição de Matheus Gomes, o professor Alex Fraga vira titular no PSOL. A vaga de Kaká D'Ávila (PSDB) vai para Marcelo Bernardi. E a cadeira de Felipe Camozzato (Novo) ficará com Tiago José Albrecht.

Mais mulheres na bancada gaúcha

Ainda é pouco, mas as mulheres gaúcha têm a comemorar o aumento da representação na Câmara dos Deputados. Além da reeleição de Fernanda Melchionna (PSOL) e de Maria do Rosário (PT), quatro novas cadeiras foram conquistadas por Any Ortiz (Cidadania), Daiana Santos (PCdoB), Denise Pessôa (PT) e Franciane Bayer (Republicanos).

Na Assembleia, foram eleitas nove mulheres em 2018 e 11 agora, um quinto das cadeiras.

São elas: Adriana Lara (PL), Bruna Rodrigues (PCdoB), Eliana Bayer (Republicanos), Kelly Moraes (PL), Laura Sito (PT), Luciana Genro (PSOL), Nadine Anflor (PSDB), Patrícia Alba (MDB), Silvana Covatti (PP), Sofia Cavedon (PT) e Stela Farias (PT).

Velha Capital

Sem representante na Assembleia desde que Tapir Rocha foi deputado, Viamão terá dois na próxima legislatura: além de Adão Pretto Filho, irmão de Edegar Pretto, o ex-prefeito Valdir Bonatto (PSDB).

Bonatto renunciou ao mandato de prefeito para concorrer a deputado 15 meses depois da posse e se deu bem. Fez 48.409 votos, e Pretto, que é vereador, teve 44.457.

MIRANTE

O PSDB tanto fez que conseguiu transformar seus erros em fracasso mensurável: fracassou na maioria dos Estados, perdeu São Paulo sem chance de disputar o segundo turno e, em número de deputados federais, ficou com a décima maior bancada.

...

O MDB gaúcho seguiu a escrita de perder um deputado federal a cada eleição e ainda encolheu na Assembleia Legislativa. A vítima de 2022 é Giovani Feltes.

...

Entre as principais perdas da Assembleia na próxima legislatura, estão os deputados Carlos Búrigo (MDB) e Zilá Breitenbach (PSDB).

Unimed celebra 55 anos no Brasil

Sistema registra liderança e cresce acima da média entre as operadoras de saúde em número de beneficiários

No ano em que celebra os 55 anos de fundação da primeira cooperativa que deu origem ao maior sistema cooperativista de saúde do mundo, a Unimed anuncia o retorno presencial de sua tradicional Convenção Nacional. O encontro reúne dirigentes de todo o país e lideranças da saúde entre os dias 4 e 7 de outubro no Centro de Feiras e Eventos Serra Park, em Gramado.

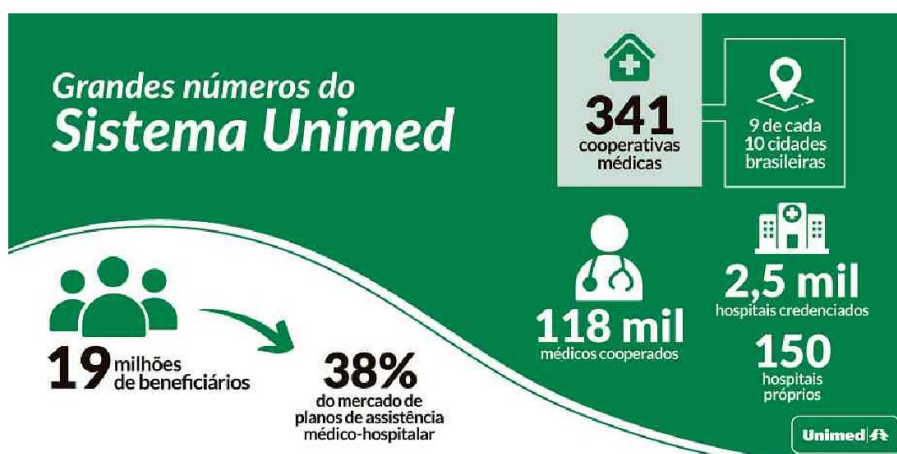
"O futuro do cooperativismo médico e o cooperativismo médico do futuro" é o tema da 51ª edição do evento. Na ocasião, serão ressaltadas a importância do modelo cooperativista, que vem contribuindo para a sustentabilidade e a liderança da marca. Também vai promover discussões relacionadas às perspectivas futuras para a saúde no Brasil, os desafios e oportunidades, bem como as mudanças advindas das inovações na saúde e seu impacto na assistência e na relação médico-paciente.

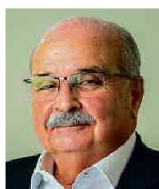
Neste momento de comemorações, o Sistema registra a liderança do setor privado de saúde. Na Convenção Nacional, representantes das cooperativas do Sistema Unimed terão a oportunidade de acompanhar palestras ministradas por economistas, empresários, médicos, profissionais da saúde, especialistas em inovação, advogados, entre outras personalidades.

Entre os nomes confirmados estão: o economista Eduardo Giannetti da Fonseca; o membro do Comitê de Bioética do Hospital Sírio-Libanês, Daniel Wang; o presidente da Administração Regional da Saúde de Lisboa, Luís Pisco; além das principais lideranças do cooperativismo mundial, os presidentes da Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO, na sigla em inglês) e da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Carlos Zarco e Ariel Guarco, respectivamente.

Em debate, estarão pilares temáticos essenciais para o negócio: "Cooperativismo: identidade, memória e futuro"; "O médico e a transformação digital na saúde"; "Futuro da saúde suplementar" e "Perspectivas para o Brasil".

UNIMED, DIVULGAÇÃO

CONTATO PRÓXIMO E DIRETO DOS COOPERADOS E COLABORADORES ONDE ATUAM SÃO ALGUNS DOS DIFERENCIAIS NO MODELO DE NEGÓCIO DA UNIMED

"Elevamos em 4,4% o número de beneficiários em 12 meses"

Conforme destaca o presidente da Unimed do Brasil, Omar Abujamra Junior, enquanto o setor de planos de saúde cresceu a uma taxa de 3,4%, o Sistema Unimed elevou em 4,4% o número de seus beneficiários em 12 meses, revelando a força do seu modelo de negócio com uma ampla penetração de mercado. Em entrevista, o executivo comenta as conquistas e as iniciativas desenvolvidas pela empresa.

Qual foi o foco da Unimed para atingir esse representativo resultado de mercado?

O foco foi garantir a qualidade assistencial aos nossos clientes, disseminando as melhores práticas em saúde e valorizando o trabalho médico, de forma a contribuir para a sustentabilidade de todo o sistema de saúde.

Como estão os investimentos em relação à inovação e à sustentabilidade?

Entre 2020 e 2021, realizamos um investimento social privado superior a R$ 156 milhões em ações com foco em saúde, meio ambiente, assistência social, voluntariado, educação e capacitação profissional, apoio à cultura, esporte e lazer. Já os aportes direcionados à gestão ambiental, incluem treinamentos internos, certificações, sistemas de gestão, pesquisas, adoção de tecnologias limpas e compras verdes. Também foram realizadas campanhas e projetos externos para conscientização sobre o meio ambiente, que somaram R$ 52,7 milhões em dois anos. Em 2021, investimos mais de R$30 milhões para o desenvolvimento de startups e inovação dentro do Sistema Unimed.

De que forma a empresa consegue garantir qualidade no atendimento do paciente?

A nossa capilaridade e o contato próximo e direto dos cooperados e colaboradores com as comunidades onde atuam são os diferenciais do nosso modelo de negócio, que se organiza a partir da perspectiva dos médicos. O investimento em serviços próprios locais também viabiliza assistência diferenciada com custo sustentável e gera empregos e investimentos regionais. Além disso, temos a Faculdade Unimed, que já capacitou mais de 150 mil pessoas, visando a excelência do nosso atendimento, para que o maior número de pessoas possa viver mais e melhor.

ELEIÇÕES 2022

As pesquisas eleitorais em debate

Números divulgados pelos principais institutos antes das eleições diferiram, em parte, do que se viu nas urnas no domingo

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A divulgação do voto dos brasileiros, no domingo, revelou um cenário que coloca em debate a eficiência das empresas de pesquisas eleitorais do país. Institutos tradicionais, Ipec e Datafolha não previram os níveis de votação para presidente no país e para governador em Estados como Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Em geral, as sondagens subestimaram as taxas do candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) e de aliados como Onyx Lorenzoni (PL), que ficou à frente do favorito Eduardo Leite (PSDB) na disputa pelo Piratini. Mas, na Bahia e em Santa Catarina, foram os candidatos de esquerda aos governos locais que acabaram subestimados.

No cenário nacional, o Datafolha trouxe na véspera da eleição um percentual para Bolsonaro sete pontos abaixo dos 43% de votos válidos confirmados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), enquanto o Ipec apurou uma taxa seis pontos inferior. O desempenho de Lula, com 48%, ficou dentro da margem de erro do Datafolha, mas meio ponto abaixo do limite de dois pontos para mais ou para menos admitido pelo Ipec.

No pleito para o governo do Rio Grande do Sul, o Ipec indicava uma votação para Eduardo Leite 13 pontos acima do que se viu no domingo, enquanto subestimou em sete pontos o desempenho de Onyx. O instituto ainda sugeria que Olívio Dutra (PT) seria eleito senador, mas o vitorioso foi Hamilton Mourão (Republicanos).

A direção do Ipec refuta a influência de qualquer viés ideológico e admite a possibilidade de fazer mudanças na metodologia dos levantamentos, mas não no curto prazo. A CEO do instituto, Márcia Cavallari, afirma que as razões das discrepâncias precisam ser melhor estudadas, mas descartou tentativas de manipulação ou de favorecimento de candidatos.

– Claro que não é por ideologia, porque o maior patrimônio de um instituto de pesquisa é a credibilidade. A gente fica muito frustrado em não conseguir refletir o resultado mais próximo possível da urna, mas não tem nada a ver com ideologia – sustenta Márcia.

Em entrevista ao programa *Gaúcha+*, da Rádio Gaúcha, ela lembrou que as pesquisas são um retrato do momento e não captam movimentações do eleitorado que ocorrem nas últimas horas antes da votação – a exemplo de escolhas motivadas por voto útil ou opções feitas por pessoas que até então estavam indecisas. Ainda assim, apontou outras hipóteses para as diferenças entre as pesquisas e as urnas, como uma possível recusa de eleitores de Bolsonaro em responder aos pesquisadores, ou uma eventual mudança no perfil de quem se absteve de votar.

– Não nos pareceu que fosse um problema porque não sentimos aumento substancial de recusas, mas, em uma eleição polarizada com clivagem social forte, o índice de recusas pode ter subestimado eleitores de Bolsonaro – complementou a CEO do Ipec.

ZH fez contato com o Datafolha no domingo e ontem, por telefone e por e-mail, conforme solicitação da empresa, mas não teve retorno.

O cientista político e analista da Arko Advice Carlos Borenstein avalia que as pesquisas, no geral, apresentaram um mesmo padrão de desvio e podem ser forçadas a fazer mudanças de metodologia para se adequar a uma nova realidade nacional marcada por posicionamentos políticos definidos por critérios como renda ou religião e significativa adesão a redes sociais e aplicativos de troca de mensagens, capazes de facilitar mudanças rápidas de opinião.

– As pesquisas estão com dificuldade de captar um voto que parece ser o de bolsonaristas envergonhados, que concordam com posturas do presidente politicamente impopulares, e que na hora da pesquisa preferem não admitir isso. Acho que os institutos vão ter de revisar questões metodológicas – observa Borenstein.

Uma possível falha metodológica, por exemplo, seria errar na definição da amostra que será ouvida – representando alguma característica como renda ou religião de forma distorcida na comparação com o conjunto da sociedade. O doutor em Matemática e professor da UFRGS Álvaro Kruger Ramos considera, porém, que um fator enfraquece essa tese.

– Seriam muitos institutos errando a amostragem juntos e da mesma maneira. Poderia haver erro de amostragem se os dados sociais do país estivessem errados. Já faz tempo desde o último censo, por exemplo, mas acredito menos na possibilidade de erro de amostragem – argumenta Ramos.

O matemático observa ainda que é importante levar em consideração a proporção de indecisos, capaz de amplificar as divergências entre as urnas e as sondagens ao facilitar decisões tardias.

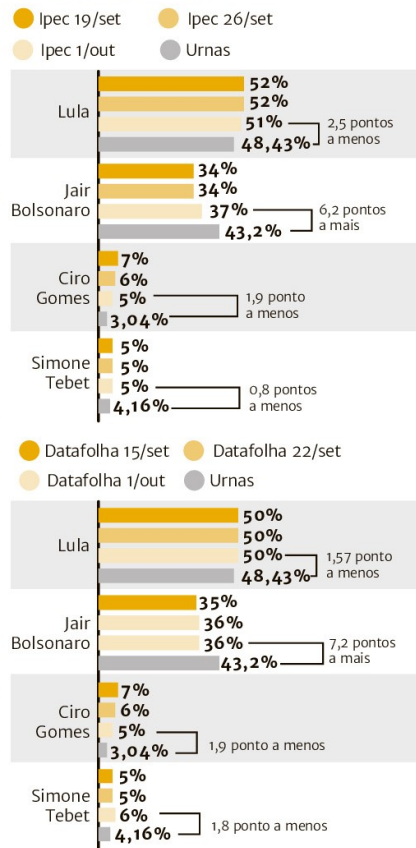
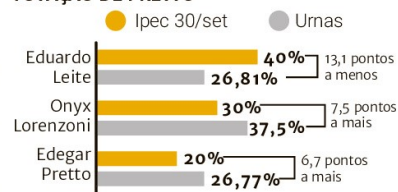
– Para senador do Rio Grande do Sul, tínhamos um número tão grande de indecisos que a pesquisa quase não dizia nada. Provavelmente, *(a explicação para as divergências)* seja um pouco de cada um de todos esses fatores – diz.

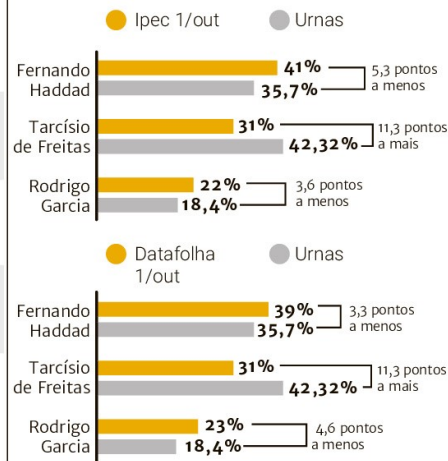
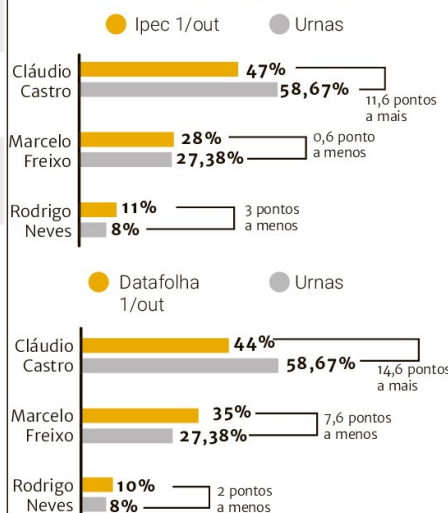
Na sondagem do Ipec divulgada na sexta-feira, 43% dos eleitores se diziam indecisos sobre a escolha para senador quando respondiam ao questionário de forma espontânea. Esse índice caía para 10% na estimulada.

Os próximos levantamentos deverão acrescentar mais alguns dados para análise. O Ipec deverá divulgar pesquisa para presidente amanhã, o PoderData, na quinta-feira, juntamente com a Quaest, e o Datafolha, na sexta-feira.

As diferenças entre as pesquisas e as urnas

Sondagens de Ipec e Datafolha subestimaram votação de Jair Bolsonaro e previram resultado melhor para Lula no país

BOLSONARO SOMOU PELO MENOS 6 PONTOS A MAIS EM RELAÇÃO AO QUE PRINCIPAIS INSTITUTOS APONTAVAM

NO RS, IPEC NÃO PREVIU VANTAGEM DE ONYX SOBRE LEITE E SUBESTIMOU VOTAÇÃO DE PRETTO

Institutos não previram resultados para governador

EM SÃO PAULO, IPEC E DATAFOLHA NÃO APONTARAM LIDERANÇA DE TARCÍSIO SOBRE HADDAD

NO RIO, IPEC E DATAFOLHA INDICARAM SEGUNDO TURNO EM VEZ DA VITÓRIA DE CASTRO

Obs: percentuais em votos válidos (excluídos brancos e nulos)

ELEIÇÕES 2022

Mais deputados negros e mulheres

A eleição de domingo mudou parte da composição das cadeiras da Assembleia Legislativa (AL) do Rio Grande do Sul, que, a partir de 31 de janeiro de 2023, terá mais negros e mulheres do que a relação de eleitos em 2018. Desta vez, 11 candidatas foram escolhidas pelos gaúchos, ante nove há quatro anos. Já entre os negros, serão três, contra apenas um na legislatura anterior.

Mas, ainda que a presença feminina na AL tenha aumentado na comparação com 2018, ela se mantém igual à presença atual na Casa. Isso porque duas suplentes assumiram a titularidade em suas bancadas ao longo desta legislatura – Patrícia Alba (MDB) e Stela Farias (PT). As duas entraram como titulares no pleito deste ano.

Elas somam-se a Luciana Genro (PSOL), Silvana Covatti (PP), Kelly Moraes (PL), Bruna Rodrigues (PCdoB), Delegada Nadine (PSDB), Laura Sito (PT), Sofia Cavedon (PT), Eliana Bayer (Republicanos) e Adriana Lara (PL).

O partido com maior bancada feminina será o PT. Dos 11 parlamentares eleitos pela sigla, três são mulheres: as atuais deputadas Sofia Cavedon e Stela Farias, que foram reeleitas, e a vereadora de Porto Alegre Laura Sito. O PL, que obteve cinco cadeiras, terá duas mulheres na Assembleia. A deputada Kelly Moraes foi reeleita e, junto a ela, estará a ex-vereadora de Bagé Adriana Lara, que irá para o primeiro mandato na Assembleia.

Outros partidos têm uma mulher cada: PSOL, PP, MDB, PCdoB, PSDB e Republicanos. A mais votada foi Luciana Genro, reeleita com 111.126 votos, a segunda maior votação entre todos os 55 eleitos – atrás apenas de Gustavo Victorino (Republicanos), que somou 112.920 votos.

O único deputado estadual que se declarou negro na eleição de 2018 no Estado foi Airton Lima, que era do PR e atualmente está no Podemos. Ele tentou a reeleição, mas ficou como suplente.

Comparações entre as eleições de 2018 e 2022 na Assembleia

DEPUTADOS NEGROS

2018 – 1
- Airton Lima

2022 – 3
- Matheus Gomes
- Bruna Rodrigues
- Laura Sito

DEPUTADAS MULHERES

2018 – 9
- Any Ortiz
- Silvana Covatti
- Luciana Genro
- Kelly Moraes
- Juliana Brizola
- Franciane Bayer
- Sofia Cavedon
- Zilá Breitenbach
- Fran Somensi

2022 – 11
- Luciana Genro
- Silvana Covatti
- Kelly Moraes
- Bruna Rodrigues
- Patricia Alba
- Delegada Nadine
- Stela Farias
- Laura Sito
- Sofia Cavedon
- Eliana Bayer
- Adriana Lara

MÉDIA DE IDADE
- **2018** – 49,3 anos
- **2022** – 50,8 anos

RENOVAÇÃO
- **2018** – 50,9% (28 deputados eleitos pela primeira vez)
- **2022** – 43,6% (24 deputados eleitos pela primeira vez)

Nesta legislatura, a bancada negra será formada por Laura Sito (PT), Bruna Rodrigues (PCdoB) e pelo vereador de Porto Alegre Matheus Gomes (PSOL), que conquistou 82.401 votos, quinto mais votado entre todos os eleitos.

Em relação à idade dos parlamentares eleitos, não houve tanta alteração. A média de 49,3 anos (2018) subiu para 50,8 anos (2022). O deputado mais velho na nova legislatura será Adolfo Brito, de 72 anos. Os mais jovens são os dois vereadores da Capital, Laura Sito, 30, e Matheus Gomes, 31.

Outra curiosidade: em 2018, o parlamento gaúcho havia renovado 50,9% das cadeiras (28 parlamentares haviam conquistado o primeiro mandato e 27 haviam sido reeleitos). Desta vez, a renovação foi menor, de 43,63%, já que 24 deputados vão para o primeiro mandato ou voltam à AL após ficarem de fora da última legislatura e 31 foram reeleitos.

JEFFERSON BERNARDES, DIVULGAÇÃO

Candidato do PL comemorou seus 68 anos nesta segunda-feira

De aniversário, Onyx dá a largada na campanha

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Classificado em primeiro lugar ao segundo turno da eleição para o governo do Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni (PL) retomou as agendas de campanha na tarde de ontem. O candidato se reuniu em uma sala de convenções do Hotel Deville, na zona norte de Porto Alegre, com deputados, ex-candidatos, assessores e dirigentes dos partidos de sua coligação.

No encontro a portas fechadas, foram avaliados os resultados da eleição de domingo e repassadas orientações para a sequência da campanha. Na saída, Onyx afirmou que a caminhada no turno decisivo será feita "a partir dos mesmos princípios e valores" do primeiro.

– Fizemos avaliação no primeiro turno e preparamos as diferentes equipes, cada uma na sua área, desde a geração de conteúdo, passando pela logística e pelos apoios regionais que estamos construindo – disse Onyx.

O candidato do PL também prometeu "mostrar a verdade" em seu espaço na propaganda eleitoral, que agora terá tempo igual ao de Leite – na fase anterior, o tucano tinha mais do que o dobro. Da reunião, o candidato do PL partiu para entrevista na TV Pampa, no final da tarde.

Antes, ainda pela manhã, Onyx descansou e aproveitou para celebrar o aniversário de 68 anos, completos nesta segunda-feira, junto de familiares. Nas redes sociais, também foram divulgadas imagens do candidato se exercitando e conduzindo oração ao lado da esposa, Denise.

Hoje, Onyx viaja a Brasília, onde deverá se encontrar com o presidente Jair Bolsonaro. Como ambos estão disputando o segundo turno, a expectativa de apoiadores do deputado é de que Bolsonaro seja presença constante no RS nos próximos dias, pedindo voto ao aliado. Embora tenha deixado claro nas entrelinhas que torcia por Onyx, o presidente nunca disse isso com todas as letras para evitar atritos com Luis Carlos Heinze (PP), outro apoiador seu que disputou o governo do Estado.

Planos

Para a fase decisiva da eleição, uma das prioridades da campanha de Onyx será destacar as políticas que o candidato pretende implementar em caso de vitória. O entendimento é de que não foi possível detalhar os planos no primeiro turno em razão do tempo reduzido de propaganda e da quantidade de candidatos nos debates.

Com o confronto reduzido a um "mano a mano" entre ele e Leite, o objetivo é comparar propostas e explorar pontos sensíveis do ex-governador, como a tentativa frustrada de concorrer a presidente. Um dos desafios será ampliar a votação de Onyx em Porto Alegre, onde ele ficou em terceiro no primeiro turno, com 28,66%, atrás de Leite, do PSDB (32,85%) ,e Edegar Pretto, do PT (32,26%).

Migração

Terceiro candidato mais votado para a Assembleia, o filho de Onyx, Rodrigo Lorenzoni, avalia que a maior parte dos votos de Heinze e a Argenta (PSC) migrarão para Onyx – juntos, os dois somaram 6,28%. Rodrigo reconhece a dificuldade de atrair votos que foram para o PT, mas acredita que há espaço para avançar sobre uma fatia de eleitores de Edegar Pretto, como o funcionalismo público ou aqueles que desconsideram o campo ideológico:

– Tem uma parcela do eleitorado que é imune ao voto ideológico e se conecta com alguém pelo perfil da pessoa ou por uma proposta que ouviu.

Vice-presidente do PL estadual e um dos articuladores da campanha, o deputado federal reeleito Giovani Cherini já indicou, no domingo, que o apoio de Bolsonaro continuará sendo o principal ativo da campanha.

Prefeitos e deputados do PP discutem posição do partido

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Integrante da base de apoio da gestão tucana no Estado, mas com um eleitorado majoritariamente simpático a Jair Bolsonaro (PL), o PP começa a discutir hoje sua posição no segundo turno da disputa pelo Palácio Piratini. Depois de ficar no quarto lugar, com 4% dos votos válidos concedidos a Luis Carlos Heinze, o partido reúne prefeitos e deputados nesta terça-feira para um balanço da eleição.

O encontro ainda não vai encaminhar uma decisão. Para amanhã, ainda está prevista reunião do diretório estadual. Somente depois de discutir o tema em um colegiado maior, com cerca de cem membros, o PP irá oficializar apoio a Eduardo Leite (PSDB) ou a Onyx Lorenzoni (PL). Ao cabo dos debates, a tendência é de que o partido faça declaração formal de apoio a Onyx.

Heinze

Marcada para o meio-dia, a reunião de hoje terá presença dos atuais deputados estaduais e dos três eleitos, que passarão a integrar a bancada a partir de 2023. A ideia é medir a temperatura de quem deu suporte a Leite nos últimos quatro anos e de quem chega à Assembleia Legislativa com um voto renovado.

Dos sete parlamentares da nova bancada, cinco são vistos como mais favoráveis a Onyx. Apenas Silvana Covatti, ex-secretária da Agricultura de Leite, e Frederico Antunes, líder do governo por três anos e meio, estariam inclinados a seguir apoiando o tucano.

Divisão

Por outro lado, a adesão a Onyx é clara tanto para deputados que ficarão sem mandato em 2023, como Sergio Turra e Vilmar Lourenço, como para novatos, a exemplo de Marcus Vinícius, ex-presidente do IPE Saúde no governo Leite. Essa divisão interna chegou a suscitar a possibilidade de o partido liberar seus membros no segundo turno, mas a ideia não deve prosperar em virtude da forte simpatia do eleitorado do PP por Bolsonaro e, em consequência, por Onyx.

Embora prefeitos e vereadores tenham feito campanha para Leite no primeiro turno – em detrimento de Heinze –, parte também foi ao encontro do candidato do PL no último domingo.

9,5 toneladas de lixo são recolhidas após o pleito

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

A operação de limpeza das ruas de Porto Alegre após as eleições de domingo resultou no recolhimento de 9,5 toneladas de lixo. Desde o encerramento da votação, às 17h, até o final da noite, foram mobilizados 360 profissionais para limpar resquícios da campanha eleitoral, especialmente santinhos.

O total de resíduos retirados das ruas foi superior às cerca de seis toneladas recolhidas no pleito de 2018. O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), atribui o aumento ao reforço do efetivo neste ano – mais de três vezes superior ao de quatro anos atrás. A quantidade de autos de infração emitidos por descarte ilegal aumentou de 101 para 200 registros.

A ação, no entanto, não foi suficiente para retirar todo o lixo. GZH percorreu diversos pontos da Capital na manhã de ontem e encontrou santinhos espalhados pelas calçadas na Avenida Venâncio Aires e nos parques Moinhos de Vento e Germânia.

Concreto

Os santinhos não foram os únicos elementos remanescentes do período eleitoral. Diversas bases de concreto, onde foram colocados os banners de políticos, permaneciam em locais de maior movimento. Os cartazes tiveram de ser recolhidos até as 23h de sábado, conforme manda a lei eleitoral. Ainda que não seja possível identificar a quem pertencem essas bases, a prefeitura afirma que o não recolhimento das peças configura infração por descarte ilegal.

GZH
Mais sobre as eleições em gzh.rs/elei22

LAURI ALVES

Em entrevista coletiva ontem, ex-governador não abriu seu voto na esfera nacional

Após susto, Leite avalia a estratégia do 2º turno

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Um dia depois do susto nas urnas, que por pouco não o deixaram de fora do segundo turno, Eduardo Leite (PSDB) passou a segunda-feira discutindo a estratégia para o segundo turno. Após conduzir toda a campanha tentando se sobrepor à polarização entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o tucano agora discute as conveniências, o momento e, sobretudo, a forma de se posicionar na eleição nacional.

Leite avalia que, assim como em 2018, será difícil escapar das cobranças por uma declaração de voto. Quatro anos atrás, diante das pressões dos aliados e do crescimento do voto "Sartonaro" (que abarcava eleitores de Bolsonaro e José Ivo Sartori no segundo turno), ele declarou o que chamou de "apoio crítico" ao ex-capitão.

Agora, a situação mudou. Leite não só rompeu com Bolsonaro – inclusive interpelando judicialmente o presidente por insinuações homofóbicas –, como enfrenta o maior representante do bolsonarismo no Estado. Ao vencer o primeiro turno, Onyx Lorenzoni (PL) reafirmou essa posição, característica que Sartori não guardava em 2018 e que preocupa os tucanos.

Analisando as planilhas de votação, o grupo percebeu que Leite faz votos entre simpatizantes de Bolsonaro e também de Lula. Tal situação exige um cuidado ainda maior na manifestação de apoio, pelos riscos de desequilíbrio na calibragem dos ganhos eleitorais. Em entrevista coletiva na manhã de ontem, Leite disse que ainda é cedo para um anúncio oficial, mas tampouco fechou portas ao PT:

– Tomaremos posição, mas vamos conversar a partir de agora. Não tomarei posição individual antes de conversar com o grupo político. Temos diferenças do ponto de vista da forma de governar, no entendimento sobre as políticas públicas, mas nunca tratamos *(o PT)* como inimigo, o que abre a possibilidade de diálogo.

Alternativas

Há avaliações distintas na campanha. Por um lado, uma declaração de voto em Lula é percebida como aceitar o jogo de Onyx – que estaria ansioso para colar no tucano o rótulo de esquerdista. Por outro, tal iniciativa seria importante para atrair a maior parte dos 26,81% de Edegar Pretto (PT).

Antes de qualquer aceno à esquerda, Leite deve esperar as manifestações das direções nacionais do MDB e do PSDB. Se houver adesão das duas siglas a Lula, Leite ficaria mais confortável dizendo que segue orientação partidária e poderia repetir o discurso de "apoio crítico" de 2018 – só que agora com legendas trocadas.

Em Brasília, já há movimentação da direção petista para buscar o apoio formal de Leite. A sugestão seria que o PT local se aproxime do tucano, o que em tese facilitaria ato recíproco do PSDB paulista em prol de Fernando Haddad (PT) no segundo turno contra Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Engajamento

Na campanha tucana, é vista a necessidade de engajamento das lideranças. Um diagnóstico é de que próceres de MDB e PSDB se dedicaram quase exclusivamente à própria eleição. A participação mais efetiva no segundo turno pautou um almoço do vice de Leite, Gabriel Souza (MDB), com deputados e dirigentes emedebistas ontem e também reuniões do comitê tucano ao longo do dia.

Outra preocupação é o tom na propaganda de rádio e TV, que volta na sexta-feira. Não está descartada correção de rota, com um discurso mais enfático e que explore fragilidades de Onyx. Uma observação unânime é de que Onyx cresceu na reta final e galvanizou a simpatia do eleitor de direita, mas que estaria próximo do teto, enquanto Leite teria um mercado eleitoral maior a ser explorado.

Edegar inicia conversas para ampliar o palanque de Lula

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Um dia depois de surpreender, ficando de fora do segundo turno na eleição ao Palácio Piratini por apenas 2.441 votos, Edegar Pretto (PT) iniciou conversas para fortalecer a prioridade máxima da esquerda no segundo turno: eleger Lula à Presidência.

Edegar assumiu a linha de frente da campanha de Lula no RS, junto do deputado federal reeleito Paulo Pimenta (PT). Existem dois níveis de diálogo para alargar o palanque de Lula no Estado. Um deles é a conversa com PSB e PDT, menos complexa. O outro campo de discussão é mais intrincado e envolve a possível aproximação com o PSDB. O partido sustentou a campanha presidencial de Simone Tebet (MDB), terceira colocada na disputa de primeiro turno. Neste caso, o PT gaúcho irá aguardar a orientação nacional antes de agir. Lula reuniu-se com aliados ontem, em São Paulo, para discutir as estratégias.

Edegar Pretto

– Lula está coordenando e, a partir do diálogo nacional com os partidos que possam apoiá-lo, queremos nos movimentar e estabelecer a conversa aqui no Rio Grande do Sul. Não vamos nos movimentar sem ter a posição a nível nacional – afirmou Edegar.

Frente

No PT gaúcho, há setores que preferem a tese de não se posicionar na briga entre Eduardo Leite (PSDB) e Onyx Lorenzoni (PL) por considerá-los representantes de um mesmo projeto. Contudo, com a hipótese do PSDB se aproximar de Lula em uma frente contra Bolsonaro, é possível que a orientação nacional seja por indicar voto no tucano no Estado.

– No decorrer da semana, vamos amadurecer os diálogos para que, no momento oportuno, possamos ter a nossa estratégia no Estado no que diz respeito à eleição do Lula e do governo estadual. Não há necessidade de precipitar – afirma Pimenta.

Abertura

No PT, há certo entendimento de que a aproximação com o PSDB, antigo rival, é importante para conquistar votos para Lula.

– Converso com todos que quiserem conversar comigo – diz Edegar Pretto, mantendo a porta aberta para dialogar com Leite.

O PCdoB é um aliado do PT que defende apoio a Eduardo Leite. Para o PCdoB, apesar das divergências na pauta econômica, o tucano é um candidato "democrático".

Contudo, a sigla avalia quais movimentos Leite poderia fazer para que os 1,7 milhão de eleitores de Edegar pudessem sentir-se confortáveis – ou menos desconfortáveis – ao votar no candidato do PSDB para derrotar o bolsonarismo. Cogita-se, nos bastidores, um compromisso de valorização do funcionalismo e de suspensão da pauta de privatização do Banrisul e da Corsan.

O xadrez é truncado e uma parte das lideranças avalia que eventual indicativo de voto em Leite deve ser feito de forma sutil, sem nenhuma participação na campanha ou manifestações ruidosas nas ruas.

Contatos já acontecem com os caciques do PSB e do PDT

Em outra frente, Edegar já começou a conversar com lideranças do PSB e do PDT sobre a tentativa de aproximação.

– Vicente Bogo *(candidato do PSB ao Piratini)* me mandou mensagem ontem à noite *(domingo)* pedindo organização conjunta para a campanha do Lula. Troquei mensagem ainda ontem *(domingo)* com o Ciro Simoni *(presidente estadual do PDT)*. Ele me parabenizou *(pela votação)* e ficamos de conversar nos próximos dias – relata Edegar Pretto.

O PSB indicou Geraldo Alckmin como candidato a vice-presidente na chapa de Lula, mas o diretório da legenda no Rio Grande do Sul pouco se engajou na campanha presidencial do petista depois do fracasso das negociações de aliança para a disputa do Piratini.

ELEIÇÕES 2022

Os acenos de Lula para ampliar alianças

Candidato tenta agregar Ciro e PDT; Simone Tebet deve formalizar apoio

NELSON ALMEIDA, AFP, BD 2/10/22

Concorrente do PT largou na frente com vantagem de 6 milhões de votos

Após largar na frente no primeiro turno, com 6 milhões de votos de vantagem sobre o segundo lugar, Jair Bolsonaro (PL), a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca fortalecer as alianças para confirmar a vitória na segunda fase da eleição, que ocorrerá em 30 de outubro. A prioridade é agregar os apoios formais da terceira colocada, Simone Tebet (MDB), que teve 4,9 milhões de votos (4,1%), e do quarto lugar, Ciro Gomes (PDT), que somou 3,5 milhões de votos (3%). Ao mesmo tempo, a equipe de Lula recebeu adesão do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), e deve somar outros tucanos históricos (*ver texto ao lado*).

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, disse ontem que, além de celebrar o saldo de votos do primeiro turno, é preciso ampliar apoios com outros partidos para vencer no segundo. Em entrevista à GloboNews, confirmou que o PT vai buscar o apoio de Tebet e de Ciro, e ressaltou:

– Lula fez mais de 6 milhões de votos à frente de Bolsonaro. Isso é um recado muito claro das urnas, o povo brasileiro quer trocar de presidente.

A presidente da sigla acrescentou que a campanha petista sempre trabalhou com a hipótese de segundo turno:

– Faltou pouco para a gente ganhar (*no primeiro turno*).

Para ela, Lula "travou um embate contra a máquina pública".

– Nunca se usou tanto na história do Brasil a máquina pública como se usou nesta eleição. Bolsonaro usou a Constituição, soltou o auxílio emergencial, baixou o preços dos combustíveis, quando podia ter feito antes e não fez, usou muito o orçamento público, e nós tivemos essa situação aí do chamado orçamento secreto, das emendas parlamentares que foram usadas muito nesse processo de distribuição de verba para município. Isso teve um efeito muito grande. Não foi fácil enfrentar essa máquina toda – comentou Gleisi.

Ela, que também venceu a eleição para deputada federal pelo Paraná, reforçou mais de uma vez a importância de Lula buscar diálogos com novos setores da sociedade.

Um dos nomes que o PT deseja agregar, Ciro, no domingo, se disse profundamente preocupado com os caminhos do Brasil e pediu um tempo para negociar com o PDT seu posicionamento no segundo turno.

Ontem, o vice-presidente do PDT e deputado federal, Pompeo de Mattos (RS), disse a ZH que não garante que o partido apoiará o PT:

– Temos que sentar e dialogar. É um momento para o PDT se preservar.

Em outra fala, ao jornal O Globo, ressaltou que, historicamente, o partido se une ao PT na reta final de disputas pelo Palácio do Planalto:

– O PDT sempre esteve com o PT no segundo turno. Essa decisão vai ser tomada coletivamente.

MDB

Já Tebet pode formalizar hoje o apoio a Lula. Na campanha, deixou claro que considera Bolsonaro um mal maior do que o petista e que "estará no palanque que defende a democracia". No domingo, destacou que não vai ficar neutra:

– Sou política que respeita o processo partidário, o processo eleitoral, mas, no máximo, em 48 horas vocês decidam, porque eu vou me pronunciar.

Dentro do MDB, o ex-presidente do Senado e deputado federal eleito Eunício Oliveira (MDB-CE), que apoia Lula desde o primeiro turno, avaliou que o apoio público de Tebet ao petista é algo importante para este segundo turno:

– Muito importante. É até a hora de ela juntar o máximo do partido, junto ao Baleia (*Rossi, presidente nacional do MDB*). É o papel que ela tem até em torno de uma liderança que conquistou nas ruas.

Eunício afirmou que vai conversar com Baleia e sugerir a ele que o partido embarque oficialmente na candidatura do petista.

– Tem de tomar posição a favor de Lula, a favor do Brasil. A pior posição para um partido é não ter posição. MDB foi um partido que teve posição até contra a ditadura militar. Tem de ter posição – afirmou Eunício.

Integrante da campanha de Lula, a ex-ministra Marina Silva (Rede) mostrou, ontem, confiança de que Ciro vai apoiar o petista. Para Marina, o momento atual é diferente de 2018, quando Ciro votou no então candidato do PT ao Planalto, Fernando Haddad, mas não declarou apoio público nem fez campanha no enfrentamento contra Bolsonaro.

– Esse momento, depois de quatro anos de Bolsonaro, é completamente diferente. Vamos precisar de todo mundo, e Ciro sabe disso – disse Marina.

Segundo ela, todos os participantes das eleições do campo democráticos têm a responsabilidade de não deixar o Brasil "ir definitivamente para o precipício":

– Precisamos ter humildade para diálogo no sentido de pedir ajuda. Agora, não é a gente que vai ajudar a salvar a democracia. É o povo que vai ajudar a salvar a democracia.

Tasso confirma adesão; PSDB tem reunião hoje

A equipe do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva espera contar com o apoio de novos nomes históricos do PSDB, exrival nas disputas das décadas de 1990 e 2000. Um deles, o senador Tasso Jereissati (CE), ontem, já declarou apoio a Lula:

– Minha posição é Lula. Evidente que o partido tem de discutir alguns pontos com a equipe dele, mas o que está em jogo para nós é a democracia e a democracia acima disso tudo. E esperando que Lula se comprometa com um governo de pacificação.

Além de senador e ex-presidente nacional do PSDB, o parlamentar já foi três vezes governador do Ceará e relatou projetos importantes no Senado, como a reforma da Previdência e o marco do saneamento básico. Ele decidiu não concorrer na eleição deste ano e se aposentou da política.

Lula já tem o apoio de outros integrantes da velha guarda do PSDB, como o ex-chanceler Aloysio Nunes, e de ex-ministros de Fernando Henrique Cardoso, como José Gregori (Justiça). A expectativa é de que o petista consiga o endosso do senador José Serra (PSDB-SP) e do exsenador José Aníbal (PSDB-SP).

O PSDB convocou reunião para hoje e deve liberar os filiados para apoiarem quem quiser no segundo turno – Jair Bolsonaro (PL) ou Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na prática, poucos tucanos se engajaram na campanha de Simone Tebet. A velha guarda se moveu na direção de Lula, e os parlamentares colaram em Bolsonaro.

O Cidadania, que faz parte de federação com os tucanos, também fará reunião hoje.

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, disse que vai propor que seu partido apoie o petista:

– Com Bolsonaro, estaremos na oposição. Com Lula, podemos conversar. Mas pelo menos não corremos o risco de não ter eleição em 2026.

Freire disse que não adianta os partidos tomarem decisão logo se "cada um vai para um lado".

– Estou trabalhando para ver se a gente tem uma posição conjunta. Não precisa ter pressa – afirmou o presidente do partido.

Encolhimento

O PSDB, que governou o Brasil duas vezes com Fernando Henrique Cardoso e polarizou a disputa nacional com o PT por 20 anos, saiu do primeiro turno da eleição de 2022 com tamanho menor do que já tinha e perdeu pela primeira vez em 28 anos o governo de São Paulo. Rodrigo Garcia, que fez carreira no DEM (hoje União Brasil) e entrou nas fileiras tucanas apenas no ano passado, ficou em terceiro lugar da disputa pelo Estado paulista e não vai ao segundo turno, que terá Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

Nenhum tucano foi eleito senador neste ano e nenhum governador foi eleito no primeiro turno. No cenário nacional, o partido decidiu pela primeira vez desde a sua fundação não ter candidato a presidente. A legenda estava na coligação de Simone Tebet (MDB) e tinha Mara Gabrilli (PSDB) como candidata a vice.

A bancada na Câmara, que já havia diminuído em 2018, agora vai ser de 18 deputados a partir de 2023, contando com os eleitos pelo Cidadania, que fazem parte de uma federação com os tucanos. O instrumento obriga as siglas a terem a mesma posição nas eleições municipais, estaduais e nacionais por no mínimo quatro anos, além de agirem como um partido só no Congresso. Há quatro anos, o PSDB sozinho elegeu 29 deputados. Antes, o partido tradicionalmente ficava com mais 50.

Resultados

Alguns nomes históricos do PSDB tiveram votações baixas no domingo

- O senador José Serra, que foi governador, prefeito e duas vezes candidato a presidente, não conseguiu se eleger para deputado federal em São Paulo
- O ex-governador do Paraná e ex-prefeito de Curitiba Beto Richa também não se elegeu deputado federal
- Ex-governador de Minas Gerais e candidato a presidente em 2014, Aécio Neves conseguiu se reeleger deputado federal, mas ficou no limite. O PSDB de Minas conseguiu duas vagas para a Câmara, e Aécio ficou em segundo pelo partido. O mineiro foi o principal tucano a se articular para que João Doria não fosse candidato a presidente. O ex-governador paulista havia comprado uma briga com Aécio e tentou promover sua expulsão do partido em 2019

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro antecipa depósito de auxílio

Chefe do Executivo também deve incluir parcela extra para mulheres

Um dia depois de o presidente Jair Bolsonaro (PL) ficar em segundo lugar no primeiro turno da disputa presidencial e garantir vaga na segunda etapa da eleição contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governo federal antecipou o calendário de pagamentos do Auxílio Brasil neste mês.

Originalmente, os repasses começariam no dia 18 e terminariam no dia 31, conforme o Número de Identificação Social (NIS) do beneficiário. Com a mudança, agora os pagamentos serão feitos a partir do dia 11, terminando em 25 de outubro, cinco dias antes da votação do segundo turno, marcado para o último domingo do mês, dia 30.

EVARISTO SA, AFP, BD 2/10/22

Presidente em imagem após o resultado do último domingo

A alteração no cronograma foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), ontem, em instrução normativa do Ministério da Cidadania, que faz a gestão dos programas sociais do governo federal. As datas para novembro e dezembro não foram modificadas. Em agosto, o governo também antecipou o pagamentos do programa naquele mês.

Desde agosto e até dezembro, o valor a ser entregue aos beneficiários do Auxílio Brasil é de R$ 600, após o governo conseguir aprovar no Congresso a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Benefícios, a poucos meses da eleição. Em 2023, o programa volta a pagar R$ 400, de acordo com o orçamento entregue pelo governo ao Congresso. No envio da proposta, em mensagem, o presidente disse que "vai trabalhar junto aos parlamentares" para manter o mesmo valor no ano que vem.

Além disso, na semana passada, às vésperas do primeiro turno, o governo regulamentou o empréstimo consignado para beneficiários do programa. Pela portaria, os juros a serem cobrados nessas consignações não podem ultrapassar 3,5% ao mês e a quantidade de parcelas do valor contratado deve ser de no máximo 24 prestações (dois anos). O teto é maior do que o imposto pelos bancos ao consignado do INSS: 2,14%.

Também depois do primeiro turno, Bolsonaro compartilhou em seu grupo oficial do Telegram a informação sobre um anúncio de 13º do Auxílio Brasil para mulheres, sem dar detalhes sobre quando a benesse será anunciada.

O custo da medida seria de R$ 10,1 bilhões para dar um pagamento adicional de R$ 600 para 16,8 milhões de famílias. De acordo com informações da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do Ministério da Cidadania, as mulheres representaram 81,6% no recebimento do Auxílio Brasil em setembro.

São 16,85 milhões de famílias chefiadas por mulheres que recebem o mínimo de R$ 600 do programa de transferência de renda. Bolsonaro compartilhou a informação, revelada pelo colunista Igor Gadelha, do site Metrópoles, junto a outras notícias de viés econômico.

Ruralistas

Ao mesmo tempo, a chapa de Bolsonaro começa o segundo turno em desvantagem financeira em relação a Lula. Pelas contas parciais declaradas das campanhas, o atual presidente ainda tem para gastar R$ 25,1 milhões. Por sua vez, o petista contará com R$ 79,3 milhões. A equipe de Bolsonaro deve recorrer a ruralistas, parceiros de primeira hora, para aumentar os recursos.

Nomes do agronegócio foram a principal fonte de receita de Bolsonaro, que obteve de pessoas físicas 54% dos R$ 40,2 milhões arrecadados. Para angariar doações entre pecuaristas, o presidente escalou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu filho, e Tereza Cristina (PP), ex-ministra da Agricultura e senadora eleita no domingo por Mato Grosso do Sul.

Com menos doações individuais que Bolsonaro, Lula contou com recursos do fundo eleitoral. Os R$ 88 milhões que o PT direcionou até a semana passada para a campanha do candidato representam 98% do total arrecadado pelo petista. Desse total, ele gastou R$ 57,7 milhões. Além disso, Lula terá ainda R$ 49 milhões de uma sobra geral do partido com todas as suas candidaturas.

Para 1.027 candidaturas de todo o país, o PT distribuiu R$ 450 milhões dos R$ 499 milhões a que tem direito. Por sua vez, o PL zerou os seus R$ 270 milhões com 739 candidatos – e não passará mais recursos a Bolsonaro.

Os R$ 10 milhões repassados ao candidato pela legenda de Valdemar Costa Neto saíram do fundo partidário – caixa que as legendas usam para despesas correntes e que também pode financiar a campanha.

Os mais contemplados por Valdemar Costa Neto na distribuição do fundo foram os candidatos do partido aos governos estaduais de Rio, Pernambuco, RS e Goiás. Juntos, Cláudio Castro, Anderson Ferreira, Onyx Lorenzoni e major Vitor Hugo receberam R$ 38 milhões para campanha. Castro foi eleito, Onyx disputará o segundo turno e Ferreira e Vitor Hugo perderam. Bolsonaro, por sua vez, foi o candidato que mais arrecadou recursos de pessoas físicas nesta eleição: R$ 22,1 milhões.

Zema: parceria com PL em MG "tem tudo para dar certo"

Após obter vitória em primeiro turno, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), deve apoiar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno e deixar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sem palanque no Estado onde o petista obteve vantagem na primeira fase da eleição.

Zema afirmou diversas vezes durante a campanha eleitoral que "nunca" apoiaria Lula num segundo turno, embora também tenha se mantido distante de Bolsonaro no primeiro, apoiando formalmente o candidato de seu partido, Luiz Felipe d'Ávila (Novo).

Ontem, em entrevista à Globonews, voltou a reafirmar que não estará com Lula e deixou claro que a formalização do apoio a Bolsonaro deve ser uma questão de tempo.

– Já adiantei que apoiar o PT é impossível. Minas Gerais teve problemas seríssimos. Uberlândia teve, Pouso Alegre teve e várias outras cidades que foram arrasadas por gestões desse partido. Nesse momento, estamos conversando com o presidente (*Bolsonaro*), com o PL, e as conversas estão sendo muito boas. Talvez hoje (*ontem*), mais tarde, ou amanhã (*hoje*), já venhamos anunciar alguma questão, porque o PL fez aqui na Assembleia Legislativa novos deputados. Então, queremos deixar claro: "As nossas propostas são essas, o PL está de acordo? Vai caminhar conosco?". Eu vejo que tem tudo para dar certo e, em breve, isso será comunicado – explicou Zema.

Viagem

Conforme apuração do jornal O Estado de S. Paulo, Bolsonaro planeja ir a Belo Horizonte para formalizar a aliança com o mineiro.

A expectativa é de que o encontro ocorra hoje, mas a equipe do PL ainda acertava detalhes até a noite de ontem. Pessoas próximas ao presidente afirmaram que, caso o encontro não ocorra hoje, será organizado em breve.

Questionado sobre a cruzada de Bolsonaro contra o sistema eleitoral e os ataques aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), ele reconheceu que o presidente "às vezes exagera na eloquência" e "vai para o lado da agressividade". No entanto, o que Zema diz mais temer "é o PT, que age na surdina".

Zema ressaltou que seu principal objetivo é "combater o PT" e, apesar de não estar 100% alinhado a Bolsonaro, quer "evitar que o desastre do passado se repita".

– Não que eu concorde totalmente com as pautas do governo federal, mas estarei, muito provavelmente, ao lado do presidente Bolsonaro. O brasileiro que tem a memória boa sabe que o governo Dilma (*Rousseff*) foi uma tragédia, com a maior recessão e inflação da história – acrescentou o político do Novo.

Números

Com 16,7 milhões de eleitores, Minas Gerais tem o segundo colégio eleitoral do país, perdendo somente para São Paulo.

Desde a República Velha, os candidatos que ganham o pleito no Estado viram presidente. A única exceção foi na eleição de 1950, quando o brigadeiro Eduardo Gomes (UDN) teve mais votos do que o presidente eleito Getúlio Vargas (PTB) entre o eleitorado mineiro.

Lula teve 48% dos votos válidos no Estado mineiro, seguido de Bolsonaro, com 43,84%; Simone Tebet (MDB), 4,20%; Ciro Gomes (PDT), 2,59%; Luiz Felipe d'Ávila (Novo), 0,82%; Soraia Thronicke (União), 0,37%; Padre Kelmon (PTB), 0,06%; e, por último, Léo Péricles (UP), 0,04%.

Neófito em política há quatro anos, quando venceu o pleito contra o petista Fernando Pimentel, à época candidato à reeleição, e o ex-governador Antônio Anastasia (PSDB), esta é a segunda eleição disputada por Zema, que sempre havia atuado na iniciativa privada.

O vice-governador eleito, Mateus Simões (Novo), é ex-vereador em Belo Horizonte e professor universitário. Simões foi secretário-geral do governo mineiro. O governador mineiro teve o apoio de 10 partidos. Além do Novo, sua coligação Minas nos Trilhos foi formada por PP, MDB, Solidariedade, Podemos, Patriota, Avante, PMN, Agir e Democracia Cristã.

A vitória de Zema confirmou a tendência das intenções de votos no Estado das últimas pesquisas. No último levantamento do Datafolha, divulgado no sábado, a indicação era de vitória de Zema, reeleito em primeiro turno.

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro e Lula dividem mapa de apoios para o segundo turno

Cada um dos presidenciáveis ajudou a eleger seis governadores, mas atual presidente garante mais palanques que petista

Comparativo

ELEITOS NO 1º TURNO

LIGADOS A BOLSONARO

Cláudio Castro – PL
Gladson Camelli – PP
Ibaneis Rocha – MDB
Mauro Mendes – União Brasil
Ratinho Júnior – PSD
Antônio Denarium – PP

LIGADOS A LULA

Clécio – Solidariedade
Carlos Brandão – PSB
Helder Barbalho – MDB
Rafael Fonteles – PT
Fátima Bezerra – PT
Elmano de Freitas – PT

NENHUM DOS DOIS

Ronaldo Caiado – União Brasil
Zema – Novo
Wanderlei Barbosa – Republicanos

VÃO PARA 2º TURNO

LIGADOS A BOLSONARO

Onyx Lorenzoni – PL
Wilson Lima – União Brasil
Manato – PL
Capitão Contar – PRTB
Eduardo Riedel – PSDB
Coronel Marcos Rocha – U. Brasil
Marcos Rogério – PL
Jorginho Mello – PL
Tarcísio de Freitas – Republicanos

LIGADOS A LULA

Paulo Dantas – MDB
Eduardo Braga – MDB
Jerônimo Rodrigues – PT
Marília Arraes – Solidariedade
Décio Lima – PT
Rogério Carvalho – PT
Fernando Haddad – PT
Renato Casagrande – PSB

NENHUM DOS DOIS

João Azêvedo – PSB
Pedro Cunha Lima – PSDB
Raquel Lyra – PSDB
Fábio Mitideri – PSD
Eduardo Leite – PSDB
Rodrigo Cunha – União Brasil
ACM Neto – União Brasil

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

A onda bolsonarista que ocupará o Senado a partir do ano que vem pode repercutir também nos governos estaduais. O presidente Jair Bolsonaro (PL) formou vantagem em número de palanques estaduais, tendo 15 nomes já eleitos ou que disputarão o segundo turno ao cargo de governador. Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve espaço com 14 nomes.

Dos 15 governadores já eleitos neste primeiro turno, contudo, seis são afilhados políticos de Bolsonaro e seis são ligados ao ex-presidente Lula. Dois sustentam perfis que buscam se desvincular de ambos os remanescentes na corrida presidencial. Em Minas Gerais, Romeu Zema deve anunciar apoio a Bolsonaro.

Afilhados de Bolsonaro também estão mais presentes entre aqueles candidatos que tentarão consolidar sua vitória no segundo turno do pleito. Dos 24 candidatos a governador que concorrerão no fim de outubro, 9 são ligados ao atual presidente da República, enquanto oito são apadrinhados por Lula e sete partem para o segundo turno sem a imagem vinculada a um dos presidenciáveis.

Polarização

Na maior parte dos Estados, a polarização nacional se reflete em nível regional. Há, todavia, alguns candidatos que não colam sua imagem à campanha nacional. É o caso de Eduardo Leite (PSDB), que buscou se posicionar como nome distante tanto de Bolsonaro quanto de Lula. Em certos Estados, apenas um dos candidatos da segunda etapa do pleito busca se aproximar de nomes presidenciais – caso do Rio Grande do Sul, onde apenas Onyx Lorenzoni (PL), que concorrerá ao Piratini com Leite, projeta sua proximidade com Bolsonaro.

Entre os afilhados do atual presidente, estão também o ex-ministro Tarcísio de Freitas, que tenta eleição em São Paulo, e Jorginho Mello (PL), que busca vencer em Santa Catarina.

Lula, por sua vez, apadrinhou nomes como Décio Lima (PT), candidato a governador em Santa Catarina, Fernando Haddad (PT), em São Paulo, e Jerônimo Rodrigues (PT), na Bahia.

Há também quem tenha sido aliado de Bolsonaro, mas rompeu relações. É o caso de Ronaldo Caiado (União Brasil), reeleito para o governo de Goiás. Ele se afastou de Bolsonaro no auge da pandemia, quando afirmou que é médico e que as recomendações sanitárias deveriam ser seguidas, em meio às críticas do candidato à reeleição contra distanciamento social e vacinas.

Nova Pádua é o município mais bolsonarista do Brasil

Quatro anos depois, Nova Pádua, na serra gaúcha, voltou a ser a localidade mais bolsonarista do Brasil. A cidade deu a Jair Bolsonaro (PL) a maior votação percentual entre todos os municípios do país no primeiro turno das eleições de 2022.

Segundo dados do TSE, o candidato à reeleição fez 1.672 votos em Nova Pádua – o equivalente a 83,98% do total. Na cidade, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficou em segundo, com 206 votos (10,35%).

No primeiro turno da eleição de 2018, Bolsonaro havia feito 82,75% dos votos válidos no município. No segundo, chegou a 92,96%.

Já a vitória mais folgada de Lula em todo o Brasil ocorreu na cidade de Guaribas, no Piauí. Lá, o petista fez 2.966 votos, ou seja, 92,14% do total. Bolsonaro fez 180 votos (5,59%).

Domínio nos municípios

AS MAIORES VOTAÇÕES DE BOLSONARO NO BRASIL:

Município	%
Nova Pádua, no Rio Grande do Sul	83,98%
Nova Santa Rosa, no Paraná	82,20%
Quatro Pontes, no Paraná	80,32%
Nova Bassano, no Rio Grande do Sul	78,60%
Rio Fortuna, em Santa Catarina	77,59%

AS MAIORES VOTAÇÕES DE LULA NO BRASIL:

Município	%
Guaribas, Piauí	92,14%
Fartura do Piauí, Piauí	91,44%
Carnaubeira da Penha, Pernambuco	91,26%
Campinas do Piauí, Piauí	90,92%
Capitão Gervásio Oliveira, Piauí	90,58%

Lula vence em menor número de capitais

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu a disputa em 11 capitais brasileiras no primeiro turno das eleições gerais de 2022. Cinco a menos que seu adversário, o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), que obteve vitória em 16 metrópoles.

Em Porto Alegre, o petista fez 412.553 votos, o equivalente a 49,83% do total. Bolsonaro somou 323.857 votos na capital gaúcha, o correspondente a 39,11%.

Nas metrópoles

AS CAPITAIS ONDE LULA VENCEU:

- Aracaju
- Belém
- Fortaleza
- João Pessoa
- Natal
- Porto Alegre
- Recife
- Salvador
- São Luis
- São Paulo
- Teresina

AS CAPITAIS ONDE BOLSONARO VENCEU:

- Belo Horizonte
- Boa Vista
- Brasília
- Campo Grande
- Cuiabá
- Curitiba
- Florianópolis
- Goiânia
- Macapá
- Maceió
- Manaus
- Palmas
- Porto Velho,
- Rio Branco
- Rio de Janeiro
- Vitória

ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

TENENTE-CORONEL ZUCCO Deputado federal eleito com mais votos no RS

"O resultado é fruto de quatro anos de trabalho na Assembleia"

LUÃ HERNANDEZ
lua.hernandez@zerohora.com.br

Deputado federal mais votado no RS, com 259.023 votos, o tenente-coronel Luciano Lorenzini Zucco (Republicanos), 48 anos, confirmou sua rápida ascensão junto ao eleitorado gaúcho. Em 2018, quando entrou na política, surpreendeu ao ser eleito deputado estadual com o maior número de votos, um total de 166.747, a quarta maior votação da história até então para a Assembleia Legislativa (AL). E conseguiu, neste ano, aumentar em quase 100 mil o número de votos recebidos, o que ele atribui ao trabalho dos últimos quatro anos.
Natural de Alegrete, é graduado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) e tem trajetória de mais de 20 anos no Exército, onde participou de missões de segurança em diversos países.
Na Assembleia, teve como principal pauta a segurança pública. Seu primeiro projeto apresentado na AL buscou estabelecer a responsabilidade da Defensoria Pública de defender servidores da área de segurança quando responderem a inquérito ou processo em decorrência do exercício da função.

TIAGO AUGUSTO CHAVES DE LIMA, DIVULGAÇÃO

Também foi dele o projeto que prevê monitores cívico-militares em escolas das redes públicas estadual e municipal.
Poucas horas após o encerramento da apuração dos votos, o deputado falou com ZH sobre a responsabilidade de ter sido o mais votado no Estado e manifestou apoio a Jair Bolsonaro e Onyx Lorenzoni no segundo turno.

Como o senhor vê esses 259.023 votos, sendo o deputado federal mais votado do Rio Grande do Sul?

Estou muito feliz. É uma responsabilidade muito grande. Lógico que a gente trabalhou muito, aprovamos nove projetos. Temos um senador eleito da direita (*Hamilton Mourão*), também do Republicanos. Temos cinco deputados estaduais eleitos. Confesso que estou muito surpreso com todo o resultado. Mas, mais do que o resultado, o importante é entregarmos para a sociedade gaúcha projetos, leis, resultados que possam ajudar o Rio Grande. Eu gostaria muito de agradecer a todos que estão apoiando a gente, respeitando, logicamente, aqueles que não tiveram êxito na eleição. Mas ser um deputado muito bem votado me enche de orgulho.

O senhor já havia sido o deputado estadual mais votado no pleito de 2018. Agora, como federal, fez quase 100 mil votos a mais. A que o senhor credita esse crescimento?

Acredito que é trabalho. A política é séria. Independentemente de ideologia, precisamos ter um país mais equilibrado, mais comprometido com uma política que atenda aos anseios da população gaúcha. Não tenho dúvida de que o resultado é fruto do trabalho de quatro anos na Assembleia. Agradeço por toda oportunidade que tem sido me dada.

O senhor citou o general Hamilton Mourão, que é do mesmo partido do senhor. Vocês já conversaram? Pretendem trabalhar em parceria no Congresso?

Estou aqui com ele, pessoalmente. Vou te dizer que é muito importante termos um senador de pulso, de coragem, de verdade. Assim como eu, ele está muito feliz. Espero que possamos ter representantes que façam a diferença lá em Brasília. Vamos trabalhar para isso.

Onde o senhor acompanhou a apuração dos votos? A disputa com o candidato Marcel van Hattem pela posição de deputado federal mais votado do Estado foi decidida no detalhe.

Acompanhei em casa. Esperei o resultado com a minha família, meus filhos, e fui para o comitê, na Rua Edu Chaves, em Porto Alegre, só depois. Mas Marcel é um grande deputado federal. Um cara de muito valor, de muito propósito. Não me sinto mais ou menos do que o Marcel. É um cara muito bacana, muito querido. Estou muito feliz. O importante é construirmos uma política serena, séria, com responsabilidade.

No segundo turno, o senhor vai manifestar apoio a candidatos aos governos federal e estadual?

Gostaria muito de apoiar o Onyx Lorenzoni e o presidente Jair Bolsonaro. Recebi a ligação de Bolsonaro e de Onyx também me parabenizando pela votação para deputado. Agora, estou aproveitando o momento. Mas, a partir de amanhã (*ontem*), começamos nova caminhada.

Deputado estadual mais votado é comunicador

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Em sua primeira tentativa a uma vaga na Assembleia Legislativa, Gustavo Victorino, do Republicanos, não apenas foi eleito: tornou-se o deputado estadual mais votado do Rio Grande do Sul. Aos 56 anos, somou 112.920 votos, uma marca que até mesmo para ele foi surpreendente.

– Tinha esperança de ser eleito, mas não imaginava essa repercussão – confessa.

Victorino, apesar da modéstia, tem um público cativo que o acompanha há anos. O seu eleitorado veio sendo formado, principalmente, pelas ondas do rádio e da TV. Advogado e jornalista, natural de Porto Alegre, o novo membro da Assembleia conversa com os gaúchos diariamente, desde 2004, por meio da Rede Pampa, onde é, entre diversas funções, membro da bancada do programa televisivo *Atualidades Pampa*. Ele acredita que a eleição é resultado de sua postura frente às câmeras, assumindo posição, o que fez com que ganhasse fãs que, agora, se converteram em eleitores:

– É uma questão muito ligada à opinião forte, ao posicionamento sobre temas polêmicos. Nós, ao longo do tempo, perdemos muito essa coisa de se posicionar sobre temas polêmicos no jornalismo.

Na Assembleia, Victorino pretende ser um "deputado proativo". Ele aponta que as discussões políticas e ideológicas são importantes, mas precisam ficar em um "segundo plano".

– Acho que, hoje, nós precisamos, na Assembleia Legislativa, de uma postura, propostas e projetos que sejam plausíveis, mas, principalmente, voltados a tornar o Rio Grande do Sul grande outra vez – afirma ele.

Victorino aponta que o Estado tinha uma história bonita, mas que, nos últimos tempos, foi se "degenerando por conta de governos de esquerda e de posturas populistas". Ele enfatiza que sua ideia é apresentar propostas e projetos de lei que sejam possíveis e, também, voltados ao interesse da população, e não para "determinados grupos".

Bolsonarista, garante que, como deputado, o combate a "política ideológica" vai ser inevitável, e afirma que o seu objetivo não será fácil, por conta da bancada de esquerda, "que cresceu muito depois desta eleição".

– A gente sabe que vai ter dificuldade para aprovar determinados projetos, mas cabe a mim apresentar. Se forem projetos de interesse da população e não forem aprovados por conta da bancada da esquerda, vou dar nome e endereço. Simples assim – afirma o deputado eleito.

Processo

Em agosto de 2020, Victorino chamou o youtuber Felipe Neto de "pedófilo" e "depravado" e disse que o artista deveria "estar na cadeia", mas sem apresentar provas. Após o caso repercutir nacionalmente, a assessoria do youtuber afirmou que processaria o jornalista.

Victorino chegou a admitir, no ar, que usou "palavras fortes" e "inadequadas" ao falar do youtuber. O jornalista disse ser "um democrata" e que sempre defendeu "o direito à liberdade", mas entendia que ela tem limites, que ele "extrapolou".

Mesmo após a retratação, Felipe Neto, que compartilhou o vídeo de desculpas em suas redes sociais, afirmou que levaria os processos adiante.

REPRODUÇÃO

Gustavo Victorino, do Republicanos

ELEIÇÕES 2022

Câmara ficará mais à direita e PL elegeu a maior bancada

Pleito de domingo deixa legendas do centrão fortalecidas, conquistando a maioria das cadeiras no Congresso

A eleição deste domingo transformou o Congresso Nacional no mais conservador da história do período democrático do país, considerando o resultado obtido nos principais colégios eleitorais. Os partidos de direita, com predomínio das legendas do centrão, conquistaram a maioria das cadeiras da Câmara e do Senado em disputa.

O PL, partido do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, elegeu a maior bancada do Congresso. A sigla terá 99 deputados na Câmara a partir do ano que vem. A federação formada por PT, PCdoB e PV, que encabeça a chapa do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, ficou com 80 deputados.

Somente o núcleo duro do centrão, formado por PL, PP, Republicanos e União Brasil, elegeu 246 deputados, o que representa 48%, quase a metade da Câmara. O PP e o União anunciaram a intenção de formar uma única legenda, o que colocaria o novo partido como o líder na Câmara, com 106 parlamentares.

O PL terá a maior bancada nos três principais colégios eleitorais: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em São Paulo, o partido de Bolsonaro ficou com 17 cadeiras na Câmara, enquanto a federação PT-PCdoB-PV conquistou 11 vagas.

São Paulo

No total, São Paulo tem 70 deputados federais. Guilherme Boulos (PSOL) foi o campeão do Estado, com 1.001.472 votos. Ficou na frente do deputado Eduardo Bolsonaro (PL), filho do presidente, que chegou em terceiro lugar, com 741.701 votos. Também reeleita, a deputada Carla Zambelli (PL) ocupou a segunda posição, com 946.244 votos.

O ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles também conquistou uma vaga na Câmara, sendo o quarto mais votado entre os paulistas, com 640.918 votos. Rosângela Moro (União Brasil), mulher de Sérgio Moro, foi eleita com 217.170 votos. O ex-ministro da Justiça, por sua vez, terá uma cadeira no Senado.

Candidatos de direita que romperam com Bolsonaro tiveram dificuldades – o próprio Moro se reaproximou do presidente na campanha. Joice Hasselmann (PSDB-SP), mulher mais votada em 2018 para deputada federal, teve apenas 13.679 votos e perdeu o cargo.

Configuração

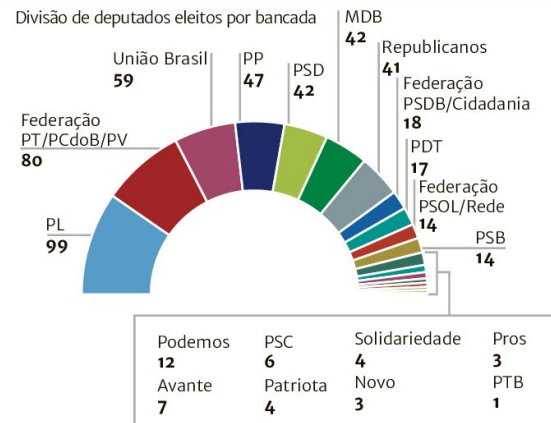
O PL de Bolsonaro se tornou o principal partido do centrão e campeão de cadeiras na eleição para deputado federal no Rio, com 11 das 46 vagas em disputa. O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL) foi o segundo deputado federal mais bem votado no Rio, com 205 mil votos. Talíria Petrone (PSOL), por sua vez, foi a melhor colocada na esquerda.

Em Minas Gerais, o vereador Nikolas Ferreira (PL) teve 1.396.211 de votos e foi o deputado mais votado do país. O partido de Bolsonaro ficou com 11 das 53 vagas.

Na prática, a vitória de políticos do Republicanos, do PP e do União Brasil fortalece a bancada da direita no Congresso. O PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e o União Brasil, presidido pelo deputado Luciano Bivar (PE), negociam a formação de um único partido.

A configuração que sai das urnas aumenta a chance de o grupo ficar com os cargos mais estratégicos da Câmara a partir de 2023, incluindo a presidência da Casa e comissões, ampliando o domínio sobre a elaboração do orçamento e a votação dos projetos de lei. Lira é candidato a novo mandato à frente da Câmara. Em Alagoas, ele foi o deputado federal mais votado.

A eleição para o Senado também foi marcada pela vitória de aliados de Bolsonaro e políticos que colaram seus nomes à figura do presidente *(leia mais na página seguinte)*.

A composição

Fontes: TSE/Infográfico Estadão

TON MOLINA, FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO, BD, 12/07/2022

Expectativa de avanços no parlamento em mudanças estruturantes

Tendência de menos partidos

- A fragmentação partidária continua sendo uma marca do sistema político-eleitoral brasileiro, embora novas regras venham diminuindo ao longo do tempo o número de partidos com representação.
- Em 2018, saíram das urnas deputados de 30 partidos diferentes, número que foi reduzido para 23 na composição atual da Câmara. Após as federações e as eleições de 2022, haverá 20 partidos com representação na Casa
- O tamanho das bancadas é fundamental na atuação parlamentar. As presidências das comissões e as vagas na Mesa Diretora são definidas a partir da proporcionalidade partidária, ou seja, as maiores legendas ou blocos ocupam os cargos mais importantes da Câmara
- A composição da Casa também tem impacto direto na governabilidade do presidente eleito, já que ele terá de negociar a votação das pautas prioritárias com as legendas. O tamanho das bancadas também tem efeito no financiamento dos partidos, pois a maior fatia dos recursos do Fundo Partidário é repartida de acordo com a votação para deputado federal. Bancadas maiores também recebem mais recursos do fundo especial que financia as campanhas eleitorais e do tempo de televisão
- Os resultados finais de domingo poderão ser alterados em decorrência de eventuais recursos decididos pela Justiça Eleitoral. O Judiciário analisa ações sobre abuso do poder econômico e político nas eleições, ou se o candidato registrado de fato tem todos os requisitos para exercer o cargo

Lira vê Casa reformista e liberal

No dia seguinte ao primeiro turno das eleições, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), fez análise dos resultados e afirmou que o Congresso Nacional continuará liberal e reformista para discutir os temas que importam ao país. Segundo ele, ainda neste ano a Câmara poderá discutir em plenário a reforma administrativa e dar andamento à reforma tributária. Lira destacou ainda o crescimento dos partidos de centro para a próxima legislatura. As afirmações foram feitas ontem em entrevista à Globonews, segundo a Agência Câmara de Notícias.

– Neste ano, ainda dá para discutir a reforma administrativa. A partir da próxima semana, a gente pode voltar ao andamento da tributária e instalação de CPIs – disse.

Questionado se a baixa renovação da Câmara teria a ver com as emendas de relator (o chamado orçamento secreto), Lira afirmou que o orçamento é municipalista e atende às demandas da população. E disse ainda ser errada essa visão de que o orçamento pertence ao Executivo. Segundo ele, não dá para creditar derrotas e vitórias ao orçamento, porque se trata de um instrumento democrático e legítimo.

– Vou falar muito de orçamento, discutir de quem é a atribuição: você quer orçamento feito pelo relator, distribuindo pelos senadores e deputados ou a volta do mensalão ou aquela humilhação que o parlamentar leva um chá de cadeira de cinco horas de um ministro para pedir recurso? – questionou Lira. – Estamos avançando com relação à transparência. Essa crucificação do orçamento, como ocorreu no primeiro turno, tenho certeza de que esse assunto será aclarado para a população – acrescentou.

ELEIÇÕES 2022

Domínio de parlamentares conservadores no Senado

Maioria de direita se mantém, com avanço expressivo do PL de Bolsonaro e perdas envolvendo o MDB e o PSDB

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Passada a disputa por um terço das vagas no Senado, no domingo, os partidos de centro-direita contarão, a partir de 2023, com 66 das 81 cadeiras disponíveis na Casa. Após abocanhar oito dos 27 assentos em aberto nas eleições de 2022, o PL de Jair Bolsonaro terá a maior bancada, com 15 parlamentares, seguido por partidos do mesmo espectro ideológico, caso do PSD e do União Brasil, com 11 e 10 cadeiras, respectivamente, em exercício do mandato na próxima legislatura.

Somam-se a eles parlamentares do PP (6), Podemos (6), Republicanos (3), PSC (1) e PROS (1). Mais ao centro, MDB (9) e PSDB (4) engrossam a conta, mas exibem diferenças programáticas e de palanque com o atual presidente. Ambos começam o ano seguinte menores: os emedebistas com quatro cadeiras a menos e os tucanos duas vagas abaixo do que tinham até o momento.

Na centro-esquerda, são 15 senadores. O PT terá a maior bancada, com nove (quatro a mais), seguido por PDT (3), PSB (1), Cidadania (1) e Rede (1). São 12 os nomes diretamente ligados ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disputa o segundo turno presidencial com Jair Bolsonaro, entre eles: Beto Faro (PT-PB), Camilo Santana (PT-CE), Wellington Dias (PT-PI), Flávio Dino (PSB-MA) e Teresa Leitão (PT-PE). Contrariando o campo ideológico, Renan Filho (MDB-AL) e Omar Aziz (PSD-AM) também seriam aliados do petista no Senado.

Vínculos

Do outro lado, a nova composição teria 24 vagas expressamente vinculadas com Bolsonaro, a exemplo do vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos), eleito pelo Rio Grande do Sul, do ex-ministro da Ciência e Tecnologia Marcos Pontes (PL-SP), da ex-ministra da Mulher e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos-DF), do ex-ministro da Integração Nacional Rogério Marinho (PL-RN), e de Jorge Seif (PL-SC), nomeado, em 2019, secretário da Pesca.

Os números ainda podem ser alterados com a definição do segundo turno nos governos estaduais, em razão de eventual eleição de senadores que estão nos páreos. É o caso do PL, com Jorginho Melo (Santa Catarina) e Marcos Rogério (Rondônia), além do União Brasil, com Rodrigo Cunha (Alagoas), e do PT, com Rogério Carvalho (Sergipe), que contam com suplentes de diferentes partidos.

Expectativa

Para Rodrigo Stumpf González, professor do Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UFRGS, o pleito não provocou mudanças radicais na divisão da Casa. Segundo ele, "já existia e continuará existindo" maioria conservadora no Senado.

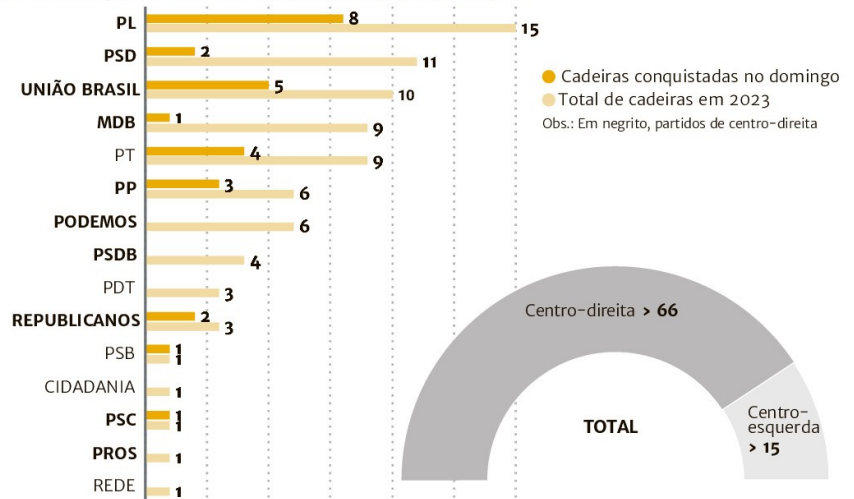
– O que muda é que uma parcela de centro-direita, que envolve o MDB e o PSDB, perdeu vagas e houve crescimento exponencial do PL. Mas, no fundo, grande parte do Senado é formada por parlamentares dispostos a negociar recursos por apoio – considera.

Ele cita o União Brasil (originado da fusão do DEM com o PSL, partido no qual Bolsonaro disputou a Presidência em 2018), que conta com quadros propensos às negociações de governabilidade no Congresso. Ainda assim, González antecipa que o fortalecimento do PL deverá criar nova dinâmica para a escolha da próxima presidência do Senado, cargo sempre visado pelo MDB, agora enfraquecido.

Conforme o cientista político, os resultados obtidos pela senadora Simone Tebet (MDB-MS) nas eleições a credenciam, de antemão, a entrar na disputa. Mas antevê dificuldades, na medida em que avalia que o partido "dentro de um bloco de direita estaria perdido" e que o caminho natural da sigla seja o de "moderar os debates, cravando uma posição bem ao centro":

– A questão não é o tamanho da bancada, mas ter o controle de um espaço que define a agenda do Congresso. Resta saber se os rumos do Senado vão estar nas mãos de um bloco conservador pragmático, como é o PSD, por exemplo, ou com o PL, que é muito mais radical.

A composição

Como ficará o perfil do Senado em 2023 com os resultados das eleições

> *Resta saber se os rumos do Senado vão estar nas mãos de um bloco conservador pragmático, como é o PSD, por exemplo, ou com o PL, que é muito mais radical.*
>
> **RODRIGO STUMPF GONZÁLEZ**
> Professor do Programa de Pós-graduação em Ciências Políticas da UFRGS

> *Dentro das bancadas de centro-direita, há espaços. Com mandatos de oito anos, os senadores têm mais tranquilidade para enfrentar suas bancadas, o que, muitas vezes, os deputados não têm.*
>
> **CARLOS BORENSTEIN**
> Cientista político

GZH
Leia mais sobre eleições em gzh.rs/elei22

Esquerda teria de negociar

Embora a contagem das urnas indique "claramente" uma inclinação de votos à direita para o Senado e uma correlação de forças que deixaria o presidente Jair Bolsonaro em melhores condições de governabilidade na Casa em 2023, no caso de uma vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o cenário não seria de terra arrasada para o petista, avalia o cientista político Carlos Borenstein.

Segundo ele, em que pese o quadro da esquerda mais enfraquecida, com a eventual eleição do PT seria preciso ganhar o apoio do MDB e buscar partidos como o União Brasil e outros que abririam precedentes no campo ideológico. É o caso do PSD, cujo presidente e maior liderança em São Paulo, Gilberto Kassab, já manifestou disposição para uma aproximação com Lula. Na mesma sigla, Omar Aziz, do Amazonas, teve destaque como figura de oposição ao governo Bolsonaro durante a CPI da Covid.

– Dentro das bancadas de centro-direita, há espaços. Com mandatos de oito anos, os senadores têm mais tranquilidade para enfrentar suas bancadas, o que, muitas vezes, os deputados não têm – comenta.

Borenstein lembra que, historicamente, o Congresso Nacional "tem uma vocação governista". As exceções, comenta, foram os governos de Fernando Collor e Dilma Rousseff, que enfrentaram processos de impeachment, em 1992 e 2016, respectivamente.

Dificuldades

Nesse contexto, o cientista político identifica fragmentação partidária no Senado e prevê dificuldades para que o próximo eleito, Lula ou Bolsonaro, gerencie uma base que envolverá muitas siglas e correntes ideológicas. E a movimentação, argumenta, já começou e parte da negociação de ministérios dentro do presidencialismo de coalizão, aplicado por Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Lula, Dilma, Michel Temer (MDB) e, em menor escala, por Bolsonaro, que tentou romper com as indicações partidárias no início do governo, mas acabou cedendo às pressões no decorrer do mandato.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

O que propõem na economia os candidatos à Presidência

O segundo turno das eleições existe para que os eleitores possam conhecer melhor as propostas dos candidatos mais votados. Se será o tom da nova campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), é outra questão. Mas a responsabilidade de quem espera decisões racionais dos eleitores é abrir espaço para detalhar esse debate com dados dos programas disponíveis no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Benefício social

O programa de Lula prevê que "um programa Bolsa Família renovado e ampliado precisa ser implantado com urgência para garantir renda compatível com as atuais necessidades da população". O plano de Bolsonaro avisa que "um dos compromissos prioritários do governo reeleito será a manutenção do valor de 600 reais para o Auxílio Brasil a partir de janeiro de 2023".

***Na prática:** o orçamento de 2023 enviado ao Congresso prevê pagamento de R$ 405.*

Emprego

Para criar postos de trabalho, o plano de Lula é retomar "investimentos em infraestrutura e em habitação; a reindustrialização nacional em novas bases tecnológicas e ambientais; a reforma agrária e o estímulo à economia solidária, à economia criativa e à economia verde inclusiva", além de "estender o apoio ao cooperativismo, ao empreendedorismo e às micro e pequenas empresas". O de Bolsonaro diz que "o governo continuará defendendo que os trabalhadores devem ser livres para realizar trocas entre si, livres de coerção". Detalha que vai se concentrar "em políticas para formalização dos trabalhadores informais e na redução da taxa de informalidade, ainda na casa de 40% da força de trabalho".

***Na prática:** na Pnad de agosto, a desocupação foi de 8,9%, com 9,7 milhões de pessoas procurando vagas sem encontrar.*

Reforma tributária

O plano de Lula defende "estrutura tributária mais simples e progressiva", com maior cobrança dos "super-ricos" e que contemple "a transição para uma economia ecologicamente sustentável". Promete desoneração para "produtos com maior valor agregado e tecnologia embarcada". No programa de Bolsonaro, a expressão "reforma tributária" não é citada, mas há previsão de "implementar as mudanças e reformas estruturantes (...), com o objetivo de melhorar a eficiência dos gastos públicos". Um dos objetivos é "simplificar a legislação e reduzir a carga tributária".

***Na prática:** existem duas propostas de emenda constitucional para reforma tributária no Congresso, a PEC 45, na Câmara, e a 110, no Senado, ambas travadas.*

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/martasfredo

Economia verde

A diretriz de Lula é "mudar o padrão de produção e consumo de energia no país", além de apoio à "economia verde inclusiva, baseada na conservação, na restauração e no uso sustentável da biodiversidade de todos os biomas brasileiros". A de Bolsonaro pretende contemplar "tecnologias que gerem combustíveis limpos, como o hidrogênio verde". Prevê "fortalecimento do controle e da fiscalização das queimadas ilegais, do desmatamento e dos crimes ambientais", e afirma ser urgente "proteger os biomas e mitigar impactos negativos da perda de espécies animais e vegetais".

***Na prática:** conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), houve 33,1 mil focos de incêndio na Amazônia em agosto, maior número em 12 anos.*

Espalhando chocolate

RAUL FONSECA, DIVULGAÇÃO

Fundada em Gramado há 46 anos, completados em setembro, a Chocolate Lugano acelerou sua expansão e mira gigantes nacionais, como Cacau Show e Kopenhagen, com uma estratégia de abertura de franquias. Augusto Luz, CEO da Lugano, diz que essa estratégia de crescimento foi definida em 2020, diante do impacto da pandemia nos negócios. Durante ao menos 90 dias, todas as lojas da marca ficaram fechadas e, quando voltaram, passaram a funcionar com restrições de atendimento. As fábricas também ficaram sem produzir por cerca de 120 dias.

A Lugano já está ou tem contrato assinado em todas as 27 unidades federativas do Brasil. No Rio Grande do Sul, existem atualmente oito franquias. Tem ainda lojas próprias – cinco em Gramado, duas em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. Somando as franquias, são mais de 80 unidades da marca operando.

– Até o final do ano, teremos 110 lojas abertas. Além disso, temos mais 135 com contratos firmados para o próximo ano. A meta é terminar 2023 com ao menos 300 unidades, muito perto da Kopenhagen em número de lojas. A Cacau Show é um fenômeno a ser estudado, mas nosso modelo de negócio é diferente dessas marcas, pois cerca de 50% do faturamento vem da cafeteria, que também oferece sobremesas, lanches e tortas, o que gera estabilidade na operação o ano inteiro.

A Lugano fechou 2021 faturando R$ 80 milhões, e projeta crescer entre 50% e 60% em 2022, taxa que pretende manter para 2023. No final de 2020, a empresa começou a exportar chocolates para os Estados Unidos.

– Temos essa ideia de abrir lojas próprias nos EUA, Uruguai e Argentina, para depois também iniciar um processo de franchising nesses países – adianta o CEO.

Mercado reage com euforia a contenção para Lula e chance para Bolsonaro

No primeiro dia depois que o primeiro turno terminou com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 48,4% dos votos, e Jair Bolsonaro (PL) com 43,2%, ontem a bolsa deu um salto de 5,54% e o dólar caiu 4%, para R$ 5,17. O dia positivo no Exterior ajudou – a bolsa de Nova York subiu 2,7%, o que é inusual. Para Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, o tamanho da reação no Brasil foi potencializado pela alta de Nova York, mas acionado pelo resultado eleitoral "mais apertado do que se esperava":

– O mercado interpretou que a chance de Bolsonaro ganhar é real, portanto a política econômica do Guedes deve continuar, até com mais controle de gastos, porque tudo o que precisava para a reeleição já foi feito. A nova composição do Congresso ajuda nas reformas administrativa e tributária. Mas também pesa para que, em um eventual governo Lula, não seja tão fácil aplicar políticas como fazer as estatais voltarem a ser protagonistas, como prevê o programa do candidato.

Conforme Agostini, a alta da Sabesp, a maior do dia, embute expectativa de privatização com a vantagem de Tarcísio de Freitas (PL) sobre Fernando Haddad (PT) na eleição para o governo de São Paulo. Um analista que pediu para não ser citado ponderou à coluna que a baixa nos juros futuros embute, sim, uma expectativa de vitória de Bolsonaro. Mas lembra que, se antes o mercado já não antevia nenhuma grande guinada, com essa composição do Legislativo, vale o "tanto faz como tanto fez".

Altas de dois dígitos

Sabesp	16,9%
Azul	12,5%
Gol	11,3%
Cemig	10,7%
Ecorodovias	10,7%
ESTATAIS FEDERAIS	
Petrobras	8,9%
Banco do Brasil	7,6%
OUTRAS ALTAS INTENSAS	
Lojas Renner	8,2%
Lojas Americanas	7,4%
Equatorial (CEEE)	6,3%

4,3%

foi a alta registrada ontem no petróleo tipo brent, também como resultado da avaliação de menor risco de recessão global que levou alívio às bolsas mundiais no início do quarto trimestre de 2022. Como o barril havia caído muito nas últimas semanas, o preço ainda ficou abaixo de US$ 90 (US$ 88,84). Conforme a Abicom, os preços dos combustíveis no Brasil estão alinhados aos do Exterior.

COVID-19

Porto Alegre volta a aplicar primeira dose para crianças

A aplicação da primeira dose da vacina contra a covid-19 para crianças de três e quatro anos de idade foi retomada ontem em Porto Alegre. Suspenso desde 25 de agosto pela falta de doses da CoronaVac, o serviço volta após a chegada de novos lotes ao Estado na última sexta-feira. A Capital recebeu 4.560 doses.

Desde ontem, são oito os locais de vacinação, com funcionamento até 21h: clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde Tristeza, Navegantes, Ramos, Morro Santana, São Carlos, 1º de Maio e Santa Marta.

Até o início da tarde, porém, a procura era baixa. Durante a manhã, a reportagem de GZH esteve em três locais de aplicação, mas só encontrou uma criança sendo vacinada, na unidade 1º de Maio, no bairro Cascata.

Para crianças a partir de cinco anos, a vacinação poderá ser feita em 10 unidades de saúde, sendo nove com atendimento até as 21h (Álvaro Difini, Campo da Tuca, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, 1º de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza) e Lindoia Shopping (até 16h). Haverá disponibilidade de segundas doses em todos estes locais.

Documentos

Pais ou responsáveis legais devem estar presentes na vacinação, ou a pessoa que estiver acompanhando a criança deve apresentar autorização. Para crianças imunocomprometidas é preciso apresentar atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

JONATHAN HECKLER

Unidades registraram baixa adesão para público de três e quatro anos

CIÊNCIA

Nobel de Medicina estudou DNA de ancestrais humanos

O Nobel de Medicina foi entregue ontem ao sueco Svante Pääbo, 67 anos, pelo sequenciamento do genoma neandertal e pela criação da paleogenômica. As descobertas dele, que é especialista em genética evolucionária, ajudam a entender a evolução humana.

"Ao revelar as diferenças genéticas que distinguem todos os humanos vivos dos hominídeos extintos, suas descobertas lançaram as bases para a exploração do que nos torna humanos únicos", disse o júri.

O trabalho do pesquisador destaca-se por uma forma diferente de estudar a evolução. Tradicionalmente, pesquisadores usam ossos ou artefatos antigos para obter informações sobre os nossos antepassados, mas Pääbo mostrou que é possível analisar o DNA desses hominídeos, destacou a comissão responsável pela escolha.

Outro ponto levado em conta pela Academia é que ele sequenciou o genoma de um neandertal, um parente extinto dos humanos.

Genético

Pai de Svante Pääbo, o bioquímico Sune K. Bergström também venceu o Nobel de Medicina, em 1982, por sua pesquisa sobre as prostaglandinas.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	SABESP ON NM	16,94	58,00
	GOL PN N2	12,54	10,05
	AZUL PN N2	11,35	16,39
	CEMIG PN EJ N1	10,69	11,91
	ECO RODOVIAS ON NM	10,66	5,50
MAIORES BAIXAS*	YDUQS PART ON NM	-1,59	14,22
	COGNA ON ON NM	-0,34	2,93
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	7,99	32,18
	VALE ON NM	2,72	74,00
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	6,08	29,75
	BRASIL ON NM	7,63	41,46
	PETROBRAS ON N2	8,86	36,01

*Somente duas empresas fecharam o pregão em queda.

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	116.134	5,54%	5,54%	10,79%	2,86%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO — VALOR: 46,473 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
03/10	0,6152	0,5000	03/09 A 03/10	0,1146
04/10	0,6430	0,5000	04/09 A 04/10	0,1423
05/10	0,6809	0,5000	05/09 A 05/10	0,1800
06/10	0,6809	0,5000	06/09 A 06/10	0,1800
07/10	0,6817	0,5000	07/09 A 07/10	0,1808
08/10	0,7097	0,5000	08/09 A 08/10	0,2087

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
28/09	30	13,66*
29/09	30	13,66*
30/09	30	13,66*
03/10	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-	-	-0,95	-	0,10	-	-
EM 2022	-	-	6,61	-	8,91	-	-
12 MESES	-	-	8,25	-	10,89	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUL/22	AGO/22	SET/22
IPC/IEPE	12,18%	11,56%	10,08%
INPC/IBGE	11,92%	10,12%	8,83%
IPC/FIPE	11,69%	10,73%	9,29%
IGP-DI/FGV	11,12%	9,13%	8,67%
IGP-M/FGV	10,70%	10,08%	8,59%
IPCA/IBGE	11,89%	10,07%	8,73%
Média INPC/IBGE e IGP-DI/FGV	11,52%	9,63%	8,75%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
28/09	5,3497	5,3588	5,3594	5,1862	5,1890
29/09	5,3945	5,3910	5,3916	5,2675	5,2703
30/09	5,3946	5,4060	5,4066	5,2887	5,2904
03/10	5,1737	5,1996	5,2002	5,0987	5,1014

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,04	5,33
DÓLAR – EUA**	5,00	5,55
EURO*	4,94	5,25
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,25
LIBRA ESTERLINA**	5,20	6,30
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,99	3,81

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JFEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700
AGO	5,1450	SET	5,2324

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
28/09	81,96	89,15
29/09	81,23	88,86
30/09	79,72	87,90
03/10	83,16	88,65

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
28/09	280,50	1.670,00
29/09	283,30	1.668,60
30/09	287,00	1.668,70
03/10	ESTÁVEL	1.708,60

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
MAI	1,03	5,29	MAI/22	12,75%
JUN	1,02	4,27	JUN/22	13,25%
JUL	1,03	3,24	JUL/22	13,25%
AGO	1,17	2,07	AGO/22	13,75%
SET	1,07	1,00	SET/22	13,75%

FONTE: RECEITA FEDERAL — *REUNIÃO DO COPOM FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para novembro está cotado a US$ 13,74.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
NOV/22	13,7400	13,6475
JAN/23	13,8400	13,7550
MAR/23	13,9175	13,8325
FARELO (TONELADA)		
OUT/22	405,60	403,20
DEZ/22	405,30	403,00
JAN/23	402,50	401,30
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
OUT/22	66,88	65,35
DEZ/22	63,34	61,56
JAN/23	62,46	60,89

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76,30	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 180	60 KG
MILHO	R$ 90,50	60 KG
SOJA	R$ 179,70	60 KG
TRIGO	R$ 1.680	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA.
VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Brasil é a nova trincheira da extrema direita

O bolsonarismo está enraizado na sociedade brasileira. Ganhe quem ganhar em 30 de outubro, o impressionante volume de votos recebidos por representantes do atual presidente nas disputas estaduais e nacionais de domingo mostra uma capilaridade real dessa força política.

Se em 2018 Jair Bolsonaro era uma surpresa, hoje seu grupo político é mais do que isso, ocupa estruturas de poder e está pulverizado em diferentes partidos. Assim como nos Estados Unidos a eleição de Joe Biden não acabou com Donald Trump, uma eventual vitória de Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno não eliminará o bolsonarismo.

Da mesma forma, assim como o ex-presidente americano sequestrou a ala moderada do Partido Republicano, o bolsonarismo abocanhou praticamente todo o espaço reservado à direita e à centro-direita brasileira. Poucas vezes na História se tornou tão fundamental definir os limites entre ser conservador, defensor de ideias liberais, do Estado mínimo e do livre-comércio, e ser de extrema direita, como Bolsonaro, que bebe da alt-right americana (a chamada direita alternativa) de Steve Bannon, o ideólogo de Trump.

À exceção da Hungria, de Viktor Orbán, e da Suécia, onde os ultranacionalistas se tornaram governo, esse modelo, que costuma utilizar-se da democracia para corroê-la por dentro, vinha sendo derrotado no mundo – ao menos nas urnas, ainda que seu modus operandi seja não necessariamente reconhecê-las.

A eleição dos Irmãos da Itália, de Giorgia Meloni, na terceira maior economia da União Europeia recentemente deu novo sopro de vitalidade a essa ala que, para dizer o mínimo, guarda certa nostalgia por Benito Mussolini.

A ascensão desses políticos reflete generalizada fragilização da política e uma busca por exercer o voto de protesto. Aliás, não à toa, a ideia de Bannon de atacar o "globalismo" significa um retorno ao nativismo e o "não" ao que consideram um plano das elites progressistas para colocar em marcha uma agenda de esquerda, aniquilando a cultura ocidental cristã ao impor temas como feminismo ou que o chama de "gayzismo", termo pejorativo para se referir às causas LGBTQIA+, o ambientalismo e o multiculturalismo.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

O grande volume de votos de bolsonaristas nos Estados e no Congresso mostra, assim como a chegada de Marine Le Pen ao segundo turno da eleição presidencial na França em 2022, a normalização da extrema direita. Nesta segunda-feira, Trump parabenizou Bolsonaro por seu desempenho nas urnas: "Agora que outros conservadores estão fora da disputa, o presidente Bolsonaro está em uma posição muito forte para uma grande vitória", escreveu no Twitter. No sábado, Orbán, líder de um país já considerado hoje pelo Parlamento Europeu como uma autocracia, enviou um vídeo de apoio ao brasileiro: "Já encontrei muitos líderes, mas vi muitos poucos líderes tão excepcionais como o seu presidente", afirmou.

Depois da Itália, o Brasil se tornou a nova trincheira da extrema direita mundial.

Por que Lula venceu Bolsonaro no Exterior

Houve uma reversão interessante no resultado da eleição brasileira no Exterior, na comparação com o pleito de 2018. Na disputa de domingo, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu Jair Bolsonaro (PL) com uma vantagem de seis pontos percentuais (47,13% contra 41,63%).

No primeiro turno, em 2018, o vencedor fora Bolsonaro (então no PSL), com 58,79% dos votos. Ciro Gomes (PDT) ficara em segundo, com 14,52%. E Fernando Haddad (PT) alcançara apenas 10,1%. No segundo turno, entre o presidente que seria eleito e o petista, a diferença fora de 42 pontos percentuais para Bolsonaro (71,02% a 28,98%).

Além da reversão de votos, há outros fatores importantes sobre a eleição no Exterior. Houve o rompimento do histórico de baixa adesão. Em alguns lugares, os eleitores demoravam até quatro horas para votar.

Lula ganhou na maior parte dos países da Europa – em Portugal, França, Reino Unido, Alemanha e até na Hungria, país governado pelo primeiro-ministro Viktor Orbán, político de extrema direita aliado de Bolsonaro. No maior colégio eleitoral fora do Brasil, em Lisboa (Portugal), o petista chegou a 61,6% contra 30,58% de Bolsonaro. A exceção europeia foi a Grécia, onde Bolsonaro venceu.

O candidato à reeleição também ganhou nos Estados Unidos, no Japão e em Israel. No país do Oriente Médio, cuja bandeira aparece frequentemente entre manifestantes que apoiam Bolsonaro, o candidato conquistou 45,98% dos votos, contra 39,37% de Lula. Nos EUA, o atual presidente ganhou no total, com votações expressivas em Miami e Boston, mas perdeu em cidades como Washington, Chicago, Los Angeles e San Francisco.

ARQUIVO PESSOAL

Fila de eleitores brasileiros votando em Porto, Portugal

Em geral, a eleição no Exterior repetiu a polarização interna. Na Europa, em geral crítica de Bolsonaro, Lula é reconhecido como um líder que costuma ser bem recebido e respeitado pelos governantes. A imagem do governo Bolsonaro lá fora se deteriorou com o avanço do mandato devido a questões como desmatamento e queimadas na Amazônia, alinhamento incondicional a Donald Trump, negação da gravidade da pandemia de covid-19, que resultou em números exorbitantes de mortos e caos em hospitais, e o apoio a Vladimir Putin, dias antes da invasão da Ucrânia, em fevereiro. De todos, a demora para obtenção de vacina e a minimização da crise de saúde pública global foram mais decisivas para o voto anti-Bolsonaro.

Ao longo do dia de eleição, redes sociais foram tomadas por fotos feitas no Exterior dos Boletins de Urna (BUs) de seções no Exterior que indicavam a vitória de um e outro candidato em cada seção. Como eram poucos locais de votação em cada país – e os BUs são afixados nas seções – ficava fácil saber quem havia ganho em cada uma delas. Embora a totalização de todos os votos no Exterior pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) só tenha começado às 17h pelo horário de Brasília. Aproveitando-se do fuso-horário, alguns eleitores espalharam informações falsas, com imagens do que seriam notícias de supostas vitórias de Bolsonaro em algumas cidades. Na verdade, em alguns casos se tratavam de reproduções de anúncios que indicavam o início da votação ou mesmo resultados da eleição de 2018.

Neste ano, 697 mil brasileiros estavam aptos a votar no Exterior, aumento de 39,21% em relação ao último pleito presidencial. Havia urnas em 181 cidades fora do Brasil. Lisboa é o maior colégio eleitoral fora do país, concentrando 45 mil pessoas habilitadas a votar, aumento de 113% em relação a 2018. Miami, nos Estados Unidos, ocupa o segundo lugar, com 40 mil.

The New York Times destaca erros nas pesquisas

Um dos jornais influentes do mundo, The New York Times destaca na edição de segunda-feira os erros dos institutos de pesquisa que não detectaram, em seus levantamentos, o volume de votos do candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). "Durante meses, pesquisadores e analistas disseram que o presidente Jair Bolsonaro estava acabado", diz o texto, assinado pelo chefe do escritório do jornal americano no Brasil, Jack Nicas. O artigo salienta que, nas últimas semanas, as pesquisas sugeriam inclusive que o político poderia até perder no primeiro turno, encerrando a Presidência em um único mandato. "Em vez disso, era Bolsonaro que estava comemorando", afirma o jornal. "Enquanto o desafiante, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ex-presidente de esquerda, terminou a noite à frente, Bolsonaro superou em muito as previsões e levou a corrida para o segundo turno", acrescenta.

O jornal destaca que o Brasil enfrenta desafios como ameaças ambientais, fome crescente, economia em crise e uma população profundamente polarizada. O Times diz que há meses Bolsonaro afirmava que as pesquisas subestimavam seu apoio. Como argumento, o presidente usa seus comícios para questionar os levantamentos. "No domingo, ficou claro que ele estava certo", afirma o jornal. Bolsonaro teve desempenho melhor em todos os 27 Estados do país do que o Ipec, uma das maiores empresas de pesquisa do Brasil, havia previsto um dia antes da eleição, superando as projeções em pelo menos oito pontos percentuais em 10 unidades da federação.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Uma semana para colocar as opções do trigo na vitrine do RS

Da abertura oficial da colheita às opções de mercado, o trigo ganha destaque nesta semana no Estado. Nas programações variadas, fica em evidência o momento diferente vivido por produtores. Esta é uma safra em que as oportunidade se multiplicam, dentro e fora do campo. Nas lavouras, o clima tem, até o momento, favorecido o desenvolvimento, inflando as projeções de produção e produtividade – o volume total pode chegar, segundo o IBGE, a 4,57 milhões de toneladas, marca recorde. E que reflete também o aumento de área.

Hoje, o fórum itinerante do Programa Duas Safras chega a Passo Fundo, no norte do Estado. E ganha, como publicou a coluna, uma versão customizada de fomento à produção de inverno, a partir das demandas da região. Em especial a trazida pela construção de usina de etanol, a ser concretizada em 2024.

Foi sob medida para o projeto da BSBios, que a Biotrigo Genética, também de Passo Fundo, desenvolveu duas cultivares com foco na produção do combustível. O diferencial?

– São trigos que produzem maior quantidade de litros de etanol por tonelada de grão – explica Tiago de Pauli, gerente comercial da Regional Sul.

Essas duas primeiras cultivares vêm de forma licenciada para a BSBios e estarão em teste em áreas piloto, devendo chegar aos agricultores também em 2024. O potencial maior para a produção do etanol, no entanto, não impede que o cereal seja utilizado para a panificação. Assim como uma variedade para moagem poderá servir ao processamento do etanol. A diferença é que essas especificamente desenvolvidas para atender ao projeto são materiais mais produtivos, mais estáveis, acrescenta de Pauli.

São janelas de oportunidade para a comercialização de trigo que se abrem: para a moagem, para a indústria de proteína animal, para exportação e para o processamento de etanol.

– O produtor está sempre fazendo a sua parte. Nossa obrigação é produzir cada vez mais, com qualidade. E claro, tem o anseio de melhor aproveitamento, de vender não só o produto bruto – destaca Moacir Magalhães Medeiros, presidente do Sindicato Rural de Cruz Alta e da Fenatrigo.

A feira começa amanhã e segue até o domingo, dia 9, no Parque Integrado de Exposições, em Cruz Alta. É dentro da programação que estão a abertura oficial da colheita (que será na propriedade da família Macagnan), na quinta-feira, e o 8º Fórum Nacional do Trigo, na sexta-feira.

Oportunidades à vista

- A Feira Nacional do Trigo (Fenatrigo), vai de 5 a 9 de outubro, em Cruz Alta. Volta a ser realizada depois de um hiato decorrente das restrições impostas pela pandemia. A última edição havia sido em 2019.
- Presidente da feira, Moacir Magalhães Medeiros, também à frente do Sindicato Rural de Cruz Alta, diz que há grande expectativa na retomada.
- Mais de 120 mil pessoas são esperadas nos cinco dias do evento (a programação está em fenatrigo.com.br)
- O 8º Fórum Nacional do Trigo terá entre os palestrantes Roberto Sandoli, gerente de relacionamentos da HedgePoint Global Markets, e Erasmo Carlos Battistella, presidente da BSBios.

BRUNO MONCKS, BIOTRIGO, DIVULGAÇÃO

EMATER, DIVULGAÇÃO

Olhares que vêm do pampa gaúcho

Dar a quem é da região a oportunidade de mostrá-la pelas suas lentes. Essa é a proposta do primeiro concurso fotográfico promovido pelo escritório municipal da Emater de Bagé na Campanha, batizado de *Aos Olhos do Pampa*. A extensionista rural Luciane Foggiato fala sobre o objetivo da iniciativa:

– É muito importante divulgar e valorizar as belezas do meio rural do município, de modo que promova a autoestima da comunidade local, a conscientização em relação à preservação dos recursos naturais, o resgate da identidade cultural e o bem-estar social.

A participação é aberta a todos os moradores do município, com o limite máximo de duas fotos, desde que não sejam fotógrafos profissionais ou integrantes das entidades organizadoras e parceiras da ação. As inscrições estão abertas até o próximo dia 10 e precisam ser feitas de forma presencial, no escritório da Emater.

Os vencedores, que receberão prêmios em dinheiro, serão revelados no dia 16 deste mês, em meio à programação da 110ª Expofeira de Bagé.

Assado dry aged na pista da Expofeira

Com os portões abertos desde ontem, a 96ª Expofeira de Pelotas prepara um assado para o segundo dia de programação. Ou melhor, abre espaço para que o assador, empresário e influencer do varejo das carnes Rogério Betti faça as honras da casa. A convite da Associação Brasileira de Angus, ele demonstrará técnicas e abordará as qualidades do método dry aged de maturação da carne.

Os organizadores da Expofeira, que segue até o domingo, dia 9, projetam fechar o evento superando a marca de R$ 8,5 milhões em negócios da edição de 2021. Para o presidente da Associação Rural de Pelotas, Augusto Rassier, a explicação para o otimismo vem de dois fatores: a retomada do evento 100% presencial, depois de dois anos em um modelo híbrido, e o bom momento do agro na região.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Bom humor na bolsa

O mercado financeiro reagiu melhor do que o esperado aos resultados do primeiro turno, com a bolsa de valores de São Paulo disparando 5,54% e o dólar caindo 4,07%, com o real tendo o melhor desempenho entre as moedas globais. Saltaram ações de empresas em geral, de estatais a varejo. Nas eleições para presidente, a vantagem menor do que o previsto de Lula sobre Jair Bolsonaro foi o foco da reação do mercado financeiro.

O bom humor não vem exatamente – ou somente – da chance maior de o atual presidente ser reeleito, como se pensa em um primeiro momento. Nos relatórios das instituições financeiras, a principal observação é de que ambos venham a ter uma postura econômica mais ao centro e com mais concessões, considerando que internalizem que a vitória será apertada.

No mercado de capitais, análise positiva também para a nova roupagem do Congresso. A renovação de deputados federais e senadores com a direita ganhando força fez crescer a velha esperança de que sejam destravadas reformas estruturais. A PEC administrativa, que promete desinchar máquina pública, está parada na Câmara Federal. Já no Senado, emperrou a proposta fatiada de reforma tributária enviada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Além do mais, um parlamento mais à direita pode, também, levar Lula ao centro ou, ainda, facilitar para a equipe de Bolsonaro dar andamento às medidas que ela própria encaminhou, como a mudança do Imposto de Renda.

Apesar do otimismo da largada, o mês promete oscilações. Ainda não se sabe qual será a estratégia dos candidatos. Promessas – e medidas – populistas podem provocar solavancos.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/gianeguerra

CENTER SHOP, DIVULGAÇÃO

DÉCIMO SUPERMERCADO EM PORTO ALEGRE

Mais um empreendimento chega à Edgar Pires de Castro, avenida da zona sul de Porto Alegre que está ganhando um forte comércio no entorno. Após seis meses de obra, o 10º supermercado Center Shop tem inauguração prevista para a segunda metade de novembro. A loja terá 900 metros quadrados, com estacionamento para 60 carros. Foram abertos 60 empregos para a operação. O investimento, porém, não foi informado à coluna. Mas o diretor de Marketing da companhia, Leandro Brunetto, conta que a intenção é abrir pelo menos um novo supermercado a cada ano. A empresa, por enquanto, tem unidades apenas na Capital.

300 empregos em atacarejos

Marca de atacarejos do Carrefour e tomando conta das lojas maiores que eram do Grupo Big, o Atacadão está ampliando o seu quadro de funcionários no Rio Grande do Sul. Para isso, está com 300 vagas abertas para agora, distribuídas em oito unidades, incluindo aquelas que estão em processo de transformação para assumir a bandeira. Elas ficam em Canoas, Caxias do Sul, Estrela, Lajeado, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Sapucaia do Sul. Os cargos que precisam ser preenchidos vão dos operacionais a líderes de setor, além de técnicos, informática e manutenção. O CEO do Atacadão, Marco Oliveira, quer alcançar 4.176 funcionários com a integração das lojas Maxxi.

Em Porto Alegre, um hipermercado BIG da Zona Sul, no bairro Vila Nova, está sendo transformado em Atacadão. Só nele, serão 170 contratações. Veja como se inscrever em gzh.rs/vagasatacadao.

ENTREVISTA

HAMILTON MOURÃO Senador eleito pelo Rio Grande do Sul

"Temos uma Itaipu no mar"

Na primeira fala após o resultado, o senador eleito pelo Rio Grande do Sul, Hamilton Mourão (Republicanos), mencionou que buscará o desenvolvimento econômico, o que voltou a citar na largada da entrevista ao Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha. A candidatura do atual vice-presidente da República recebeu forte apoio do empresariado gaúcho. Confira.*

Como pretende dar andamento a assuntos que têm relevância para o setor produtivo do Estado, como o complexo de energia de R$ 6 bilhões para Rio Grande, para o qual já buscaram seu apoio?

Esse é um assunto que já estou dando prosseguimento como vice-presidente. Está muito ligado a essa nova diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Então, estamos trabalhando junto a eles para que o projeto avance ainda neste ano. Mas, em termos de geração de emprego, renda e de melhora do desenvolvimento econômico, eu vejo a questão da exploração da energia eólica no mar, porque temos uma "Itaipu no mar" *(referência a uma das maiores usinas hidrelétricas no mundo)*. O produto que resulta disso é o hidrogênio verde, que é o que a Europa vai precisar para melhorar a matriz energética e entrar no processo de mitigação na mudança climática. Temos um grande caminho aberto para o Rio Grande do Sul. Eu vou me esforçar muito para que esse investimento avance.

A bolsa de valores abriu em alta com o resultado do primeiro turno, em parte pela expectativa de andamento das reformas no Congresso. O que pretende fazer quanto às propostas administrativa e tributária, inclusive a enviada pelo ministro Paulo Guedes, que muda o Imposto de Renda?

Eu participei ativamente da construção desse processo. Eu sou um defensor intransigente nessas reformas, porque quem compreende a situação que o Estado brasileiro vive, sabe que, se não avançarmos nessas reformas, vamos continuar aprisionados nessa armadilha da renda média que nós estamos desde os anos 1980, século passado. Não vamos conseguir gerar a quantidade de empregos, renda e melhorar a qualidade de vida da nossa população. Vou trabalhar intensamente nessas reformas, mas isso requer um consenso lá dentro do Congresso e, por isso, precisamos construir uma maioria. Com essa turma nova que está chegando no Senado, eu vejo uma ampla possibilidade de construir essa maioria.

Indústria ganha forma em antiga fábrica da Nestlé

CELO CONSTRUÇÕES, DIVULGAÇÃO

A antiga fábrica da Nestlé em Palmeira das Missões, no noroeste gaúcho, se transformará em uma nova indústria. Já está em obras o empreendimento da Whey Powder, uma marca criada por um grupo de oito laticínios para trabalhar com derivados do leite – especialmente o soro. Um dos principais produtos será o suplemento alimentar conhecido como "whey protein".

À coluna, o secretário de desenvolvimento econômico da cidade, Jerônimo Cecatto, falou que o investimento no projeto fica em torno de R$ 150 milhões e que irá gerar, inicialmente, 150 empregos diretos. Há, ainda, planos de expansão, que provocarão novos aportes.

– Vai ser a maior indústria do município, com capacidade para mudar a economia local. Temos previsão que, indiretamente, possa gerar mais de mil empregos – disse.

A expectativa é de que a indústria comece a operar já no ano que vem. A construtora Celo, de Passo Fundo, divulgou imagens do projeto, mostrando como a planta ficará.

A Nestlé fechou a operação na cidade em 2019. À época, informou que a captação de leite seria absorvida pela operação que fica em Carazinho.

OPERAÇÃO ATRASADA

Censo será prorrogado até o início de dezembro

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que prorrogará a coleta em campo do Censo Demográfico até o início de dezembro.

O trabalho de levantamento de informações em campo, que teve início em 1º de agosto, estava previsto para se estender apenas até o fim de outubro.

O instituto comunicou que está enfrentando dificuldades para contratar trabalhadores em determinados locais. Em todo o país, o IBGE conta com 95.448 recenseadores em ação no momento, apenas 52,2% do total de vagas disponíveis. O Estado com maior déficit de recenseadores é o Mato Grosso, com 36,8% do número de vagas ocupadas.

– Praticamente metade do Censo *(foi)* feita nestes dois meses. Ou seja, a operação está atrasada. A gente estava esperando que fosse encerrar a operação agora na primeira semana de outubro – contou Cimar Azeredo, diretor de Pesquisas do IBGE.

Segundo o diretor do instituto, a decisão de prorrogar a coleta até início de dezembro é acompanhada de um compromisso de entregar os dados da contagem da população ainda no fim de dezembro ao Tribunal de Contas da União, para subsidiar a repartição do Fundo de Participação de Estados e Municípios.

O IBGE trabalha na preparação de uma Medida Provisória para permitir a contratação emergencial de recenseadores em condições extraordinárias.

Até 2 de outubro, foram recenseadas 104.445.750 pessoas, em 36.567.808 domicílios, o equivalente a 49% da população estimada no país.

No Censo Demográfico de 2010, já tinham sido recenseados à essa altura da coleta 86,9% da população.

GZH
É Importante responder censo:
gzh.rs/cens

OPINIÃO DA RBS

INSTITUTOS DEVEM EXPLICAÇÕES

Alguns resultados que saíram das urnas no domingo colidem frontalmente com o indicado pelas pesquisas de intenção de voto de institutos considerados renomados. Como exemplos mais eloquentes estão as disputas para os governos do Rio Grande do Sul e de São Paulo, onde os nomes apontados para estar na dianteira no primeiro turno acabaram em segundo lugar, com inversão de posições e expressiva diferença em relação às sondagens. Algo parecido ocorreu na competição pelo Senado nos dois Estados.

Em respeito ao eleitor e à própria democracia, é indispensável que as empresas especializadas, notadamente Ipec – sucessor do Ibope – e Datafolha, com erros por margem muito acima do que suas metodologias aceitam, venham a público se explicar. O Grupo RBS sempre deixou claro, desde o início da cobertura da campanha, que não faz pesquisas eleitorais. Em todos os pleitos, contrata empresas com experiência e reputação no mercado. Levantamentos do gênero, sempre é importante reforçar, mostram o retrato do momento na disputa pelos votos, e não necessariamente o resultado final. Eleições são dinâmicas e podem ser alteradas por fatores como o chamado voto útil ou pela definição dos indecisos em certa direção na última hora. Neste episódio, ficou claro que as pesquisas não conseguiram captar os movimentos dos eleitores nas 48 horas anteriores à abertura das urnas. As discrepâncias observadas na comparação com os números da apuração no domingo estão muito além do razoável.

As discrepâncias observadas na comparação com os números da apuração no domingo estão muito além do razoável

Não é apenas a sociedade que merece receber justificativas plausíveis. Como clientes, as empresas contratantes não foram bem atendidas pelos institutos. É o caso da RBS, que encomendou pesquisas ao Ipec. O intuito da imprensa profissional – sempre – é levar a melhor informação ao seu público. Se o cenário demonstrado, mesmo às vésperas da eleição, difere em larga escala do escrutínio das urnas, os veículos de comunicação também acabam prejudicados.

Não se põe em dúvida a honestidade dos principais institutos de pesquisa. Os mais tradicionais ergueram a sua reputação exatamente por terem um percentual de acertos, ao longo dos anos, muito acima de erros pontuais. Construíram trajetórias a partir da credibilidade amealhada pelo trabalho em sucessivas eleições. Se, ao contrário, tivessem amplo histórico de imprecisão por larga margem, seriam naturalmente alijados do mercado. Até por essas razões, urge que busquem compreender o que levou aos erros e informem isso de forma transparente à sociedade.

Ao longo dos últimos meses, inclusive empresas reconhecidas apresentavam resultados muito diferentes para um mesmo momento da disputa. Sinal de que alguém estava se equivocando. Surgiram muitas hipóteses para explicar essa situação. Entre elas, a falta de um censo demográfico atualizado. O último é de 2010. Esse amplo levantamento a cargo do IBGE sobre as características da população não foi realizado em 2020, devido à pandemia, e em 2021, pela insuficiência de recursos repassados pelo governo federal. Só agora, em 2022, está sendo executado. Dessa forma, não é possível ter uma estimativa precisa sobre as estratificações sociais em quesitos como renda, escolaridade e religião, camadas utilizadas pelos institutos nos levantamentos e que servem para definir o peso de cada recorte no resultado final. Algumas empresas, por exemplo, consideram que 38% dos eleitores ganham até dois salários mínimos. Para outras, o percentual chega a 55%. É uma diferença imensa. Esse é apenas um dos pontos controversos levantados pelos próprios especialistas na área. A análise sobre as possíveis razões para as divergências deve ser bem mais extensa e profunda.

O principal, agora, é que os institutos revisem seus processos e metodologias. Devem fazer isso já, a tempo do segundo turno, sob o risco de verem sua credibilidade desmoronar ainda mais. As empresas do setor têm o dever de prestar um bom serviço ao público, ao eleitor e aos contratantes.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

BOLA AO CENTRO

Quando se tem segundo turno numa eleição, significa, desculpem a obviedade, nova eleição. Os candidatos buscam apoios dos que ficaram no caminho, ainda que saibam que voto é, em regra, intransferível. A coligação decisiva é feita pelo eleitor. Serve a nova disputa, com tempo na mídia igual, para que os eleitores que não compareceram ou anularam o voto no primeiro turno assumam posição. Mais do que isso, todos poderemos, sem subterfúgio, avaliar detidamente os disputantes e seus projetos, já que voto não é brinde, mas reconhecimento. Oxalá os candidatos usem bem o período, apenas 28 dias, com a “ bola no centro do campo”, para posições afirmativas e, notadamente, factíveis em termos de realizações.

JORGE LISBÔA GOELZER
Advogado – Erechim

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Durante a divulgação dos resultados eleitorais no domingo, foi noticiado que o processo de votação no Rio de Janeiro ainda estava em andamento. Cabe questionar se é lícito possibilitar que uma parte dos eleitores seja influenciada pelos números e comentários externados pela mídia, oportunizando-lhe redirecionar seus votos em acordo com as tendências apresentadas. Deveria o TSE iniciar a divulgação antes do fechamento de todas as urnas?

ANTONIO CÉSAR DA CUNHA CHAVES
Aposentado – Osório

Trigais em Santa Bárbara do Sul, na foto de **ALICIO DE ASSUNÇÃO**

ALICIO DE ASSUNÇÃO

PESQUISAS

Um amigo empresário contratou pesquisa para o lançamento de um novo produto. A resposta foi que o mercado não era adequado para tal fim! Lançou e foi um sucesso de vendas. Na área privada, arca-se com os ganhos e perdas do uso das mesmas. Mas e na área pública, onde se está trabalhando com eleições para os cargos dos nossos representantes? Elas podem se tornar indutores de votos conforme seus resultados predizem, interferindo no curso natural de uma eleição. Lógico que são importantes se bem utilizadas, com os devidos descontos, mas com os erros grosseiros como os apresentados neste pleito, pergunto-me se não seria hora de um regramento mais duro para o uso das mesmas pela mídia.

ATTILIO BENETTI
Aposentado – Porto Alegre

CORREÇÃO

• Na reportagem sobre trote solidário, a menina que aparece na foto cortando o cabelo de um universitário é Isadora Miranda da Silva, 10 anos, e não como publicado na página 26 da edição do final de semana

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Claudio Toigo, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Müzell, William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

QUAL RS NÓS QUEREMOS?

PAULINHO SALERNO
Presidente da Famurs e prefeito de Restinga Sêca

O período eleitoral é um momento muito importante da nossa cidadania. Embora gere críticas sobre certa sazonalidade da política, como se fosse somente nesses meses o momento de o eleitor ser lembrado, é hora de fazer conexões entre os atores sociais e aprofundar o debate público sobre o que nós, gaúchos, queremos escolher como o melhor caminho para o Rio Grande do Sul.

Nos últimos 50 anos, diferentes paradigmas de Estado promoveram políticas públicas distintas e resultados diversos. Passamos por um Estado desenvolvimentista, seguido de um movimento oposto, de políticas neoliberais, até chegarmos a um entendimento de que o Estado deve estar presente e oferecer apoio logístico às iniciativas públicas e privadas, visando melhorar nossos resultados econômicos e sociais.

Nessa convergência, o municipalismo escolheu uma nova bandeira. O Estado precisa promover inovação produtiva, operando conjuntamente com os municípios e envolvendo universidades, setores públicos e privados em torno de projetos de desenvolvimento econômico e social.

É no município que a vida acontece

Nesse arranjo, o RS tem muitos desafios. Na educação, formar jovens para o mercado de trabalho da nova economia e incentivar a pesquisa e inovação, com o fortalecimento de instituições como a Fapergs.

Precisamos articular novos modais, inserindo o RS em uma política nacional de integração ferroviária, incorporando o turismo com linhas para passageiros. Nesse campo, estimular os geoparques como estratégias para o desenvolvimento regional sustentável. Em relação à internet, 61 municípios gaúchos não contam com 4G; ainda assim, empresas criativas produziram mais de R$ 9,7 bilhões em 2020 no RS. Podemos crescer muito mais!

É no município que a vida acontece. O Estado precisa estar ao lado, promovendo cidades como ecossistemas de inovação, tecnologia e empreendedorismo para melhorar a economia e gerar novas soluções para a gestão pública e para a sociedade gaúcha.

DIA DE TODOS NÓS

ROBERTA RIGO DALLA CORTE
Médica-chefe da Unidade de Geriatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

No dia 1º de outubro comemorou-se o Dia Internacional do Idoso. A despeito do privilégio do envelhecimento populacional global, muito se tem a evoluir no trato com essa população quanto ao preconceito, à visão de não utilidade dos idosos e à falta de oportunidades em todos os segmentos (saúde, mercado de trabalho, comunidades), que afetam principalmente os mais idosos (75 anos ou mais).

De forma sistêmica, é necessário que se olhe para as políticas públicas visando não somente a promoção de saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, mas também a processos de reabilitação, para que possam ser acessíveis a todos que os necessitam.

De modo individual, pode-se ter atitudes que possibilitem uma boa vivência da chamada terceira idade. É verdade que nessa fase pode não se ter o vigor físico que se tinha antes, mas de forma equilibrada é possível conviver com algumas limitações, apresentadas pelos sinais de envelhecimento, com qualidade de vida e sensação de bem-estar. O mais saudável a se fazer é encarar as transformações físicas focando em manter-se o mais ativo possível, mesmo que em um ritmo mais lento e com alguma adaptação das atividades e tarefas cotidianas.

A atividade não deve ser somente física, mas também de convívio social, este último um dos grandes trunfos do envelhecimento bem-sucedido

A atividade não deve ser somente física, mas também de convívio social, este último um dos grandes trunfos do envelhecimento bem-sucedido. As doenças crônicas podem e devem ser tratadas e monitoradas, para que não agreguem um peso maior de incapacidade aos anos a serem vividos. Algo a se aproveitar nessa fase é a sabedoria adquirida, desfrutando do tempo com aquilo que realmente se gosta de fazer e com quem se quer estar.

Mesmo que o espelho não reflita a "idade mental", como muitos idosos nos contam, a imagem pouco importa para se atingir um estado de realização plena. As sensações de pertencimento e de propósito estão mais diretamente ligadas à felicidade do que a aparência física em si, mesmo em pessoas com algumas incapacidades.

Para aqueles que ainda não chegaram a essa fase, é importante que reflitam sobre o seu futuro, o que esperam dele e como contribuir para que os idosos sejam cada vez mais participativos e ativos em nossa sociedade. Afinal, é inevitável o curso da vida.

PESQUISA ELEITORAL E FAKE NEWS: O QUE TÊM EM COMUM?

FABRICIO IRIBARREM
Coordenador da Aliança Pelotas

O recente resultado de primeiro turno das eleições de 2022 escancarou as desastrosas falhas nas pesquisas eleitorais feitas pelos institutos de pesquisa no Brasil.

O instituto que chegou mais perto na diferença de votos entre Lula e Bolsonaro, Paraná Pesquisas, errou em 36%, sendo a projeção 7,1 pontos percentuais, contra efetivos 5,2 no pleito.

Ipec, Ipespe e Datafolha indicaram 14 pontos percentuais, 269% de erro. Entendo que pesquisa eleitoral é um estudo social inexato, mas não assim com esse tamanho de erro!

A necessidade de lisura eleitoral é fator fundamental para uma democracia robusta.

Não há qualquer dúvida de que pesquisa eleitoral tem grande influência em eleições

Constantemente as regras são revistas para garantir essa lisura: como financiar as campanhas, os formatos de votação, o marketing dos candidatos. Por vezes detalhes excessivos são judicializados, como o tamanho de letra em cartazes, por terem suas devidas regras.

Em 2022, vieram à atenção do TSE as chamadas fake news, em especial nas vias digitais. Criou-se um sistema que define o que é e o que não é verdade sobre candidatos e suas campanhas, e a partir disso, a interferência jurisdicional do TSE.

Isso porque se entende, com certa razão, que notícias sabidamente falsas podem influenciar negativamente a eleição.

Afinal, caso fosse noticiado, inveridicamente, que determinado candidato A teve sua campanha cassada preliminarmente ao pleito, essa notícia influenciaria negativamente tal candidato.

Isto posto, qual a relação entre as fake news e as pesquisas eleitorais? Ambas podem influenciar o pleito. E muito!

Se eu já sei que determinado candidato está muito à frente de outro, antes do pleito, será que eu me daria o trabalho de votar? Será que eu não mudaria minha escolha para um "voto útil" para encerrar o pleito antes?

Não há qualquer dúvida de que pesquisa eleitoral tem grande influência em eleições. A dúvida é porque ela não tem a mesma atenção de regramento, tal qual têm as fake news ou o tamanho da fonte das propagandas eleitorais.

Fica uma pauta importante para o novo Congresso eleito. Criar bases regradas para os institutos de pesquisa eleitoral seguirem.

Até lá, que se proíba a divulgação delas se queremos lisura e equidade eleitoral.

REGIÃO METROPOLITANA

Abigeato levou a descoberta de drogas

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Fardos de maconha foram encontrados, totalizando duas toneladas

Em agosto deste ano, três vacas holandesas desapareceram de uma escola agrícola na área rural de Viamão, na Região Metropolitana. Os animais, que integravam rebanho selecionado para competir na Expointer, em Esteio, foram furtados por criminosos. O caso foi parar na Polícia Civil, que acabou descobrindo um esquema que envolvia mais do que abigeato. Na última sexta-feira, ao cumprir mandados numa hotelaria de cavalos no município, os policiais encontraram duas toneladas de maconha armazenadas.

Quando ingressaram na propriedade, na localidade de Passo do Vigário, os agentes avistaram pela janela de um dos galpões do local fardos embalados. As pilhas de drogas eram tão altas, que era possível visualizar da rua. Os policiais seguiram até o local e subiram uma escada de madeira improvisada. No topo, depararam com os tijolos de maconha empilhados.

– Era um local pequeno e tinha muita droga. Quem estava ali tinha conhecimento, não tinha como não ver, mesmo da rua – detalha a delegada Jeiselaure de Souza, titular da 1ª Delegacia de Polícia de Viamão.

Materiais encontrados no local revelaram que a quantidade era ainda maior e que estava armazenada ali há 10 dias. Num caderno de anotações apreendido na hotelaria, constava uma espécie de controle dos entorpecentes. As anotações indicam que o carregamento chegou ao local no feriado de 20 de setembro e que, naquela data, havia 2.491 quilos da droga. Quando a polícia chegou à hotelaria, havia 2.133 quilos.

Três homens e uma mulher foram presos em flagrante pelo crime de tráfico de drogas. Os três homens tiveram prisão preventiva decretada pela Justiça, e a mulher recebeu o direito de permanecer em prisão domiciliar.

Investigação

Foi a apuração do furto das vacas que levou a polícia a identificar a hotelaria como um possível ponto utilizado para atividades criminosas. Quando os policiais chegaram à propriedade já esperavam encontrar entorpecentes e armas, só não suspeitavam que nesse volume.

– É uma quantidade impressionante de drogas, com fardos pesados, uma apreensão muito significativa. Não há dúvida do envolvimento de todos os presos na organização criminosa – afirma Jeiselaure.

Segundo a delegada, devido à extensão territorial de Viamão e à existência de propriedades rurais, não é incomum deparar com esse cruzamento de crimes rurais com outros delitos.

– Estamos com nosso olhar voltado também para esses crimes rurais que, sim, acabam sendo rota de passagem para a prática de outros tipos, como tráfico ou delitos patrimoniais – diz a delegada.

As vacas furtadas não foram encontradas na hotelaria, e a polícia segue investigando o paradeiro dos animais. A procedência da droga também é investigada.

Grandes apreensões recentes

O Rio Grande do Sul registrou série de apreensões de maconha em quantidades expressivas. Confira as mais recentes:

LAJEADO
Duas toneladas de maconha foram apreendidas em 24 de setembro pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante uma operação de combate ao tráfico de drogas na BR-386, em Lajeado, no Vale do Taquari. A droga estava escondida em uma carga de 30 toneladas de milho que era transportada por uma carreta.

O condutor do veículo e a esposa, ambos de 46 anos, foram presos em flagrante. Os dois são naturais do Paraná. De acordo com a PRF, ao ser abordado, o condutor apresentou as notas fiscais referentes à carga de milho. Os policiais realizaram buscas no veículo e encontraram diversos pacotes de maconha.

PASSO FUNDO
Agentes da PRF fizeram em Passo Fundo, no norte do Estado, a maior apreensão de drogas em rodovias gaúchas neste ano. Na manhã de 14 de setembro, os policiais encontraram 2,9 toneladas de maconha em carga de milho transportada por uma carreta emplacada em Lajeado.

O motorista, de 49 anos e sem antecedentes criminais, era morador de Imbituba, no litoral sul catarinense. O caminhão carregado de milho e maconha havia partido do oeste do Paraná. O caminhoneiro, que não teve a identidade divulgada, informou que o veículo tinha como destino a cidade de Estrela, no Vale do Taquari.

TABAÍ
Em 26 de julho, a PRF havia realizado outra apreensão expressiva de maconha. A abordagem se deu no Vale do Taquari, em Tabaí. Os policiais pararam um caminhão, com placas do Paraná, que seguia em direção a Porto Alegre. O caminhão estava abarrotado de sacos de terra fertilizada. Sob a carga, os policiais retiraram pacotes de maconha, que pesaram duas toneladas da droga.

NORTE DO RS

Pedagoga morta pelo ex trabalhava com cosméticos

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Aos 48 anos, Elisângela Bottega Vendrame havia encontrado na profissão a maneira de colocar em prática o que tinha como missão: incentivar mulheres a fortalecerem sua autoestima e cuidado. Formada como pedagoga, ela deixou a função e passou a atuar como vendedora e diretora de uma marca de maquiagens e cosméticos. Apegada à família, gostava de estar perto dos filhos, dos irmãos e da mãe, em festas e jantares que ela, muitas vezes, ajudava a organizar.

No último dia 25, Elisângela foi morta dentro de casa, junto de Idanir Luís Merigo, 53, em Mariano Moro, no norte do Rio Grande do Sul. Segundo familiares da mulher, os dois estariam se conhecendo. O crime teria sido cometido pelo ex-companheiro de Elisângela, Nilton Vendrame, 54 anos, que ainda teria atirado contra a própria cabeça.

Nascida em uma família grande, de sete irmãos (sendo seis mulheres), Elisângela era natural de Mariano Moro, município onde se criou. Ali, fez amizades que gostava de cultivar em jantares, bares e festas.

– Se a gente decidia fazer alguma reunião, se juntar, era ela que tomava a frente, pensava o cardápio, que organizava as coisas. Era sorridente, uma pessoa muito divertida, que fazia as pessoas ao redor se sentirem bem – lembra uma das irmãs, Beatriz Cristina Bottega Targas, 44.

Elisângela atuou por cerca de oito anos como pedagoga, na parte administrativa de uma escola. Depois, deixou a função para se dedicar à atividade na empresa de cosméticos. No trabalho, além de vender os produtos, também buscava e selecionava novas consultoras.

– Estava sempre na ativa, de um lado para o outro, trabalhando. Ela gostava de estar sempre bem vestida, arrumada. E passava isso para os outros, com as maquiagens, os perfumes, ela queria buscar a autoestima das mulheres, incentivar – conta Beatriz.

Pouco mais de uma semana após a perda, a família afirma que reúne forças para superar a dor e lidar com a ausência de Elisângela. Em mensagens nas redes sociais, amigos lembraram os bons momentos vividos em roda de chimarrão e festas na região.

– Está muito difícil de suportar, parece que é mentira, que logo vamos acordar disso. Não caiu a ficha – lamenta Beatriz.

Inquérito

O delegado José Roberto Lukaszewigz afirmou que irá remeter hoje a conclusão do inquérito ao Poder Judiciário. Segundo ele, Vendrame será indiciado por feminicídio e homicídio. O delegado não deu detalhes sobre a investigação, como a motivação para as mortes nem sobre o depoimento do homem.

Segundo a família de Elisângela, ela estava separada de Vendrame há quase dois anos. Os dois foram casados por cerca de 25 anos. Os familiares acreditam que ele não aceitaria o fim da relação.

Após o crime, ele foi encaminhado ao hospital, em razão do disparo contra a própria cabeça. Conforme o Hospital Santa Terezinha de Erechim, ele recebeu alta na última quinta-feira. Ele foi levado ao Presídio Estadual de Erechim.

A Defensoria Pública do Estado, que atende Vendrame, afirmou que só irá se manifestar durante o processo.

VIAMÃO

PRESO SUSPEITO DE BALEAR POLICIAL

Uma ação conjunta entre a Polícia Civil e o 18º Batalhão da Brigada Militar prendeu na noite do domingo o suspeito de ter baleado uma soldado da Brigada Militar durante um assalto a uma casa de carnes em Viamão. A policial, de 34 anos, foi atingida por dois tiros, no abdômen e no ombro, foi hospitalizada e já recebeu alta.

O suspeito, 30 anos, foi capturado em um matagal em Viamão. Munições foram apreendidas. A arma do crime e o dinheiro levados no assalto não foram encontrados. O homem confessou o crime e disse aos agentes que cometeu o assalto para conseguir dinheiro, pois estava devendo para traficantes.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº009/2022 Execução de reforma de escola (inativa) em Linha São Luiz. Abertura: 20/10/2022 às 9:00hrs. Informações fone (0xx51) 3725:1200, e-mail: **licita@pmcerrobranco.rs.gov.br** ou site: **www.pmcerrobranco.rs.gov.br**. Cerro Branco, 30/09/2022.

Edson Joel Lawall
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BOZANO – AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS N° 11/2022 – MENOR PREÇO GLOBAL

(***Exclusiva às beneficiáriasda LC 123/2006***)

Objeto: Contratação de Empresa especializada na realização de serviços de tratamento de água para consumo humano, conforme Edital e anexos, disponíveis no site www.bozano.rs.gov.br e junto à Prefeitura. Cadastramento: até às **16 horas do dia 18 de outubro de 2022**. Sessão pública de recebimento e julgamento dos documentos e propostas: **9 horas do dia 21 de outubro de 2022**. Informações: (55) 3643 – 2004/2107; e-mail: compras@bozano.rs.gov.br. Bozano, 03 de outubro de 2022.

RENATO LUIS CASAGRANDE
Prefeito

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DE CACHOEIRINHA
EDITAL DE INTIMAÇÃO

CLÁUDIO FAGUNDES DA ROCHA, Registrador Público, titular do Serviço de Registro de Imóveis do Município de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do intimado estar em local ignorado, incerto ou inacessível, faz a presente INTIMAÇÃO por edital de: **JULIANO DRAWANZ**, inscrito(a) no CPF/MF sob n.º **009.515.060-99**, residente e domiciliado(a) na Rua Rui Ramos, nº 1.140, Apto nº 101, Cond. Resid. Costa Azul, Parque Imbui. O(a) intimado(a) deverá comparecer ao Serviço de Registro de Imóveis, situado à Av. Flores da Cunha, nº 4251, nesta cidade, para efetuar o pagamento da importância total de **R$ 7.314,74** (sete mil, trezentos e quatorze reais e setenta e quatro centavos), atualizado até a data de 20/06/2022, sujeito à atualização monetária e juros de mora, somando-se os encargos vencidos e vencíveis até a data do efetivo pagamento, bem como as despesas de intimação e publicação deste edital, do qual é devedor(a) em decorrência de atraso no pagamento de parcelas relativas ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por Alienação Fiduciária n.º 0107020-02/2018, firmado em 23 de fevereiro de 2018, registrado sob o R-5, da matrícula n.º 49.909, deste Serviço Registral. O prazo para pagamento da dívida é de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, sob pena de ser consolidada a propriedade do imóvel na pessoa da credora fiduciária, a qual requereu, expressamente, a publicação do presente edital de intimação - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Cachoeirinha, 16 de setembro de 2022. Evandra Moehlecke Moraes - 3ª Registradora Substituta.

OBITUÁRIO

César Valmor Gonçalves Dornelles

Morreu no dia 26 de setembro, no município de Dois Irmãos, no Vale do Sinos, o professor César Valmor Gonçalves Dornelles. Ele tinha 61 anos e faleceu em decorrência de complicações de hepatite C. Por conta da doença, acabou desenvolvendo cirrose hepática e já estava fazendo o terceiro tratamento. Nos últimos dois anos lutava contra um tumor no fígado.

Professor da rede municipal, César lecionava a disciplina de Ensino Religioso para as turmas finais do Ensino Fundamental. Também tinha especialização em Gestão Ambiental pela Uniasselvi e fazia parte de um projeto da prefeitura que oferece aulas no turno inverso da escola para alunos do sexto ao nono anos, sobre assuntos relacionados ao meio ambiente e à preservação da natureza, o Projeto Monitores Ecológicos.

Natural de Alvorada, César trabalhou de 1993 até 2017 em uma única instituição, a Escola Municipal Professor Paulo Arandt. Afastou-se apenas em 2018 e 2019 quando foi chamado para atuar em outra escola por falta de profissionais. Em 2020, tinha conseguido retornar para a Paulo Arandt, mas ainda no início do ano precisou afastar-se por conta da doença. Costumava dizer que estava na escola desde que tudo ainda era de chão batido e era lá onde queria se aposentar.

A atual diretora da escola, Eleandra Gnoatto Ferreira, conta que houve muita comoção entre os irmãos mais velhos e os pais dos alunos. "Por conta da pandemia e do afastamento dele muitos alunos não têm tantas lembranças, mas, quando nós compartilhamos a notícia com os pais, todos lembraram com carinho da época em que eles mesmos tinham sido alunos do César e lamentaram a morte".

Para celebrar o Dia dos Professores de 2021 a escola mandou fazer uma caneca para todos os funcionários da escola, inclusive para César, já que segundo Eleandra, havia a esperança de que ele retornasse a dar aulas. Infelizmente, a caneca precisou ser entregue para a família de César durante o seu velório. Além da Escola Paulo Arandt, ele atuou também nas escolas Arno Nienow, 29 de Setembro, Primavera e Carlos Rausch.

César gostava de passar o tempo livre vendo filmes. Tinha como preferência aqueles que tivessem uma lição de moral e que pudessem ser usados em sala de aula. Segundo a esposa Rose, César amava muito ler e a educação era a sua maior paixão. "Nos últimos anos ele falava muito da falta que sentia dos alunos. Queria voltar para a escola logo".

Rose e César foram casados por 34 anos e tiveram uma filha, hoje com 31. Rose diz que, apesar dos altos e baixos, teve sempre uma relação de muita cumplicidade com o marido.

Cleto Cardoso Guedes

Faleceu neste domingo, em Porto Alegre, o veterinário Cleto Cardoso Guedes, aos 91 anos. Ele estava internado no Hospital Divina Providência e teve falência múltipla dos órgãos. Cleto sofria de Alzheimer e há três anos os sintomas da doença estavam se agravando. De acordo com a família, ele teve uma morte tranquila enquanto escutava a sua música favorita, *Nuestro Juramento*, do cantor Julio Jaramillo.

Cleto era natural de Itacurubi, na Fronteira Oeste. Formado em veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), era agricultor pecuarista. Trabalhou ainda como fiscal no Banco do Brasil. Ele é definido pela nora Rozely como um homem à frente do seu tempo, pois há 20 anos abençoou o casamento dela com uma de suas filhas, Marta, ignorando qualquer preconceito que alguém pudesse ter. Para todos os cinco filhos, era um pai exemplar.

Segundo a nora, ele sempre foi uma pessoa disposta a fazer de tudo pelo próximo. Na fazenda que tinha, incentivava que todos os meninos e meninas se dedicassem aos estudos. Costumavam dizer que ele tinha mais filhos do coração do que de sangue. Aos 78 anos, Cleto desconfiou da semelhança entre um de seus peões e ele. Exigiu que um teste de DNA fosse feito para comprovar a paternidade. Assim que o resultado saiu, comemorou poder registrar e conviver de perto com o novo filho.

Um idealista convicto, gostava muito de acompanhar a política, principalmente o cenário brasileiro. Após a sua morte, os amigos e a família brincaram que ele só poderia estar esperando o resultado das eleições gerais de 2022, já que faleceu apenas no final da tarde.

Gaudério como era, gostava de reunir os amigos para comer churrasco e torcer pelo Internacional. Além disso, tinha adoração pelo mar. Costumava veranear em Capão da Canoa, no Litoral Norte.

Cássio Pereira dos Santos

Morreu na sexta-feira, aos 42 anos, o cineasta Cássio Pereira dos Santos. A notícia foi confirmada pela atriz e amiga de Santos, Guta Stresser. Ela trabalhou com Cássio no longa *Valentina*, gravado em 2020 e premiado na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Ele foi sepultado em Cruzeiro da Fortaleza, em Minas Gerais, no sábado. A causa da morte não foi divulgada.

"É com muito pesar que nos despedimos desse pequeno gigante, Cássio Pereira dos Santos, diretor de *Valentina* e de outros filmes, todos com a marca desse diretor generoso, talentoso e assertivo. Amigo, irmão, filho querido. Um coração enorme, deixa a nós todos, que trabalhamos com ele, e a sua família tão querida, meio órfãos e atônitos. Descanse em paz, Cássio querido, que os anjos te recebam e te levem para o colo do Criador. Maria Mãe Santíssima te acolha em seu amoroso colo e volte os misericordiosos olhos para todos nós, Grande Advogada Nossa, a Vós recorremos nesse vale de lágrimas. Salve Cássio Pereira dos Santos! Cassim querido, muita luz. Que sua passagem seja iluminada!! Força e carinho para sua família e para nós todos do lado de cá", escreveu Guta em uma foto ao lado de Cássio.

Nascido em 1980, Cássio era natural de Patos de Minas (MG) e também viveu em Cruzeiro da Fortaleza. Além de *Valentina*, ele também dirigiu oito curtas-metragens, sendo o mais famoso deles *Marina não vai à praia* (2014).

Cássio estudou cinema na Universidade de Brasília (UNB) e viveu em Brasília por um período da vida. No início da carreira atuou em comerciais de TV, vídeos institucionais, como produtor na TV Escola, canal do Ministério da Educação. Atualmente, vivia em Uberlândia (MG).

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

SEGUNDA DIVISÃO

PARA FAZER A SÉRIE B VIRAR FUMAÇA

GRÊMIO ENFRENTA O CSA, HOJE, ÀS 19H, CONTANDO COM O BOM RETROSPECTO EM CASA PARA VENCER E ENCAMINHAR O ACESSO PARA A PRIMEIRA DIVISÃO

Os jogos que faltam

- CSA (C) – Hoje
- Londrina (F) – 8/10
- Bahia (C) – 16/10
- Náutico (F) – 23/10
- Tombense (F) – 28/10
- Brusque (C) – 4/11

RICARDO RIMOLI, UAI FOTO, ESTADÃO CONTEÚDO

Tricolor tem o segundo melhor aproveitamento como mandante na competição, com 12 vitórias em 16 jogos

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio aposta na força da Arena como ponto de desequilíbrio na reta final da Série B. Com o segundo melhor rendimento em casa na competição, o Tricolor enfrenta o CSA, hoje, às 19h, com a meta de encaminhar o retorno à elite. Com 53 pontos, o time de Renato Portaluppi ocupa a vice-liderança a cinco pontos do Sampaio Corrêa, primeiro fora do G-4. A vantagem pode chegar a oito, em caso de vitória nesta noite.

A campanha tricolor na Série B é sustentada pelos jogos na Arena. Longe de Porto Alegre, o time somou apenas duas vitórias. Em compensação, venceu 12 dos 16 jogos em casa, com dois empates – aproveitamento de 79%, atrás apenas do Cruzeiro (92%). Além disso, é dono do melhor ataque como mandante, com 31 gols.

E por pouco o Tricolor não teve de mandar o jogo em outro local. O confronto só ocorre na Arena por conta de uma vitória do departamento jurídico no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Punido com três mandos de campo e multa de R$ 100 mil, o clube teve acatado um pedido de efeito suspensivo até o julgamento. A direção apresentou recurso para tentar reverter definitivamente a condenação imposta após as brigas entre torcedores na arquibancada norte durante o jogo contra o Cruzeiro, mas ainda não há prazo para que o tribunal julgue o pedido. O Grêmio também tenta viabilizar na Justiça o retorno da banda do clube às arquibancadas.

– Revisamos preços dos ingressos e estamos com o mandado de segurança esperando pela liberação da banda. Isso também tem um caráter importante. Dá mais vida ao estádio. E a motivação maior é vencer. Se vencermos, seguimos em uma posição confortável para o acesso – projeta o presidente Romildo Bolzan.

Apesar dos pedidos de Renato, dos jogadores e do presidente após a derrota para o Sampaio Corrêa, o público para o jogo de hoje não deve repetir os bons números das primeiras partidas desde a volta do técnico. A reestreia de Renato teve 50 mil pessoas na vitória sobre o Vasco. No jogo seguinte no estádio, foram 24 mil presentes contra o Sport. A projeção para hoje à noite é de que o público contra o CSA seja de 14 mil torcedores.

Conexão

Atualmente técnico, mas um dos jogadores mais identificados com o torcedor na primeira década deste século, Tcheco cita a importância dessa conexão e da energia dentro de campo com o apoio vindo das arquibancada. Principalmente em momentos decisivos.

– Cada treinador tem uma maneira de mobilizar. O mental é sempre importante. Mas o mais importante é como o torcedor irá apoiar. Mesmo que a equipe não se encontre bem, é neste momento que precisa vir o apoio das arquibancadas. E esse carisma do Renato ajuda. O torcedor precisa comprar essa ideia nos jogos finais.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Herói do acesso do Grêmio em 2005, Galatto relembrou a sensação de expectativa que o grupo da época teve que administrar com a proximidade dos jogos finais da competição e a confirmação de devolver o clube à Primeira Divisão. O ex-goleiro destaca como a influência do torcedor nestes momentos foi importante para a equipe de 17 anos atrás.

– É fundamental o apoio do torcedor nesse momento. Cria uma combinação entre atleta e torcedor pulsando no mesmo ritmo. A situação do Grêmio é boa, está próximo do acesso. A concentração aumenta nos jogos quando chega neste momento. Os jogadores experientes também são importantes nesse momento. Ajudam a manter o grupo todo atento – avalia.

A projeção para subir até o início da 33ª rodada estava em 57 pontos. Ou seja, o Grêmio precisa de apenas quatro pontos para confirmar seu retorno à Primeira Divisão. E, se depender do bom retrospecto como mandante, faltará apenas um depois desta noite.

Compare

EM CASA
2º melhor mandante*

- **38** pontos
- **16** jogos
- **12** vitórias
- **2** empates
- **2** derrotas
- **31** gols pró
- **9** gols contra

FORA
8º melhor visitante*

- **15** pontos
- **16** jogos
- **2** vitórias
- **9** empates
- **5** derrotas
- **7** gols pró
- **13** gols contra

*Até o início da 33ª rodada

MISTÉRIO NO MEIO E RETORNOS

O principal mistério do Grêmio para o jogo contra o CSA está no meio-campo. De volta após cumprir suspensão, o volante Lucas Leiva disputa posição com o meia Thaciano, que voltou de lesão na derrota diante do Sampaio Corrêa, na sexta-feira. A definição ocorreu durante o treinamento de ontem, com portões fechados. O time ainda terá retornos dos jogadores que foram poupados ou estavam suspensos na última rodada.

Uma ausência é certa: Kannemann. Na véspera da partida, o Grêmio informou que argentino será desfalque por orientação médica. Como o zagueiro voltou após três meses de inatividade, a comissão preferiu preservar o zagueiro para evitar o acúmulo de jogos sem um intervalo maior de recuperação. Por essa opção de Renato, Bruno Alves segue como o parceiro de Geromel na defesa. O capitão, que foi preservado da viagem ao Maranhão, volta ao time, assim como o atacante Diego Souza e o volante Villasanti, que retornou no meio da semana da Espanha, onde representou a seleção paraguaia em um amistoso. Além disso, quatro atletas já cumpriram suspensão: Edílson, Diogo Barbosa, Bruno Alves e Lucas.

Recuperado se lesão muscular desde a semana passada, Thaciano só não começou o jogo contra o Sampaio Corrêa porque ainda estava longe das melhores condições físicas. Como o intervalo entre os jogos foi de apenas quatro dias, fica à dúvida se o meia já poderá ser utilizado como titular. Caso não consiga, Lucas Leiva começa no time titular, repetindo a função que teve contra o Sport.

Série B

33ª rodada – 4/10/2022

GRÊMIO	CSA
Brenno;	Carné;
Edílson	Igor (Lucas)
Geromel	Lucão
Bruno Alves	Paraiba
Nicolas;	Edson;
Villasanti	Ferreira (Geovane)
Bitello	Rickson
Biel	Lourenço;
Thaciano (Lucas Leiva)	Mercado
Guilherme;	Rogerio
Diego Souza	Mezenga (Rodrigues)
Técnico: Renato Portaluppi	**Técnico:** Roberto Fernandes

HORÁRIO: 19h

LOCAL: Arena do Grêmio

ARBITRAGEM: Caio Max Augusto Vieira (RN), auxiliado por Jean Marcio dos Santos (RN) e Marcia Bezerra Lopes Caetano (RO). VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (Fifa-RN).

INGRESSOS: Sócio torcedor diamante: R$ 16 a R$ 105; Sócio torcedor ouro: R$ 32 a R$ 135; Inteira: R$ 40 a R$ 150; Visitante: R$ 60

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h30min. O Premiere anuncia transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

Além dos retornos, o Grêmio aposta no foco, no sono e na boa alimentação para conquistar o acesso à Série A o mais rapidamente possível. Desde que assumiu o cargo, Renato decidiu antecipar o período de concentração. Agora, os jogadores estão se hospedando em um hotel de Porto Alegre dois dias antes de todos os jogos na Arena.

Sob o comando de Roger Machado, o Tricolor seguia a rotina tradicional da maioria dos clubes brasileiros, de iniciar a concentração na véspera dos jogos. Renato, porém, entende que nesta reta final é importante controlar ao máximo a alimentação e os horários de descanso, além de aumentar a mobilização.

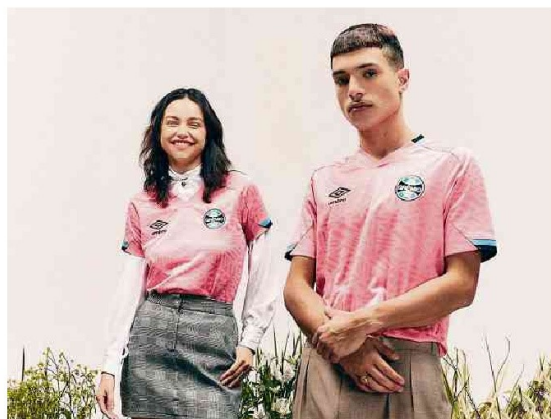
Na briga contra o rebaixamento, o CSA optou por utilizar um time sem alguns dos titulares em Porto Alegre. No planejamento do clube, a ideia é ter força máxima à disposição contra o Sampaio Corrêa, na sexta-feira, e pegar o Grêmio com uma equipe alternativa.

– Precisamos avaliar com frieza as possibilidades que nós temos diante do Grêmio, e a final de Copa do Mundo, que é na sexta diante do Sampaio Corrêa – disse o técnico Roberto Fernandes.

O CSA informou que Osvaldo, Yann e Elton não viajaram por conta do desgaste físico. Além do trio, Roberto Fernandes também não contará com Geovane, Lucas Barcelos e Diego Renan por questões médicas.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Lucas Leiva (E) e Thaciano brigam por vaga no time titular para enfrentar o CSA

UMBRO, DIVULGAÇÃO

Uniforme foi feito em homenagem ao mês da luta contra o câncer de mama

GRÊMIO ESTREIA NOVA CAMISA HOJE

O Grêmio lançou ontem o novo uniforme em homenagem ao Outubro Rosa. Em parceria com a Umbro, a ação tem como objetivo a conscientização sobre o câncer de mama. A estreia da camisa será hoje, contra o CSA, pela Série B. O modelo começa a ser vendido no mesmo dia, tanto no site do clube quanto na Arena. Os valores variam entre R$239,90 e R$299,90.

Parte da renda será destinada ao Instituto da Mama do Rio Grande do Sul para projetos da entidade. O modelo faz alusão ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. A camisa é preenchida por grafismos geométricos em relevo.

33ª rodada

ONTEM

Guarani 1x0 Londrina

Sampaio Corrêa 2x1 Ponte Preta

HOJE

19h – CRB x Chapecoense

19h – Brusque x Sport

19h – Operário x Vasco

19h – **Grêmio** x CSA

19h – Vila Nova x Criciúma

21h30min – Náutico x Tombense

21h30min – Novorizontino x Bahia

AMANHÃ

21h30min – Cruzeiro x Ituano

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	71	32	21	8	3	48	17	31	73
	2º) Grêmio	53	32	14	11	7	38	22	16	55
	3º) Bahia	52	32	15	7	10	36	24	12	54
	4º) Vasco	49	32	13	10	9	36	29	7	51
	5º) S. Corrêa	48	33	13	9	11	41	37	4	48
	6º) Ituano	47	32	12	11	9	36	28	8	48
	7º) Londrina	46	33	12	10	11	31	31	0	46
	8º) Sport	46	32	12	10	10	26	26	0	47
	9º) Criciúma	46	32	11	13	8	34	26	8	47
	10º) Ponte Preta	43	33	11	10	12	31	32	-1	43
	11º) Tombense	43	32	10	13	9	30	34	-4	44
	12º) Guarani	41	33	10	11	12	28	33	-5	41
	13º) CRB	40	32	10	10	12	28	37	-9	41
	14º) Chapecoense	38	32	9	11	12	30	31	-1	39
	15º) Vila Nova	38	32	7	17	8	24	28	-4	39
	16º) Novorizontino	36	32	9	9	14	31	39	-8	37
Rebaixamento	17º) CSA	35	32	7	14	11	24	31	-7	36
	18º) Operário-PR	32	32	7	11	14	26	39	-13	33
	19º) Brusque	31	32	8	7	17	19	31	-12	32
	20º) Náutico	27	32	7	6	19	27	49	-22	28

ZAGUEIRA É CONVOCADA PARA SELEÇÃO

Mónica

Zagueira das Gurias Gremistas, Mónica Ramos foi convocada para a integrar os amistosos da seleção colombiana nesta data Fifa de outubro. Os compromissos serão contra o Paraguai, nos dias 8 e 11, na cidade de Cali.

Por conta da convocação, a defensora será desfalque nas próximas rodadas do Gauchão feminino. Começando já no clássico Gre-Nal de amanhã, às 19h30min, no Sesc, e no próximo domingo, diante do Flamengo de São Pedro, em Tenente Portela.

Desde que chegou ao Grêmio, esta é a quinta convocação da zagueira para a seleção. Em julho, Mónica participou da campanha do vice-campeonato da Copa América, garantindo a classificação para a Copa do Mundo de 2023 e nos Jogos Olímpicos de 2024.

INTER

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

NOVO ESTILO COM A "5"

COM CARACTERÍSTICAS DISTINTAS DO LESIONADO GABRIEL, LIZIERO DEVERÁ SER ESCALADO COMO VOLANTE CONTRA O FLAMENGO, AMANHÃ, NO MARACANÃ

Mais técnico, mas menos combativo do que o titular que virou xodó da torcida, o jogador emprestado pelo São Paulo terá chance de se firmar no time

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Contratado no início do ano na negociação que envolveu a transferência de Patrick para o São Paulo – ainda que oficialmente não tenham sido conjuntas –, Liziero tem mais uma chance de se fixar no Inter. O volante de 24 anos é o principal candidato a substituir Gabriel amanhã, às 21h30min, contra o Flamengo, no Maracanã, em jogo válido pela 30ª rodada do Brasileirão.

O titular, que virou xodó da torcida e recebeu o apelido de Ruf-Ruf pelo estilo "pitbull", ficará mais de meio ano afastado pela ruptura dos ligamentos do joelho direito, em lesão sofrida no jogo contra o Santos, no sábado. E para a partida no Rio de Janeiro, Johnny, outro candidato à vaga, está fora – precisa cumprir suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo. A opção colorada será mesmo Liziero.

Uma das justificativas para essa escolha é bem simples: falta de opção. Quem falou isso foi o próprio técnico Mano Menezes, na última entrevista coletiva, após a vitória no Beira-Rio:

– Não temos, no elenco, alguém com as mesmas características individuais do Gabriel.

No vestiário, o treinador colorado deu força ao jogador lesionado e prometeu:

– Sei que enfrentar uma lesão é duro, mas estamos aqui do teu lado. E tudo o que fez por nós nesse período, nós vamos fazer por ti.

Nas redes sociais, Gabriel lamentou a lesão e agradeceu o carinho recebido: "Não consigo expressar a dor que estou sentindo de não conseguir ajudar meu time até o final do campeonato. Obrigado a todas as mensagens de apoio. Voltarei mais forte".

Escassez

A falta de opções para o lugar de Gabriel ocorreu também porque o Inter não tem reposição ao ex-jogador do Corinthians. No início do ano, o time chegou a ter quatro cabeças de área: Gabriel, Johnny, Rodrigo Dourado e Rodrigo Lindoso. Os dois últimos saíram do clube e Johnny consolidou-se em uma posição mais ofensiva. Possivelmente, terá de voltar à primeira função na sequência da temporada, até o novembro, na reta final do campeonato.

Para a partida do Maracanã, a entrada de Liziero mudará o estilo da abertura do meio-campo colorado. Gabriel é um jogador de mais pegada, que tem força na marcação e ocupação de espaços. Liziero é mais técnico, com passagem pela lateral, que aposta mais na manutenção da bola, com passes e movimentação, do que nos desarmes.

O ex-jogador do São Paulo, emprestado até o final de 2022, não teve sequência até o momento. Entrou em campo 25 vezes, totalizando 1.091 minutos. Pelo Brasileirão, foram 11 partidas e 358 minutos (o que dá menos do que quatro jogos completos).

Essa mudança exigirá também uma alteração no comportamento de outros jogadores do meio-campo e do ataque. Isso porque o time perderá força defensiva. Contra uma equipe tão forte como o Flamengo, o Inter terá de se desdobrar na marcação. A comparação com Gabriel escancara a diferença. O antigo titular era, disparado, o líder do ranking de desarmes da equipe, com 76 (o dobro do segundo colocado). Liziero fez apenas oito.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Intensidade

Está aí, inclusive, a razão da provável escolha de Edenilson, De Pena e Mauricio para completar o setor, deixando Alan Patrick no banco. A intensidade dos quatro escolhidos será fundamental no confronto com um meio-campo que costuma aliar qualidade técnica, pressão, velocidade e criatividade, e que, além de tudo, costuma se impor jogando no Maracanã.

Para a torcida colorada, a esperança é de que Liziero viva uma noite como a do Gre-Nal da primeira fase do Gauchão, em março. Naquela noite, no Beira-Rio, foi um dos melhores em campo e comandou as ações na vitória por 1 a 0. É com essa memória que o Inter visitará o finalista da Libertadores e da Copa do Brasil, na esperança de manter vivo um mínimo resquício de sonho de título no Brasileirão.

Liziero no Inter

25 jogos
1.091 minutos
0 gol

No Brasileirão

11 jogos
358 minutos
163 passes certos
17 passes errados
8 desarmes
0 finalização
0 assistência para gol
2 assistências para finalização
12 faltas cometidas
6 faltas sofridas
2 cartões amarelos

DIRETOR DEIXA O CLUBE PARA TREINAR O NACIONAL-COL

A tarde de ontem reservou uma surpresa para o Inter: a saída de Paulo Autuori. O diretor técnico foi anunciado pelo Nacional-COL como novo treinador (ele foi técnico do clube colombiano em 2018/2019). Ele assumirá o cargo deixado por Pedro Sarmiento, interino que comandará o time até a partida contra o Once Caldas, no dia 13.

Autuori

A confirmação foi dada pelo clube gaúcho, por meio de nota. Posteriormente, o presidente Alessandro Barcellos se manifestou por meio de vídeo:

– Uma decisão unilateral que vínhamos conversando há alguns dias. Mas nada que deve preocupar o torcedor daquilo que é o mais importante: os processos, procedimentos e profissionalização do departamento de futebol. Paulo nos ajudou muito nisso e estas questões não retrocederão jamais.

Em nota oficial, o clube colombiano cumprimentou o treinador e disse que sua apresentação ocorrerá na próxima semana.

"Urgência"

Autuori chegou em abril ao Beira-Rio com a missão de cumprir o papel de diretor técnico, cargo que o Inter buscava desde o início da gestão do presidente Alessandro Barcellos, em 2020. Após sua chegada, a direção também contratou William Thomas, executivo que estava no Avaí e havia trabalhado com Autuori no Athletico-PR.

"Houve o contato há algumas semanas por parte do Nacional e desde o primeiro momento tratei de manter o presidente do Inter informado. Desde que comecei na função, sempre deixei claro que só voltaria ao cargo de treinador em caso de projetos fora do Brasil e foi o que acabou acontecendo", explicou Autuori em pronunciamento.

O profissional afirmou que tentou ficar no Beira-Rio até o fim da temporada: "Durante as tratativas, ainda tentamos prorrogar a saída para o final do ano, mas houve a urgência por parte do clube colombiano. Só tenho a agradecer ao Inter. Vejo o clube em excelente caminho, com profissionais qualificados, com excelentes lideranças na parte técnica, administrativa e política".

BRASILEIRÃO

PORTHUS JUNIOR

Chico Kim (C) deve ser titular no time de Zanella (D), que comandou ontem o treino antes do jogo no Jaconi

JU DEMITE TÉCNICO E RECEBE CORINTHIANS

A nove rodadas do fim do Brasileirão, na contagem regressiva para o rebaixamento à Série B, o Juventude demitiu o técnico Umberto Louzer, ontem, véspera do confronto com o Corinthians. A saída do treinador era esperada. Louzer não resistiu ao fraco desempenho e aos péssimos resultados, com apenas uma vitória em 16 partidas – o time é lanterna do Brasileirão, 12 pontos atrás da primeira equipe fora do Z-4.

Contra os paulistas, às 21h30min, no Alfredo Jaconi, na abertura da 30ª rodada, o Juventude será comandado pelo auxiliar técnico Lucas Zanella, que aos 32 anos terá sua primeira oportunidade como interino. Profissional com experiência na base alviverde, onde comandou diferentes categorias, Zanella pode trazer o conhecimento de vários anos no clube e o contato com a torcida para tentar surpreender o Corinthians. Com apenas um treino antes da partida, o contato do dia a dia como auxiliar e o que poderá convencer na conversa e na palestra serão as principais armas do técnico.

Entre aqueles que Zanella já trabalhou na base, Rafinha deve ser titular. A partir dele, nos jogos que ainda faltam para o fim da competição, o treinador pode mostrar que também merece uma chance maior para 2023.

Louzer no Juventude

- **16** jogos
- **1** vitória
- **6** empates
- **9** derrotas
- **18,75%** de aproveitamento
- **9** gols marcados
- **27** gols sofridos

PALMEIRAS VENCE NO RIO

Não adiantou a secação. Ontem, o Palmeiras venceu o Botafogo por 3 a 1, de virada, no Engenhão, na sequência da 29ª rodada do Brasileirão. Com o resultado, o time paulista mantém a vantagem de 10 pontos para o vice-líder Inter, restando nove rodadas para o término da competição.

O Botafogo até largou na frente com Tiquinho Soares. O Palmeiras virou com Scarpa, Mayke e Dudu. No segundo tempo, Zé Rafael foi expulso, mas os cariocas não aproveitaram: 3 a 1

29ª rodada

SÁBADO

Inter 1x0 Santos
Atlético-MG 2x0 Fluminense
Ceará 1x2 América-MG
Athletico-PR 2x0 **Juventude**
Flamengo 4x1 Bragantino
Goiás 0x1 Fortaleza
Avaí 1x2 Atlético-GO
Corinthians 2x0 Cuiabá

ONTEM

Botafogo 1x3 Palmeiras

QUINTA-FEIRA, 20/10

20h – São Paulo x Coritiba

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1°) Palmeiras	63	29	18	9	2	48	20	28	72
	2°) Inter	53	29	14	11	4	44	26	18	60
	3°) Fluminense	51	29	15	6	8	46	33	13	58
	4°) Corinthians	50	29	14	8	7	34	27	7	57
	5°) Flamengo	48	29	14	6	9	48	28	20	55
	6°) Athletico-PR	47	29	13	8	8	35	33	2	54
Sul-Americana	7°) Atlético-MG	43	29	11	10	8	36	31	5	49
	8°) América-MG	42	29	12	6	11	26	28	-2	48
	9°) Fortaleza	37	29	10	7	12	29	31	-2	42
	10°) Botafogo	37	29	10	7	12	29	33	-4	42
	11°) Santos	37	29	9	10	10	31	26	5	42
	12°) Goiás	37	29	9	10	10	30	35	-5	42
	13°) São Paulo	37	28	8	13	7	39	31	8	44
	14°) Bragantino	35	29	8	11	10	38	38	0	40
	15°) Coritiba	31	28	9	4	15	29	43	-14	36
	16°) Ceará	31	29	6	13	10	27	31	-4	35
Rebaixamento	17°) Cuiabá	30	29	7	9	13	21	30	-9	34
	18°) Avaí	28	29	7	7	15	27	45	-18	32
	19°) Atlético-GO	25	29	6	7	16	27	45	-18	28
	20°) Juventude	19	29	3	10	16	21	51	-30	21

30ª rodada

HOJE

21h30min – **Juventude** x Corinthians

AMANHÃ

19h – Bragantino x Cuiabá
19h – Ceará x Goiás
19h – Atlético-GO x Fluminense
19h30min – Athletico x Fortaleza
21h30min – Flamengo x **Inter**
21h30min – Santos x Atlético-MG

QUINTA-FEIRA

19h – Palmeiras x Coritiba
19h – Avaí x Botafogo
20h – América-MG x São Paulo

FUTSAL

ATLÂNTICO PERDE JOGO DE IDA DA LIGA NACIONAL

O Atlântico começou em desvantagem o confronto das quartas de final da Liga Nacional de Futsal. Ontem, em Belo Horizonte, o time gaúcho perdeu por 4 a 2 para o Minas e agora vai precisar reverter o cenário em Erechim.

Maia (três vezes) e Higo fizeram os gols do Minas, enquanto Guilherme e Serginho descontaram para o Atlântico. O jogo de volta ainda não tem data marcada. O time gaúcho terá de vencer no tempo normal por qualquer placar. Depois, por ter melhor campanha na primeira fase, pelo menos empatar na prorrogação. Não há o critério de saldo de gols.

Hoje na TV

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto

SBT
16h: Liga dos Campeões, Inter de Milão x Barcelona

SPORTV
15h: Copa do Brasil Sub-20, Fluminense x Cruzeiro
19h: Série B, Brusque x Sport
21h30min: Série B, Novorizontino x Bahia

SPORTV 2
9h15min: Vôlei feminino, Mundial, Japão x Bélgica
12h15min: Vôlei feminino, Mundial, Itália x Brasil
15h15min: Vôlei feminino, Mundial, Holanda x Argentina

SPORTV 3
21h30min: Série B, Náutico x Tombense

TNT
13h45min: Liga dos Campeões, Bayern x Viktoria Plzen
16h: Liga dos Campeões, Inter de Milão x Barcelona

SPACE
13h45min: Liga dos Campeões, Olympique x Sporting
16h: Liga dos Campeões, Eintracht Frankfurt x Tottenham

FUTEBOL FEMININO

GRE-NAL COM NOVO PESO

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

MORGANA SCHUH, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 05/06/2022

Último clássico foi disputado em julho, pelo Brasileirão

Em partida atrasada da primeira rodada da segunda fase, Inter e Grêmio disputam, amanhã, o primeiro clássico pelo Gauchão Feminino. O embate está marcado para as 19h30min, no Sesc, em Porto Alegre. Os clubes buscam garantir presença nas semifinais.

Será o 14º clássico entre Inter e Grêmio. Este, em especial, com a ascensão dos clubes no cenário nacional da modalidade. No início da temporada, o Grêmio chegou até a decisão da Supercopa diante do Corinthians, enquanto o Inter protagonizou a decisão do título brasileiro contra o mesmo adversário.

Ambas as equipes chegam para o duelo vindo de vitória. Na estreia da competição, o Inter aplicou 4 a 0 sobre o Flamengo de São Pedro, no Sesc. O Colorado ainda tem um jogo a menos, a ser disputado contra o Elite, fora de casa. O Grêmio chegou a 100% de aproveitamento na sua primeira partida como mandante. No Vieirão, aplicou 7 a 0 sobre o Elite, sábado.

O Inter do técnico Maurício Salgado chega com dúvidas e desfalques para o clássico. Por conta da convocação para a Seleção feminina, a meia Duda Sampaio e a atacante Millene Fernandes já são baixas confirmadas. Sorriso, que vinha de um problema muscular ainda durante os mata-matas do Brasileirão, não tem presença garantida. A zagueira, inclusive, ficou de fora da estreia no Estadual. O time colorado deve jogar com May; Capelinha, Bruna Benites, Isa Haas e Isabela; Ju Ferreira, Biazinha e Maiara; Fabi Simões, Tamara Bolt e Lelê.

No Grêmio, em meio aos desfalques, a treinadora Patrícia Gusmão ganhou três reforços para o Gauchão: a goleira Letícia Bussato, a volante Lari Sanchez e a atacante Emilly Karla, que marcou três gols em dois jogos. Na última rodada, a comissão técnica optou pela preservação de cinco atletas titulares: Cássia, Caty, Luany, Rafa Levis e Tuani. Para esta rodada, a goleira Lorena segue em recuperação de um problema muscular, além de Mónica Ramos, convocada para a seleção da Colômbia.

As Gurias Gremistas devem começar com: Iasmin Paixão, Laís Giacomel, Pati Maldaner, Tuani e Jéssica Soares; Tchula, Rafa Levis e Karla Alves; Emilly Karla, Luany e Cássia (Laís Estevam).

INDONÉSIA

32 CRIANÇAS ENTRE AS VÍTIMAS

Ao menos 32 crianças estão entre as 125 pessoas que morreram no fim de semana na Indonésia em uma das maiores catástrofes da história do futebol, quando as forças de segurança usaram gás lacrimogêneo em um estádio lotado e provocaram um grande tumulto. A mais jovem delas tinha entre três e quatro anos. A tragédia da noite de sábado em Malang também deixou 323 feridos.

A confusão começou depois que torcedores do Arema FC invadiram o gramado do estádio Karnjurhan após derrota por 3 a 2 para o Persebaya Surabaya. Em meio ao corre-corre, os torcedores morreram esmagados ou asfixiados, segundo testemunhas.

APOSENTADORIA

ATACANTE ANUNCIA FIM DA CARREIRA

Higuaín

O argentino Gonzalo Higuaín, atacante do Inter Miami, anunciou ontem sua aposentadoria do futebol aos 34 anos, depois de uma carreira em clubes como River Plate, Real Madrid e Juventus e na seleção de seu país, pela qual disputou a final da Copa de 2014.

– Chegou o dia de me despedir do futebol. Uma profissão que me deu tanto, na qual me sinto privilegiado por tê-la vivido, com seus bons e não tão bons momentos – disse Higuain emocionado durante uma entrevista coletiva em Miami.

Pipita estreou aos 17 anos, no River Plate, e depois foi para o Real Madrid, onde marcou 107 gols entre 2006 e 2013. Passou ainda por Napoli e Juventus e jogou três Copas, em 2010, 2014 e 2018.

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Copa Brasil Sub-20: Brasil-Pel 0x3 Palmeiras. **HOJE: Liga dos Campeões**: Ajax x Napoli, Liverpool x Rangers, Club Brugge x Atlético de Madrid, Porto x Bayer Leverkusen, Bayer de Munique x Viktoria Plzen, Inter de Milão x Barcelona, Olympique de Marselha x Sporting, Eintracht Frankfurt x Tottenham. **Copa Brasil Sub-20** – Inter x Londrina, Real Ariquemes x Remo, Fluminense x Cruzeiro, América-MG x Flamengo.

MUNDIAL DE VÔLEI

PEDRAS PELO CAMINHO

O Brasil estreia hoje na segunda fase do Mundial feminino de vôlei. Em busca de um título inédito, as brasileiras enfrentam a Itália, às 12h15min, em Roterdã, na Holanda. As adversárias na sequência serão Porto Rico, Holanda e Bélgica. China, Japão e Holanda também estão na chave, mas como enfrentaram o time de José Roberto Guimarães na primeira fase, não se cruzam desta vez. Os países carregam os pontos da etapa anterior: o Brasil inicia na quinta colocação, fora da zona de classificação às quartas de final. As quatro primeiras vão ao mata-mata, a 1ª colocada enfrenta a 4ª da outra chave, e a 2ª pega a 3ª. Conheça as adversárias brasileiras.

ITÁLIA

É a grande pedreira. As italianas são favoritas ao título. As duas equipes se encontraram na final da Liga das Nações em julho, em uma derrota brasileira por 3 a 0. As adversárias contam com Paola Egonu, considerada a melhor jogadora da atualidade.

PORTO RICO

Depois do rival mais difícil, vem teoricamente o mais fraco. As caribenhas se classificaram no detalhe ao vencer o Quênia.

HOLANDA

Não deve incomodar. Na primeira fase, venceu apenas os adversários mais fracos do grupo (Quênia, Camarões e Porto Rico).

BÉLGICA

Aqui a dificuldade aumenta. A Bélgica faz uma campanha sólida no torneio. A ponteira Britt Herbots é o principal nome até agora. Com 123 pontos, ela é a maior pontuadora da competição.

FIVB, DIVULGAÇÃO

Tainara foi a maior pontuadora do Brasil contra a China

Os jogos do Brasil

HOJE
12h15min – Itália x Brasil
QUINTA-FEIRA
11h – Brasil x Porto Rico
SEXTA-FEIRA
15h15min – Brasil x Holanda
SÁBADO
12h – Brasil x Bélgica

ADEUS A EDER JOFRE

AS ÚLTIMAS HOMENAGENS AO CAMPEÃO

O corpo de Eder Jofre foi velado na Assembleia Legislativa de São Paulo e cremado ontem, em Santos, onde o maior peso galo da história do boxe tem familiares. A filha Andrea e o filho Marcel estavam acompanhados de seus cônjuges e recepcionaram amigos e familiares, que compareceram para dar o último adeus.

Sobre o caixão de Eder Jofre foram colocados um par de luvas de boxe, com seu nome e fotografia, além de uma bandeira do São Paulo, clube do qual era torcedor declarado e no qual seu pai trabalhou como treinador.

Jofre morreu aos 86 anos, após passar sete meses internado. Ele teve uma pneumonia, que foi tratada, mas não recuperou o peso e acabou não suportando uma septicemia (estado infeccioso generalizado). O paulistano, nascido no Parque Peruche, sofria de encefalopatia traumática crônica, doença conhecida por "demência pugilística", que causa tremores e perda de memória, diagnosticada em 2015.

Eder foi campeão mundial dos pesos galos de 1960 a 1965. Depois conquistou também o cinturão dos pesos penas, em 1973. Lutou na Olimpíada de Melbourne, em 1956.

BRUNA SAMPAIO, ALESP, DIVULGAÇÃO

Caixão com corpo do ídolo do boxe foi coberto com bandeira do São Paulo

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O ESPORTE E O VOTO

A eleição mostrou que a causa do esporte em si mobiliza poucos votos. Até os que já ocuparam cargos públicos e exerceram mandato, como o ex-judoca João Derly, ficaram pelo caminho. Douglas, Marcelo Pitol, Duda Luizelli, Preto, Adriano Chuva e Fabiano não se elegeram. As reeleições de Danrlei para a Câmara e do Gaúcho da Geral para a Assembleia reforçam a ideia de nicho. Mesmo no Brasil é assim. Romário, reeleito senador no Rio, é fora de curva pelo personagem e por ter extrapolado o esporte. Tanto que Bebeto, seu parceiro no tetra, fracassou para deputado federal (RJ).

Muitos outros do futebol receberam um "não": Ceará (MG, ex-Inter), o ex-goleiro João Leite (MG), Dinei (SP) e até os técnicos Gilson Kleina (PR) e Joel Santana (RJ). Bobô (BA) reelegeu-se deputado estadual, mas já tem trajetória como político. Foi secretário estadual por oito anos. Como não há muitos votos disponíveis para a causa (nomes menos conhecidos do público, porém respeitados em outras modalidades, tiveram votações baixas), é natural a concentração em A ou B, ainda mais se estes conseguirem agregar trabalho já como parlamentares. O esporte ainda é visto só como entretenimento, e não ferramenta social. E não apenas por candidatos à majoritária, mas pelos eleitores. O que é uma pena para o país.

DANRLEI – No caso do ex-goleiro do Grêmio, está claro que a campanha interna no clube o ajudou. Foi uma cartada inteligente. A maneira como ele soube articular uma chapa com seu nome para a renovação do Conselho Deliberativo garantiu-lhe uma visibilidade que fez diferença na hora de disputar o voto com centenas de candidatos a deputados federal. O fato de ter vencido deu-lhe tônus. A conquista do terceiro mandato na Câmara dos Deputados dissipa a possibilidade, que já era remota, mas se mantinha nos bastidores, de Danrlei se lançar à sucessão de Romildo Bolzan. Seu caminho será apoiar Alberto Guerra, como ele mesmo anunciou.

PÚBLICO – Confio em ótimo público na Arena hoje. Apesar da ducha de água fria que foi a derrota para o Sampaio Corrêa, tisnando a ideia de que só com o ambiente vitaminado por Renato tudo volta a acontecer, penso que o torcedor comprou a tese de que o clube está acima das questões mundanas. Mesmo sem o chamariz da presença de Geromel e Kannemann juntos, com o argentino fora do jogo. O acesso virá, mas a gordura baixou para seis pontos. Aliás: pela milésima vez, muda o outsider de G-4 que não se firma: Criciúma, Tombense, Londrina e, agora, Ituano.

ELENCO – A lesão de Gabriel, que terá de operar o joelho direito, mostra com clareza o que o Inter precisa para 2023: reforços que sejam acréscimos, sem perder muita gente. Não há substituto da mesma característica. Liziero é o mais parecido, mas não igual. Diante do Bragantino, sem Bustos, o jeito foi improvisar um zagueiro que nem tinha estreado, o jovem Igor Gomes. Weverton, da posição, seria o substituto se não pertencesse ao próprio clube paulista, mas recém chegou. Para 2023, o Inter terá de ter mais certezas do que dúvidas nesses momentos. É assim que ergue taça.

TWITTER – Bombou ontem no Twitter a seguinte estatística. Quem, a partir do começo da carreira, fez mais gols: Messi, Cristiano Ronaldo ou Haaland? Sim, o norueguês com cara de Thor. Sua média impressiona. São 173 gols em 173 jogos, contra 50 de CR7 e 44 de Messi. O que isso quer dizer? Apenas que Haaland fez mais gols nesse recorte. Vale para barulho de rede social. Calma, gente.

BOLA DIVIDIDA

JOGO COM CARA DE DECISÃO

A matemática está clara. O Grêmio fez da Arena sua fortaleza nesta Série B e construiu nela seu iminente acesso. Faltam, se usarmos uma margem de segurança, sete pontos para confirmar sua volta à Série A. E três jogos em casa nestas seis rodadas finais. O primeiro nesta noite, contra o CSA.

A rodada foi benéfica para se manter na vice-liderança, porém, acabou permitindo a aproximação dos pretendentes a entrar nele. Ao desidratar o time para jogar no Maranhão, na sexta-feira, Renato apostou todas as suas fichas na partida de hoje. O CSA luta contra o rebaixamento, é o primeiro dentro do Z-4, e isso dá uma ideia de quem vem a Porto Alegre.

Pela ótica do Grêmio, há números que autorizam se encher de otimismo. O time conquistou 38 dos seus 53 pontos em Porto Alegre. Ou seja, 71,6% dos pontos foram obtidos em casa. A campanha como mandante só não é melhor do que a do Cruzeiro (91,6%).

Um contraste e tanto se observarmos a campanha como visitante. O Grêmio fez apenas 15 pontos em 48 disputados. No cômputo geral, isso corresponde a 28% dos pontos somados até aqui.

Regressiva

Isso explica muito da estratégia de Renato de deixar em Porto Alegre sete titulares. Geromel e Diego Souza voltam, depois de serem preservados da viagem a São Luís. Edilson, Bruno Alves, Lucas Leiva e Diogo Barbosa retornam depois de cumprirem suspensão. Completa a lista Villasanti, que voltou direto depois dos amistosos com a seleção paraguaia.

Será um Grêmio reconfigurado em relação ao time desidratado que caiu diante do Sampaio Corrêa. O que também significa uma equipe descansada e pronta para encarar um jogo com feições de decisão. A regressiva para o acesso foi acionada.

É preciso ganhar para evitar os sustos que, no momento, afligem o Bahia e, principalmente, o Vasco. Quem sabe uma noite luxuosa possa dar ao time o fôlego para atropelar nestas últimas seis rodadas e resolver tudo nas próximas três partidas. O que faria do domingo, dia 16, contra o Bahia, na Arena, o jogo da volta.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 26/09/2022

Diego Souza está de volta, e com a esperança de gols que podem encaminhar de vez o acesso tricolor

O ADEUS DE AUTUORI (1)

O Inter não passa uma semana sem sobressaltos. Parece sina do clube. Quando tudo parecia se encaminhar, com o plano de gestão esboçado por Alessandro Barcellos ganhando velocidade, veio a surpreendente saída de Paulo Autuori. Nesse organograma, a figura do vice de futebol político acabou substituída pela do diretor técnico.

Autuori tinha a chave do vestiário. Não era quem dava as ordens finais, mas era quem tinha a voz técnica no colegiado formado pelo executivo William Thomas, pelo gerente de mercado, Deive Bandeira, e pelo presidente Alessandro Barcellos, que era quem tinha a palavra final sobre chegadas e partidas, depois de abastecido das informações vindas de todos esses profissionais.

O ADEUS DE AUTUORI (2)

Além da voz técnica, Autuori era a conexão direta com Mano Menezes. Era quem ouvia o técnico, suas reivindicações e também era quem fazia os questionamentos e contraposições em relações ao time. O debate entre eles era franco e saudável, pela relação construída no começo dos anos 2000, quando Autuori recebeu Mano, então técnico do Guarani-VA, para um estágio na Toca da Raposa.

A saída de Autuori para assumir o Atlético Nacional deixa um buraco na estrutura. A tendência é de que o cargo não seja ocupado antes do fim do Brasileirão. Faltam 40 dias para acabar a temporada. Levando em conta que as contratações são feitas com análise minuciosa e negociações longas, o novo diretor técnico só deverá chegar quando o grupo estiver em férias.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

UMA VITÓRIA DO RIO GRANDE NA JUSTIÇA

SC RIO GRANDE, DIVULGAÇÃO

Clube gaúcho terá direito a indenização da Ponte Preta por uso indevido de "título" de mais antigo do Brasil

A briga entre o Sport Club Rio Grande e a Associação Atlético Ponte Preta para definir qual é o clube de futebol mais antigo do país em atividade ganhou um novo capítulo. E favorável ao representante da cidade do sul gaúcho, conforme informa reportagem de ontem do Rafael Diverio, aqui de GZH. A Justiça considerou procedente a ação judicial movida pelo Rio Grande que determina uma série de ações a ser feitas pelos campineiros. Entre elas, o pagamento de R$ 2 milhões de indenização por uso indevido da marca.

A sentença da juíza Aline Zambenedetti Borghetti, da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Grande, obriga a Ponte a "retirar qualquer alusão ao título de 'mais antigo do Brasil' e quaisquer outras expressões com significado semelhante, tais como 'mais antigo do país', 'primeiro clube do país', (...) de todos os seus meios de divulgação e material de marketing".

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

Retratação

O segundo item da decisão é fazer uma retratação pública "em jornais de grande circulação e canais da internet, especialmente redes sociais, admitindo o erro em se autointitular o 'time mais antigo do Brasil', além de esclarecer que tal denominação pertence ao clube demandante" (Rio Grande). Por fim, determina também o pagamento de indenização por danos morais no valor de R$ 2 milhões. A Ponte deverá recorrer de decisão.

O presidente do Rio Grande, Cláudio Diaz, comemorou:

– Finalmente demos um basta nessa história.

A disputa entre os dois clubes é antiga. O Rio Grande foi fundado em 19 de julho de 1900, enquanto a Ponte data de 11 de agosto de 1900. Os gaúchos têm documento da CBF atestando a antiguidade – o que inclusive confere ao 19 de julho o "Dia Nacional do Futebol". Os campineiros alegam que o Rio Grande fechou, em determinado momento, o departamento de futebol, o que não há registro.

GRE-NAL FEMININO DO GAUCHÃO MERECIA SER NO BEIRA-RIO

A Valéria Possamai, repórter que segue de cima o futebol feminino, traz esse baita serviço do Gre-Nal de amanhã, 19h30min. O jogo vale pela segunda fase do Gauchão e será no Sesc Campestre, nos altos da Protásio Alves, na Capital.

A pergunta que o colunista aqui faz é: por que, depois de 36,3 mil pessoas no jogo de ida da final do Brasileirão, esse clássico não será no Beira-Rio? Sei que tem custos para abrir o estádio, ainda mais em jogo cuja entrada será um quilo de alimento. Mas também sei que estamos falando de um novo mercado se abrindo e, mais, de ganhos intangíveis de imagem.

Os dois times vêm de vitórias. No sábado, no Sesc, as Gurias Coloradas estrearam no Estadual com 4 a 0 sobre o Flamengo de São Pedro. No mesmo dia, no Vieirão, as Gurias Gremistas golearam o Elite por 7 a 0.

Consolidação

Além da disputa por vaga na semifinal, o segundo encontro entre os times em 2022 revive uma série a ser quebrada: o Inter chega com 12 clássicos de invencibilidade. Desde 2017, não perde para o rival. Nem mesmo quando levou o título gaúcho de 2018, o Grêmio venceu. Na ocasião, a taça veio nos pênaltis.

Na temporada em que o futebol feminino gaúcho rompeu o Mampituba e ingressou no eixo de São Paulo nas decisões de títulos, se torna ainda mais necessário o apoio e o investimento para a consolidação da modalidade. Os estádios principais precisam tornar-se também a casa delas. Já passou da hora dos clássicos serem disputados nos gramados de Beira-Rio e Arena, com engajamento do público.

Neste Gre-Nal, já tivemos a decisão acertada pela troca do horário, que passou das 15h para as 19h30min.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

SEMANA DECISIVA

O Grêmio tem dois jogos nesta semana em que pontuar é uma grande necessidade. Depois de perder o quarto jogo fora, consecutivamente, ganhar nesta noite do CSA é imperativo. O Ituano está seis pontos atrás, o Londrina, adversário do sábado, está sete pontos distante da pontuação tricolor. Claro que esta é uma situação ainda de folga na tabela, mas que não pode diminuir nesta reta final da Série B.

Renato Portaluppi desprezou o jogo contra o Sampaio Corrêa na noite de sexta-feira, poupando jogadores, e agora os tem em condições físicas favoráveis. O treinador gremista conhece a necessidade da vitória, tanto que concentrou seus jogadores dois dias antes do jogo.

Tecnicamente os adversários não assustam, mas o problema está nas atuações do Grêmio que se repetem precariamente. Com Renato, o time nada melhorou em relação ao que Roger Machado fazia. Quatro pontos em seis que serão disputados, hoje e no sábado, serão suficientes nesta semana para manter a tranquilidade do clube em busca do acesso à Primeira Divisão.

TIME TITULAR – Renato tem seus jogadores descansados. Tendo desprezado o jogo contra o Sampaio Corrêa, privilegiou o jogo desta noite. Importante lembrar que, apesar da precariedade do CSA, o Grêmio só empatou com o time alagoano no primeiro turno, depois de ter saído atrás no placar. Geromel está de volta. Não existem outras dúvidas. Renato gosta de Edílson apesar das dificuldades físicas do lateral-direito. No meio-campo há a volta do eficiente Villasanti. No ataque, volta o goleador Diego Souza, que está perto do encerramento da carreira no futebol, mas que ainda pode ser a salvação do Grêmio. Com seus gols, o Tricolor tem esta situação na tabela de classificação que ainda é tranquila. O Grêmio está completo para tentar ganhar do CSA na Arena.

DEMISSÃO – O mundo do futebol recebeu com surpresa a saída do diretor técnico Paulo Autuori. Isto quebra um processo que estava indo muito bem no Internacional. Mas ninguém deve ser encarado como insubstituível. E mais: os profissionais têm todo direito de trabalhar onde querem, de quebrar contratos, enfim, de ter seus objetivos de carreira atendidos. Já que os clubes não são cerimoniosos para demitirem seus profissionais, não podem se queixar.

Nem imagino quem poderá ser seu substituto. O Inter, neste momento, não tem o vice-presidente político. Como o ano está terminando e a estrutura está montada, acho que não há razão para deflagrar processo de substituição de Autuori. O técnico Mano Menezes é mais do que suficiente para segurar este rojão. E boa sorte para Paulo Autuori, que deixou um bom trabalho no Inter.

OUTRA VEZ EDENILSON – O conflito continua. Os torcedores colorados continuam vaiando o jogador até mesmo quando seu nome é anunciado no alto-falante. Um exagero, mas é o sentimento do torcedor. Cabe ao Inter protegê-lo, e ao jogador recuperar a boa condição técnica.

Negociar Edenilson não será fácil. Seu salário é muito alto e poucos clubes brasileiros poderão contratá-lo. Seu contrato ainda é longo, vai até dezembro de 2024. O Inter precisa utilizá-lo ou fazer com ele um bom negócio. Amanhã, no Maracanã, ele será titular pela ausência de Johnny, punido com o terceiro cartão amarelo. Se tiver uma boa atuação, se conseguir ser protagonista, esta relação pode ficar melhor. Claro que Edenilson não é o culpado pelo fato de o Inter não ser campeão de nada nos últimos tempos. Só que ele parece ser a cara destes insucessos. Real ou não, esta é a situação do craque colorado.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Educação divertida na TV

FOTOS REVISTA DO GLOBO, REPRODUÇÃO

Os alunos do Ginásio Estadual Cândido Portinari apresentaram uma dramatização histórica

É quase impensável que as crianças do passado ficavam grudadas no rádio quando eram transmitidos os programas infantis. Vovô Guerra, Jerônimo... Hoje são os celulares e suas múltiplas e sofisticadas ofertas.

Quando a TV chegou, também atraiu a garotada para se plantar diante da telinha.

Uma reportagem da Revista do Globo, de novembro de 1965, nos revela, mais ou menos, como eram as coisas na TV de então.

Antônio Gabriel, realizador da TV Piratini, dedicou-se a difícil tarefa de fazer programas para as crianças. Difícil porque, além de divertir, um bom programa infantil deve educar. As crianças do RS necessitavam de um programa infantil que tivesse uma forte mensagem cultural. Desta necessidade surgiu o *TV de Brinquedo*, no canal 5, todos os domingos pela manhã. Quando o programa terminava, além de boas risadas, as crianças ficavam com algo, aprendiam alguma coisa: um pouco de história ou geografia e, até mesmo, hábitos de higiene. Por meio das brincadeiras de um anão e de um palhaço, elas iam ao mesmo tempo se divertindo e se instruindo.

Antônio Gabriel dirigia e apresentava o programa que, numa edição comemorativa à Revolução Farroupilha, mereceu referências elogiosas de técnicos em educação. O realizador do programa tinha como norma não apresentar as crianças individualmente, e sim em grupos, para "evitar complexos de superioridade". Nos programas havia *Os Pequenos Serões*, em que as vovós eram as homenageadas.

A parte cômica do programa ficava a cargo de João Grilo, um palhaço engraçado como todos, e do Dudu, um anão – o que, agora, certamente, seria politicamente incorreto.

Na parte cultural eram apresentados animais empalhados que "ajudavam no estudo das ciências naturais"... Cruzes, isso, agora, acho que daria cadeia *(risos)*.

As crianças também eram divididas entre intelectuais e esportivas (?). No segundo grupo, a ênfase era na apresentação de equipes de ginastas e acrobatas. Eram outros tempos, e as intenções, as melhores possíveis: a boa formação como objetivo.

Vovós gaúchas, como Judite Meneghetti, que participou, com seus 14 netos, de "Os Pequenos Serões"

Antônio Gabriel (*ao fundo*) e Luiz Menezes ao violão

Hoje na história

• Em 1892, nasce o jornalista, advogado, empresário e político brasileiro Assis Chateaubriand.

• Morre, em 1970, a cantora e compositora norte-americana Janis Joplin.

O aconchego

JULIANO SCHWARZ

Tenho um tripé para não cair.
Dos espelhos do entardecer
Vejo as penumbras
Do dia que se foi.
Mais um dia de vida,
Eis o resultado.
A lua que chega,
Aos lábios quentes
De uma dama.
Tudo capta, tudo muda,
Tudo ratifica, menos os sonhos.
Poetizar as diretrizes do campo
Pois o jardim já tem as flores
As ideias os clamores.
Uma dádiva da natureza
E a liberdade visitaram o poeta.
Figura de linguagem
Aos olhos que penetra.
Pois o verso é livre
O encantamento que nos rodeia
A princípio sons, cores
E a bela arte das estrelas
No aconchego do ninho.

PIADA

Na escola, o professor explica:
– Se eu digo "fui bonito", é passado. Se digo "sou bonito", o que é, João?
– É mentira.

HOJE É

Dia do Amigo, do Protetor e do Defensor dos Animais (Porto Alegre), Dia Mundial dos Animais, Dia da Natureza, Dia do Cachorro, Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde, Dia Nacional do Rodeio, Dia da Medicina do Trabalho, Dia do Bartender

SANTOS DO DIA

Francisco de Assis, Petrônio

Há 30 anos

Domingo, 4 de outubro de 1992

ZERO HORA

Motim em presídio de São Paulo causa dezenas de mortes

Tarso vence na boca-de-urna e pode haver segundo turno

A pesquisa de boca de urna do Ibope atestou a ampla vantagem do candidato do PT, Tarso Genro, mas os resultados mantiveram a possibilidade de haver um segundo turno em Porto Alegre. De acordo com o Ibope, Tarso tem 42% do eleitorado.

Há 40 anos

Segunda-feira, 4 de outubro de 1982

Grêmio perde, Inter empata. Esportivo é o líder

AGORA O GRE-NAL SERÁ PARA VALER

zero hora

O Gauchão tem um novo líder. Com os resultados da rodada, o Esportivo, de Bento Gonçalves, assumiu a ponta no segundo turno. Grêmio e Inter tropeçaram. O time gremista perdeu na Serra. Em Bagé, os colorados só conseguiram um empate com o Guarany.

Há 50 anos

Quarta-feira, 4 de outubro de 1972

CÂMBIO NEGRO NA VENDA DA CARNE

zero hora

ASSASSINOS DO JORNALISTA SOLTOS

Os veranistas encontrarão mais problemas do que facilidades na próxima temporada no litoral gaúcho. Em Tramandaí, por exemplo, que recebe cerca de 600 mil turistas nos meses de janeiro e fevereiro, as obras de infraestrutura estão paradas por falta de verbas.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO FIRME EM TODO O RS

A terça-feira será marcada por tempo firme em todo o Estado. O sol aparece entre poucas nuvens em todas as áreas do território gaúcho. Pela manhã, há risco de geada na Serra e na Campanha. A temperatura segue amena em todo o RS. Pedras Altas, no Sul, marca a mínima do dia: 3°C. Já a máxima, 30°C, está prevista para Novo Tiradentes, no norte do Rio Grande do Sul.

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado	11°	0%
Tarde	Poucas nuvens	22°	0%
Noite	Poucas nuvens	20°	0%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Quarta — Poucas nuvens — 0% — 11°/26°

Quinta — Nublado com chuva — 70% — 15°/22°

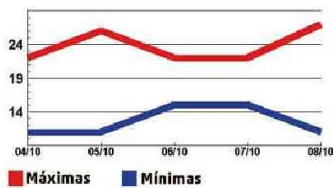
Sexta — Nublado com chuva — 70% — 15°/22°

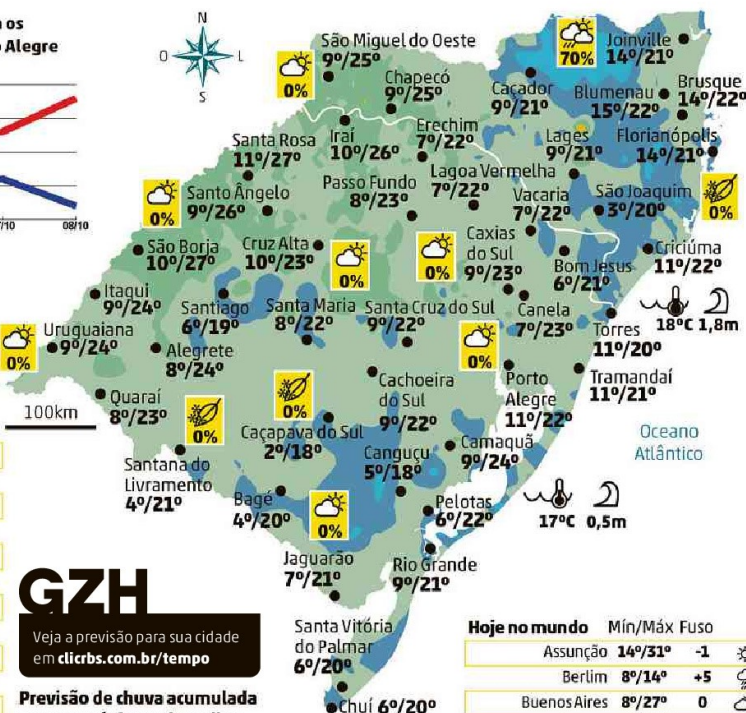
Luas

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
02/10	09/10	17/10	25/10

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 05h58min

Poente 18h28min

GZH Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	24°/29°
Belém	23°/34°
Belo Horizonte	17°/26°
Brasília	18°/28°
Campo Grande	19°/30°
Cuiabá	24°/37°
Curitiba	11°/18°
Recife	24°/30°
Fortaleza	25°/32°
Goiânia	20°/32°
João Pessoa	22°/31°
Maceió	21°/30°
Manaus	24°/32°
Natal	24°/31°
Teresina	25°/38°
Vitória	22°/29°
Rio de Janeiro	18°/23°
Salvador	22°/30°
São Luís	25°/34°
São Paulo	14°/19°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	14°/31°	-1
Berlim	8°/14°	+5
Buenos Aires	8°/27°	0
Caracas	19°/29°	-1
Chicago	13°/20°	-2
Lisboa	16°/27°	+4
Londres	12°/18°	+4
Los Angeles	19°/23°	-4
Madri	12°/24°	+5
Miami	25°/29°	-1
Montevidéu	8°/26°	0
Moscou	12°/15°	+6
Nova York	13°/17°	-1
Paris	12°/20°	+5
Pequim	17°/26°	+11
Roma	13°/19°	+5
Santiago	9°/24°	-1
Tóquio	17°/27°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5.965

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	61	8.349,65
Três	6.158	78,77
Dois	159.082	3,04

*R$ 8.296.469,33 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 20 - 34 - 53 - 60

LOTOFÁCIL — Concurso 2.629

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.256.773,87
14	310	1.214,36
13	8.944	25,00
12	114.452	10,00
11	629.866	5,00

*MG

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 09 - 10 - 12 - 13 - 14 - 19 - 21 - 22 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.373

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	1	194.783,34
18	47	2.590,21
17	437	278,58
16	2.831	43,00
15	13.037	9,33
0	0	0,00

*R$ 2.275.420,42 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 04 - 05 - 15 - 20 - 23 - 25 - 31 - 41 - 43 - 54 - 55 - 60 - 76 - 77 - 78 - 80 - 82 - 84 - 87

RESULTADOS DE SÁBADO

MEGA SENA — Concurso 2.525

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	2*	158.926.894,27
Cinco	814	33.910,24
Quatro	52.760	747,39

*Canal Eletrônico, SP

Os números extraoficiais

04 - 13 - 21 - 26 - 47 - 51

DUPLA SENA — Concurso 2.425

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	43	3.632,09
Quatro	2.035	87,71
Três	37.028	2,41

*R$ 11.778.181,76 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 10 - 11 - 28 - 33 - 45

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	29	4.846,97
Quatro	1.483	120,35
Três	29.378	3,03

Os números extraoficiais

22 - 27 - 36 - 37 - 40 - 42

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Procure se reconectar com as pessoas que foram importantes em diferentes épocas de sua vida, porque o mundo anda mudando tão rápido que as conexões solidárias são mais importantes do que nunca.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Neste momento, vale a pena você se expor um pouco mais do que o habitual, porque, mesmo que isso traga um pouco de constrangimento, você verá que passará logo e que você conduzirá tudo com bastante destreza.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Todo destino começa com uma visão que infunde ardor no coração e que motiva toda ação para aproximar a visão da realidade concreta. Portanto, valorize as visões que se apresentam agora à alma.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Aposte alto; seja indiferente a essas vozes do medo que se disfarçam de profetisas, antecipando desastres que nunca acontecerão. Seja ousado porque, dessa maneira, você meterá medo no medo que diminui você.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Para que os relacionamentos que a alma considera importantes não caiam no balaio da inércia, é preciso fazer ajustes constantes, que, mesmo parecendo conflitos, fornecem oportunidades de aparar as arestas.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

As coisas simples podem ser as mais complicadas de se fazer, pois a alma anda sonhando alto e não presta a devida atenção a todos os detalhes que, de outra maneira, seriam muito simples e divertidos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Sempre sobrará um tempinho para se divertir e se envolver com situações que brindem com leveza, graça e alegria! Porém, nem sempre a alma aproveita essas condições, porque prefere agarrar-se às preocupações.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Encontre um lugar em que a alma possa desfrutar de um pouco mais de conforto do que o habitual, porque, neste momento, é preciso entrar no casulo existencial e se abrigar das intempéries.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

A mente não para de fazer conjecturas e se distrai bastante com isso; seria divertido, não fosse o detalhe de que a alma tem diante de si algumas decisões importantes para tomar. Porém, há tempo para tudo.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Valorize seus próprios interesses, mas considere que as pessoas com quem você se relaciona farão o mesmo; aí pode acontecer de os interesses serem divergentes e trazerem conflitos novos para a mesa do jogo.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Sem tomar as iniciativas pertinentes a cada caso que a alma administra, as coisas continuarão se desenvolvendo por inércia, o que pareceria bom. Porém, os resultados comprovariam o contrário.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Você observa o mundo de dentro de si, do seu posto de onisciência subjetiva; porém, suas observações dificilmente se transformam na motivação necessária para fazer alguma intervenção prática na realidade.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de ontem

Soluções

HORIZONTAIS: 1. NAMORADOS, 2. EROS, LIXO, 3. POR, TOTAL, 4. AE, PI, ALI, 5. LISURA, AS, 6. RALADO, 7. PAUS, INCA, 8. LAVADO, 9. ES, RODEAR, 10. MAR, TO, GE, 11. ILESO, SUL, 12. USAR, SELA, 13. MALFEITOR.

VERTICAIS: 1. NEPAL, PREMIUM, 2. ARDEIRA, SALSA, 3. MOR, SAUL, REAL, 4. OS, PULSAR, SRF, 5. TIRA, VOTO,

HORIZONTAIS

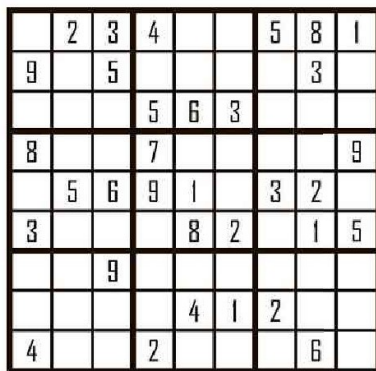
1. Festejam seu dia em 12 de junho
2. O Cupido dos gregos / Tudo o que não presta e se joga fora
3. Colocar, botar / O resultado da soma
4. Os extremos da... acrópole / Sigla do estado do Piauí / Um fabuloso Babá, herói das "Mil e uma Noites"
5. Aspecto acetinado / Ayrton Senna
6. É-o o queijo da macarronada
7. Naipe preto das cartas de jogar / O povo que fundou Cuzco, no Peru
8. Banhado
9. Elza Soares / Percorrer em volta
10. Grande extensão de água salgada / Terapia Ocupacional / General Electric
11. São e salvo / Abrevia-se S
12. Ter por costume / Fixa-se na garupa
13. Delinquente

VERTICAIS

1. Pequeno Estado asiático cuja capital é Katmandu / (Ingl.) De alta qualidade
2. Árvore cuja madeira é muito empregada em construções / Planta usada como tempero culinário
3. Forma sincopada de maior / O primeiro rei de Israel / Não imaginário
4. Ordem de Serviço / Bater, como o coração / Secretaria da Receita Federal
5. (Gír.) Agente de polícia / É secreto nas eleições
6. Um apelo ao telefone / Transferido para outra data / A última da escala
7. Sucesso favorável / Em que lugar? / Cada tempo, no jogo de tênis
8. Tomara! / Parte de um líquido que se transforma em uma

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	2	3	4			5	8	1
9		5					3	
			5	6	3			
8			7					9
	5	6	9	1		3	2	
3				8	2		1	5
		9						
				4	1	2		
4			2				6	

Solução de ontem

5	4	8	2	7	9	3	1	6
3	9	6	5	1	4	2	8	7
7	1	2	6	8	3	9	5	4
8	2	4	7	9	6	5	3	1
9	7	3	1	5	8	6	4	2
1	6	5	3	4	2	8	7	9
6	5	1	9	3	7	4	2	8
2	8	7	4	6	5	1	9	3
4	3	9	8	2	1	7	6	5

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Sinuca de bico

Você se separa e se dá conta da vida maravilhosa que tinha. Você sai de um emprego e percebe, nostalgicamente, que ele produzia mais felicidade.

Talvez seja um pouco dessa desilusão retroativa que Edegar Pretto deve estar sentindo em relação à sua campanha para o governo.

Ele não desfrutava da noção de que a sua candidatura estava tão forte. Se soubesse, poderia estar no segundo turno. Foi mais uma das vítimas da pesquisa eleitoral, que o colocava em terceiro lugar, distante cerca de dez pontos do pelotão da frente e vinte do primeiro colocado.

Ele perdeu a disputa com o ex-governador Eduardo Leite por um dente – justamente o dente que Leite deixou cair no dia da eleição, mordendo um pistache.

O representante da aliança PT, PC do B, PV, PSOL e Rede amargou uma derrota por um detalhe, uma diferença de vereador numa chapa majoritária para o governo. Saiu da disputa por uma margem mínima de apenas 0,04%. É o equivalente a duas vezes a população de André da Rocha, o menor município gaúcho.

Dói muito aparecer assim, colado na linha de chegada, ficando atrás apenas por fios de cabelo.

Se eu fosse Edegar, depois dessa contagem eletrizante (nunca houve nada parecido na história democrática do Estado), jamais dormiria em paz. Eu seria um sonâmbulo revisando cada carreata, cada aperto de mão, cada olhar e cumprimento dado no último mês. Se eu fosse ele, pensaria em todos os indecisos que poderia ter convertido num único dia para mudar a história.

Eleição é somente para os fortes. Quantos caíram por arrogância? Você é famoso, mas isso não é suficiente. Você é conhecido, mas não inspira confiança. Você tem milhões de seguidores nas redes sociais, que não se convertem em números reais na apuração.

Eleição é sempre uma surpresa entre o voto útil e o envergonhado. Tem gente que não diz em quem votou nem após comparecer à urna, imagina se diria antes para uma enquete.

Edegar tombou, pelo contrário, por subestimar a sua influência, o seu crescimento, o seu poder de persuasão. O discurso na reta final seria diferente com a consciência de que estava próximo do pódio.

Atingir o coeficiente de 1,7 milhão de votos e não se habilitar por apenas 2.441 votos é viver o quase por uma existência inteira. É não se cansar de hipóteses e fantasias. É o mesmo que queimar a sorte acertando cinco números da Mega-Sena – não há como acreditar que acertará os seis em outra oportunidade.

O discurso na reta final seria diferente com a consciência de que estava próximo do pódio

O que serve de prêmio de consolação é que Edegar Pretto decidirá a eleição de fora. O novo governador será aquele a quem ele declarar apoio no segundo turno.

Dificilmente apadrinhará o surpreendente e hoje favorito Onyx Lorenzoni (PL), por ser bolsonarista, campo contrário do petista.

Mas, para obter a adesão, Eduardo Leite terá que sair de cima do muro, largar o discurso de moderação e fazer campanha para Lula, correndo o risco de sacrificar simpatizantes conservadores (que odeiam o PT).

Uma possível neutralidade de Edegar conferirá vitória esmagadora a Onyx.

Continuo não querendo estar na pele dele.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"As pessoas pedem sua crítica, mas só querem elogio."* **W. Somerset Maugham,** escritor inglês (1874-1965)

PEQUENOS **PROTEGIDOS**

Com a chegada de novos lotes, a aplicação da primeira dose de vacina contra covid-19 em crianças de três e quatro anos foi retomada ontem em oito locais da Capital. Já pessoas a partir de cinco anos podem ser vacinadas em 10 unidades de saúde. | 19

JONATHAN HECKLER

SEGUNDO CADERNO
Respeitáveis telespectadores

CULTURA

GRUPOS DE TEATRO APOSTAM EM OBRAS AUDIOVISUAIS

Necessidade que começou na fase aguda da pandemia virou segunda área de atuação.

| **Segundo Caderno**

PRÊMIO

PESQUISADOR SUECO GANHA O NOBEL DE MEDICINA

Estudos de Svante Pääbo ajudam a entender a evolução humana.

| 19

COM PINTA **DE NOVO**

Estragado desde 2017, o veículo A-200 do aeromóvel foi reformado e voltará aos trilhos amanhã, em período de testes, na linha que vai da estação Aeroporto do trensurb ao Salgado Filho. Mas só receberá passageiros a partir de novembro.

| 4

LAURO ALVES

DADOS POPULACIONAIS

ATRASADO, CENSO SERÁ PRORROGADO ATÉ DEZEMBRO

Antes prevista para terminar em outubro, operação sofre com déficit de recenseadores.

| 23

"Muito se tem a evoluir no trato com a população idosa."

Leia o artigo de **Roberta Rigo Dalla Corte**, na página **25**

Respeitáveis telespectadores

Após um período de teste na pandemia, grupos de teatro mantêm projetos audiovisuais como forma de expandir o alcance do público

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

GRUPO UEBA PRODUTOS NOTÁVEIS, DIVULGAÇÃO
"Sótão da Flor", do Grupo Ueba Produtos Notáveis

PROJETO GOMPA, DIVULGAÇÃO
"A Mãe da Mãe da Menina", do Projeto Gompa

ÓI NÓIS AQUI TRAVEIZ, DIVULGAÇÃO
"Ubu Tropical", da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz

ALEXANDRE DILL, DIVULGAÇÃO
"Um Fascista no Divã", do GRUPOJOGO

Quando frequentar espetáculos ainda era um sonho longínquo em meio à pandemia, as plataformas digitais se consolidaram como uma alternativa para continuar levando cultura e lazer ao público, que buscava um escape durante o confinamento. Agora, com a melhoria do estado pandêmico, a arte volta a pulsar próximo ao público através de mostras, do cinema e de apresentações. Mesmo assim, na contramão desse movimento, a série infantil de teatro *Sótão da Flor*, uma iniciativa audiovisual criada no período agudo da crise sanitária, foi renovada para uma segunda temporada e lançada no YouTube no final de julho.

O motivo é simples: o que começou como uma obrigação se transformou em uma nova faceta a ser explorada por grupos de teatro. O meio audiovisual surge, assim, da vontade de experimentar, como um "novo braço" desses coletivos para continuar levando cultura a um maior número de pessoas.

– Nunca vamos abrir mão do teatro, ponto. Mas o audiovisual também é bacana, então a gente vai trazer isso para perto – adianta o ator e dramaturgo Jonas Piccoli, um dos fundadores do Grupo Ueba Produtos Notáveis, responsável pela série.

O início da aventura do grupo de Caxias do Sul nesse formato se deu com a produção do filme *Fábulas do Sul*, baseado em um espetáculo que os artistas já apresentavam – eles queriam manter distância das peças de teatro gravadas, algo abominado por diversos grupos teatrais. Agora, com a retomada da vida social, o coletivo tem sido bastante procurado para apresentações presenciais. Porém, mesmo assim, os profissionais do Ueba pretendem seguir transformando seus espetáculos em filmes, disponibilizando o conteúdo de forma gratuita em plataformas como YouTube, considerado por eles como o "teatro de rua da internet".

A manutenção do investimento nesse meio justifica-se, na visão do dramaturgo, pelo retorno do público e pelo alcance de mais pessoas. Dessa maneira, o audiovisual virou um outro braço do Ueba. Dois filmes já estão nos planos para serem produzidos em 2023: *As Aventuras do Fusca A Vela* (que já recebeu diferentes olhares com um espetáculo e um livro e agora inaugura uma nova história) e *O Incrível Caso do Sumiço das Letras* – ambas peças infantis apresentadas pelo grupo há vários anos.

Caminhos

No caso do Projeto Gompa, que também decidiu realizar experimentações em razão da crise sanitária, quatro trabalhos audiovisuais foram produzidos no período. Agora, com base em um deles, *A Mãe da Mãe da Menina*, o grupo de Porto Alegre teve a ideia de trabalhar com um curta-metragem, que atualmente está em processo de desenvolvimento e de captação de recursos para viabilizá-lo.

– Talvez em algum momento se volte a fazer alguma temporada, mas é difícil pensar uma continuidade para os trabalhos audiovisuais, porque eles ficam em um limbo entre o teatro e o audiovisual – explica Camila Bauer, diretora do grupo, ressaltando que o desaparecimento da categoria de espetáculo virtual dos festivais também dificulta o entendimento do uso desses trabalhos.

Além disso, os artistas não planejam mudar o foco de atuação, mas abrir uma porta para o audiovisual como parte das criações do coletivo, que também já teve incursões em podcast.

Outro grupo que decidiu apostar em um curta-metragem foi a tradicional Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz. Produzido na reta final da fase aguda da pandemia, *Ubu Tropical* teve sua primeira exibição em julho; a próxima será em outubro. A produção traz a linguagem do cinema mudo, em preto e branco. Ela é resultado de um desejo do coletivo de também se afastar do teatro filmado e se aproximar da linguagem do cinema.

– Isso, para nós, foi uma experiência muito importante, porque a gente viu que é possível, com a aparelhagem que temos, que é restrita, conseguir um resultado bem satisfatório – pontua Paulo Flores, um dos fundadores do Ói Nóis, destacando o trabalho como o início de um aprendizado sobre o que querem desenvolver no setor.

O grupo teatral já tinha uma relação com o meio audiovisual: trabalhava com documentários e já havia publicado uma série de DVDs dos espetáculos em 2006. O interesse dos artistas, portanto, precedia a pandemia.

O GRUPOJOGO também não descarta a possibilidade de fortalecer o audiovisual como um de seus focos principais.

– Agora, estamos produzindo mais e, ao mesmo tempo, com essa digitalidade, demos uma furada na bolha que só acompanhava o nosso trabalho sempre pelo presencial – salienta o ator e diretor Alexandre Dill.

Os próximos espetáculos do GRUPOJOGO, *Prédios Espelhados Matam Passarinhos* e *Um Fascista no Divã*, ainda oferecerão uma experiência audiovisual ao público. No entanto, Dill ressalta que o objetivo é sempre criar uma vontade em quem está em casa de presenciar a apresentação.

GZH Confira a matéria completa em gzh.rs/TeatrosAudiovisuais

DANÇA E MÚSICA ARGENTINA NA CAPITAL

O som de Astor Piazzolla, importante nome da música argentina, embala o espetáculo *La Puerta que Nos Une*, uma performance de dança que faz sua estreia hoje, no Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Idealizada e protagonizada pelo também argentino Pablo Torres (*foto*), que está à frente da Somos Cia de Dança, a produção utiliza os movimentos do balé, da dança contemporânea e do tango para representar os questionamentos dos personagens em cena sobre a realidade que vivem. Além de seus companheiros que atuam na companhia, Torres subirá ao palco ao lado de convidados especiais. O espetáculo será executado às 20h, com ingressos por R$ 57,80. Os bilhetes estão à venda em *entreatosdivulga.com.br*.

FELIPE RAMALHO, DIVULGAÇÃO

PERFORMANCE PENSA A VIDA NO CAMPO

O projeto Farol.live realiza sua segunda edição com uma intervenção artística que observa o universo campestre gaúcho. Na performance *Poesia Xucra*, Marília Kosby e Clarissa Ferreira convidam Lorenzo Beust para o desenvolvimento de um trabalho que questiona a construção dos símbolos da vida rural que, na visão das artistas, privilegiam o masculino. Assim, música e poesia se misturam às imagens de animais do campo, figuras escolhidas para representarem tal reflexão. A performance será apresentada hoje, às 20h, no Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Os ingressos custam R$ 15, via plataforma *sympla.com.br*, com taxas, ou no local, sem taxas.

O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DO AUTOR

Luís Augusto Fischer

fischerl@uol.com.br

Música e história

Quando a gente vê o tempo escoou, escorreu, em sua lenta procissão rumo ao infinito. (A imagem não é minha, mas do Nelson Rodrigues, quando escrevia suas confissões – ele tinha a provecta idade de... menos de 60 anos quando escreveu isso.) E quase tudo vai ficando no esquecimento, até mesmo preciosos itens materiais, guardados com tanto cuidado, tanta fé, tanta ilusão.

Mas mesmo em quem vai perdendo a memória de fatos, nomes, cheiros, permanece viva a memória musical. Li alguma vez que as memórias musicais ficam em outra região do cérebro. Aos 64 anos, já tive a oportunidade de constatar essa permanência, ao vivo. Pessoa muito próxima foi acometida pelo Alzheimer, não lembrava nem mais os nomes de parentes íntimos; mas apresentado a canções de décadas antes ele reagia até cantarolando, na melodia certa.

Nem precisava de toda essa volta para elogiar a excepcional criação que é *Porto Alegre – Uma Biografia Musical*, de Arthur de Faria, obra cuja primeira parte saiu agora, em uma edição perfeita pela editora Arquipélago. Esses dias, aliás, o Vitor Ramil fez ao livro um elogio inexcedível, aqui mesmo na Zero; mesmo assim, deixo aqui meu testemunho, de quem acompanhou passo a passo a produção do material do livro, que saiu esparsamente na revista digital Parêntese, e de quem é amigo do autor há décadas, sempre com grande gosto e incontáveis oportunidades de aprendizado.

Ocorre que o Arthur, que é compositor, musicista, arranjador, band-leader de inacreditável criatividade e um curioso insaciável, aliou a essas marcas mais duas de igual valor no caso – escreve muito, mas muito bem, com precisão e suingue, e tem uma perspectiva historiadora que poucos têm: mantém em vista o conjunto mas mergulha sempre em rasante para ver de perto cada um dos itens.

O resultado é um livro que se lê com deleite, porque as informações vêm limpinhas e vivas para a superfície do texto, e não como borboletas mortas espetadas naqueles quadros antigos. Ilustrado com documentos e imagens abundantes e próprias, essa biografia musical nos devolve inteiras e contextualizadas muitas cenas e figuras que nunca saíram da memória da cidade, embora tantas vezes restassem truncadas e borradas.

Só consigo terminar, à moda do já citado Nelson Rodrigues, exclamando, sem qualquer imparcialidade: que serviço o Arthur presta para Porto Alegre!

PS: e o livro terá uma sessão de autógrafos hoje, a partir das 18h, na PocketStore (Félix da Cunha, 1.167).

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/luisaugustofischer

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca   Louzada

Artur, o Arteiro   Rafael Corrêa

Níquel Náusea   Fernando Gonsales

Turma da Mônica   Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

AMIRA
Drama, 14 anos. De Mohamed Diab. Arábia Saudita, 2021, 98 min. Menina descobre que homem que achava ser seu pai é infértil. Com Saba Mubarak e Tara Abboud.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h)

A QUEDA
Suspense, 14 anos. De Scott Mann. Reino Unido, EUA, 2022, 107 min. Uma queda mortal pode ser o futuro de amigas presas em torre com mais de 600 metros de altura. Com Grace Caroline Currey e Virginia Gardner.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (21h20)
Cinemark Barra 6 (16h30)
Cinemark Ipiranga 6 (15h20, 21h25)
Cinemark Wallig 1 (18h45)
Espaço Bourbon Country 3 (16h20)
GNC Praia de Belas 5 (22h)
GNC Iguatemi 3 (13h20, 17h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (16h40, 19h)
Cinemark Barra 6 (19h, 21h30)
Cinemark Wallig 1 (21h20)
Espaço Bourbon Country 3 (20h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h30, 17h45)
GNC Iguatemi 3 (22h)

CORDIALMENTE TEUS
Drama, 14 anos. De Aimar Labaki. Brasil, 2022, 94 min. Dez casos de violência no Brasil ao longo da história. Com Liz Reis e Marcos Breda.
Sala Norberto Lubisco (18h30)

DUETTO
Drama, 14 anos. De Vicente Amorim. Brasil, 2022, 102 min. Jovem se muda para a Itália com a avó após a morte do pai. Com Marieta Severo e Luisa Arraes.
Espaço Bourbon Country 8 (14h, 20h)
GNC Praia de Belas 6 (14h20, 19h10)
GNC Moinhos 3 (16h30, 21h40)

ENNIO, O MAESTRO
Documentário, 14 anos. De Giuseppe Tornatore. Itália, 2022, 150 min. Carreira do compositor Ennio Morricone. O documentário segue a carreira do compositor com entrevistas e depoimentos de artistas e diretores como Quentin Tarantino, Quincy Jones, Bruce Springsteen, John Williams e Clint Eastwood, entre outros.
Espaço Bourbon Country 2 (18h)
GNC Moinhos 1 (21h10)

KOMPROMAT – O DOSSIÊ RUSSO
Drama, 14 anos. De Jérôme Salle. França, 2022, 126 min. Professor é preso injustamente na Rússia após cair em uma armadilha. Com Gilles Lellouche e Michael Gor.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 18h20)

LIMA BARRETO, AO TERCEIRO DIA
Drama, 14 anos. De Luiz Antônio Pilar. Brasil, 2022, 104 min. Nos três dias da sua última internação em um manicômio, o escritor Lima Barreto, que sofreu com depressão e alcoolismo, relembra sua vida como jovem autor enquanto escrevia "Triste Fim de Policarpo Quaresma" e fantasia sobre os personagens que criou. Com Luís Miranda e Sidney Santiago.
Espaço Bourbon Country 8 (18h)

MI IUBITA, MEU AMOR
Drama, 14 anos. De Noémie Merlant. França, 2022, 95 min. Mulher se apaixona durante despedida de solteira. Com Gimi Covaci e Noémie Merlant.
Sala Norberto Lubisco (14h15)
Espaço Bourbon Country 8 (16h)

SISTEMA BRUTO
Ação, 12 anos. De Gui Pereira. Brasil, 2022, 120 min. Amigas participam de uma corrida de caminhonetes. Com Bruna Viola e Bruna Altieri.
GNC Moinhos 4 (18h45)

SORRIA
Terror, 16 anos. De Parker Finn. EUA, 2022, 115 min. Médica investiga entidade sobrenatural de dona de um terrível sorriso. Com Sosie Bacon e Jessie T. Usher.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h20, 19h10)
Cinemark Barra 3 (15h40)
Cinemark Ipiranga 5 (15h, 17h35, 20h10)
Cinemark Wallig 3 (15h30, 18h15, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h15, 16h45, 19h30)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 18h40)
GNC Praia de Belas 4 (16h15, 19h20)
GNC Iguatemi 2 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h35)
Cinemark Barra 3 (18h15, 20h50)
Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 21h)
GNC Praia de Belas 4 (21h40)
GNC Iguatemi 2 (14h, 21h10)

OS OSSOS DA SAUDADE
Documentário, livre. De Marcos Pimentel. Brasil, 2022, 107 min. Moradores de Brasil, Portugal, Angola, Moçambique e Cabo Verde refletem sobre a saudade.
CineBancários (15h)

EM CARTAZ

ACAMPAMENTO INTERGALÁCTICO
Infantil, livre. De Ronaldo Souza e Marianna Santos. Brasil, 2022, 86 min. Irmãos tentam se tornar inventores, e alienígena tenta sabotar seus planos. Com Ronaldo Souza e Marianna Santos.
Cinemark Wallig 1 (16h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h15)

A MULHER REI
Drama, 16 anos. De Gina Prince-Bythewood. EUA, 2022, 120 min. Guerreiras africanas batalham contra um inimigo. Com Viola Davis e Thuso Mbedu.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h, 18h45)
Cinemark Ipiranga 2 (15h10, 18h05)
Cinemark Wallig 4 (15h)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h ,17h, 20h)
Espaço Bourbon Country 4 (16h)
GNC Praia de Belas 3 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)
GNC Iguatemi 5 (16h, 20h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h30)
Cinemark Barra 4 (15h, 18h, 21h)
Cinemark Barra 8 (14h, 17h, 20h)
Cinemark Ipiranga 2 (21h)
Cinemark Wallig 4 (18h)
Espaço Bourbon Country 4 (18h30, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (16h30, 21h30)
GNC Moinhos 1 (13h20, 15h55, 18h30)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 16h15, 19h, 21h40)

AVATAR
Aventura, 12 anos. De James Cameron. EUA, 2009, 150 min. No futuro, grupo de terráqueos vai morar no planeta Pandora. Com Sam Worthington e Zoe Saldana.
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (15h05)
Cinemark Ipiranga 3 (17h, 20h30)
Cinemark Ipiranga 6 (18h)
Cinemark Wallig 5 (20h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 17h15)
GNC Praia de Belas 1 (14h, 17h20)
GNC Iguatemi 4 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS 3D
Cinemark Barra 5 (14h10, 17h45, 21h15)
Espaço Bourbon Country 1 (20h)
GNC Praia de Belas 1 (20h45)
GNC Moinhos 4 (15h, 21h)
GNC Iguatemi 4 (17h50, 21h)
CÓPIA LEGENDADA 3D IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h)

A VIAGEM DE PEDRO
Ficção científica, 14 anos. De Laís Bodanzky. Brasil, 2021, 104 min. Um olhar intimista sobre a vida de Dom Pedro I e dos eventos históricos que giram em torno do príncipe, com atenção para um momento determinante de sua trajetória. Com Cauã Reymond e Luise Heyer.
Sala Paulo Amorim (14h30)

DESTERRO
Drama, 12 anos. De Maria Clara Escobar. Brasil, 2020, 123 min. Mulher sai de casa em jornada de autodescobrimento. Com Carla Kinzo e Otto Jr.
CineBancários (19h)

Sala Norberto Lubisco (16h)

EIKE: TUDO OU NADA
Biografia, 12 anos. De Andradina Azevedo e Dida Andrade. Brasil, 2022, 109 min. Baseado no livro homônimo de Malu Gaspar sobre a vida do ex-bilionário Eike Batista. A história começa em 2006, quando a economia brasileira estava um caos por conta do pré-sal. Com Nelson Freitas e Juliana Alves.
Cinemark Barra 6 (13h55)
Espaço Bourbon Country 4 (14h)

INGRESSO PARA O PARAÍSO
Comédia romântica, 10 anos. De Ol Parker. EUA, 2022, 104 min. Ex-casal tenta sabotar o casamento da filha em Bali. Esse empenho pode acabar aproximando novamente os dois. Com Julia Roberts e George Clooney.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (15h40)
GNC Iguatemi 3 (15h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (17h15, 19h35, 22h)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 5 (19h55)
GNC Moinhos 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h25)
GNC Iguatemi 3 (19h45)

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins. Brasil, 115min. A história de uma família negra de classe média baixa e seu caçula, que sonha estudar astrofísica e colonizar Marte. Com Rejane Faria e Carlos Francisco.
Sala Paulo Amorim (18h45)

MINIONS 2 – A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h50, 18h50)
Cinemark Barra 1 (15h10)
Cinemark Ipiranga 3 (14h50)
Cinemark Wallig 5 (14h50)

MOONAGE DAYDREAM
Documentário, 14 anos. De Brett Morgen. Alemanha, EUA, 2022, 140 min. Documentário-concerto segue a vida e a carreira musical de David Bowie. O filme explora a jornada criativa, musical e espiritual do artista icônico e ilumina não apenas a vida, mas também sua personalidade.
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (21h)

NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA
Suspense, 16 anos. De Olivia Wilde. EUA, 2022, 123 min. Mulher começa a questionar a comunidade em que vive com o marido. Com Florence Pugh e Olivia Wilde.

CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h50)
Espaço Bourbon Country 5 (16h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (20h30)
Cinemark Wallig 5 (17h10)
GNC Praia de Belas 2 (14h10)
GNC Iguatemi 2 (16h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (14h30, 17h30, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (18h50)
GNC Moinhos 3 (14h10, 19h15)
GNC Iguatemi 1 (14h30)

O LIVRO DOS PRAZERES
Drama, 16 anos. De Marcela Lordy. Brasil, 2022, 95 min. Professora melancólica descobre o amor. Com Simone Spoladore e Javier Drolas.
CineBancários (17h)
Sala Eduardo Hirtz (15h)

ÓRFÃ 2: A ORIGEM
Terror, 16 anos. De William Brent Bell. EUA, 2022, 98 min. Mulher foge de clínica e se passa pela filha de família rica.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 4 (16h, 18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 2 (16h45, 19h15, 21h45)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h30, 15h45, 18h, 20h15)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (14h20, 16h45, 19h15, 21h45)
Espaço Bourbon Country 2 (20h40)
GNC Praia de Belas 2 (21h15)
GNC Iguatemi 1 (17h10, 21h50)
GNC Iguatemi 5 (13h45, 18h40)

O SEGREDO DE MADELEINE COLLINS
Drama, 14 anos. De Antoine Barraud. França, 2022, 102 min. Mulher com vida dupla tem segredos revelados.
Sala Paulo Amorim (16h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Os Maridos* (1970), de John Cassavetes; às 17h30: *Marte Um* (2022), de Gabriel Martins; às 19h30: *Mudança* (2020), de Fabiano de Souza.

MOSTRA CINEMA CONVIDA
Sala Redenção, às 15h: *Nas Paredes da Pedra Encantada* (2011), de Cristiano Bastos e Leonardo Bonfim.

CICLO CINEMA E MÚSICA 4X4
Sala Redenção, às 19h: *Gonzaga - De Pai Para Filho* (2012), de Breno Silveira - Sessão comentada por Nisiane Franklin.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

NOITE DE JAZZ

No Chapéu Acústico, o Quarteto Jazz Friends entregará hoje, às 19h, um show que investe na mistura de canções clássicas e conhecidas pelo público com composições autorais dos artistas. O repertório do grupo conta com uma diversidade musical que vai do jazz à MPB. A apresentação ocorrerá na Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190), com entrada franca. Daisson Flach (*foto*), Everson Vargas, Gustavo Graudenz e Ricardo Arenhaldt integram o quarteto que comanda a noite.

MÚSICA

BAHTUCAÍ
Grupo se apresenta em noite de pagode. **Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje**, às 20h30. A casa abre às 17h.

FAROL LIVE
Marília Kosby, Clarissa Ferreira e Lorenzo Beust realizam a performance *Poesia Xucra* em nova edição do projeto. **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 15, via plataforma Sympla, com taxas, ou no local, sem taxas. **Hoje**, às 20h.

QUARTETO JAZZ FRIENDS
No projeto Chapéu Acústico, espetáculo musical reflete sobre os últimos anos marcados pela pandemia. GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). **Hoje**, às 19h.

TERÇAS NO HARLEN
Semanalmente, projeto promove shows de jazz, soul e blues com artistas convidados da cena local. **In Sano Pub** (Rua General Lima e Silva, 621). Entrada gratuita até as 19h, R$ 12 até as 20h e R$18 após este horário. **Hoje**, 21h. A casa abre às 18h.

RODA DE CHORO
Mathias Sete Cordas comanda roda de choro com convidados da cena de Porto Alegre. **Parangolé Bar** (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas no número (51) 99196-3899. **Hoje**, às 19h30.

ESPETÁCULOS

LA PUERTA QUE NOS UNE
Espetáculo de dança neoclássica que reúne o balé, a dança contemporânea e o tango, inspirado na música de Astor Piazzolla. **Teatro Renascença** (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 57,80, via *entreatosdivulga.com.br*. **Hoje**, às 20h.

VIOLETA PARRA – UMA ATUADORA
Tânia Farias traz ritmos andinos e brasileiros em performance que faz acenos ao povo chileno. GRÁTIS **Terreira da Tribo** (Rua Santos Dumont, 1.186). **Hoje**, às 20h.

LITERATURA

SARAU ELÉTRICO
Escritora Nathallia Protazio participa de encontro com Kátia Suman, Diego Grando e Luís Augusto Fischer. **Ocidente** (Av. Osvaldo Aranha esq. Rua Gal. João Telles). Ingressos a R$ 30 via e-mail katia@radioeletrica.com ou na hora. **Hoje**, às 21h.

INFANTIL

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas. **Bourbon Shopping Wallig** (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda** a **sábado**, do meio-dia às 22h, **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

START PLAY
Quiosque de games oferece jogos de PlayStation 5, XBox, experiências de realidade virtual, além de Nintendo Switch. **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R$ 30. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

VOA PARK
Arena de trampolins com piscina de espuma, parede de escalada, slackline e cestas de basquete. **Nilo Square Garden** (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.700). Ingressos na hora a R$ 35 (de **segunda** a **sexta**) e R$ 45 (**sábado** e **domingo**). De **terça** a **sexta**, das 14h às 21h, e aos **sábados**, **domingos** e **feriados**, das 11h às 21h.

EXPOSIÇÕES

ALEMANHA UMA VEZ
Aquarelas de Joaquim da Fonseca visitam lugares de onde partiram imigrantes germânicos para o sul do Brasil. GRÁTIS **Saguão da Biblioteca Central da PUCRS** (Av. Ipiranga, 6.681). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 22h, e **sábados**, das 9h às 14h30. Até 29/10.

BIENAL DO MERCOSUL
A 13ª edição do evento conta com mais de 10 espaços culturais de Porto Alegre integrando seu circuito de exposições. A programação completa, com endereços, dias e horários das instituições, pode ser conferida em *bienalmercosul.art.br*. GRÁTIS **Todos os espaços têm entrada gratuita**. Até 20/11.

GALERIA ECARTA
Fundação cultural inaugura as exposições *Yvy Nhande Mba'e - A Terra é Nossa*, do artista Guarani Mbyá Xadalu Tupã Jekupé, e *Pinturas Para um Mundo Desconhecido*, de Pedro EMCB. GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 23/10.

LANCEIROS NEGROS
Exposição fotográfica de Marcio Pimenta apresenta retratos de personalidades negras gaúchas e homenageia os escravizados que lutaram na Revolução Farroupilha. GRÁTIS **Procuradoria Regional da República da 4ª Região** (Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 800). De **segunda** a **sexta**, das 12h às 18h. Até 19/12.

O FEMININO E O SAGRADO
Arminda Lopes apresenta mostra que destaca esculturas com representações de mulheres. GRÁTIS **GalArt** (Av. Lucas de Oliveira, 132). Abertura no **sábado**, às 10h. De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h, e **sábados**, das 10h às 14h. Até 20/10.

PANORAMA ZERO
Artista Romy Pocztaruk reúne trabalhos de períodos distintos de sua trajetória. GRÁTIS **Galeria Bolsa de Arte** (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 13h30. Até 8/10.

TRAMAR PRESENTES
Exposição fotográfica coletiva explora novas configurações de mundo e tempo presente. Laboratório Vania Toledo, na **Casa de Cultura Mário Quintana** (Rua dos Andradas, 736) Todos os dias, das 10h às 22h. Até 30/10.

VOCÊ TRABALHA OU SÓ PINTA?
Cartuns em pinturas de Paulo Ito. GRÁTIS **Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). De **terça** a **sábado**, das 13h30 às 18h30, **domingos** e **feriados**, das 14h às 18h30. Até 23/10.

Em casa

Nova chance para curtir "Verdades Secretas 2"

Sucesso do Globoplay, novela estreia hoje na programação da RBS TV

JOÃO COTTA, GLOBO, DIVULGAÇÃO

Giovanna (Agatha Moreira) e Angel (Camila Queiroz) dividem os holofotes em "Verdades Secretas 2"

Uma versão light de *Verdades Secretas 2* estreia nesta noite, a partir das 23h50min, na programação da RBS TV. A novela que deu o que falar por suas cenas calientes quando estreou no Globoplay, em outubro do ano passado, tornando-se a produção mais assistida da plataforma de streaming em 2021, chega ao público da televisão aberta com menos momentos apimentados.

A produção é uma continuação do aclamado folhetim de Walcyr Carrasco *Verdades Secretas*, exibido em 2015 e que ganhou o Emmy Internacional de melhor novela em 2016 ao abordar o luxo, o poder e o glamour do mundo da moda, assim como o lado obscuro desse universo.

Com início alguns anos após a temporada inaugural, a continuação dá sequência aos dramas de Angel (Camila Queiroz), agora viúva e com um filho pequeno para criar. Como a criança está doente e ela sem dinheiro, o que resta para a protagonista é retomar a vida de garota de programa em paralelo à carreira de modelo.

Ela divide os holofotes com Giovanna (Agatha Moreira), sua arquirrival. E a inimizade entre as duas segue forte, com Giovanna decidida a provar o envolvimento de Angel na morte de Alex (Rodrigo Lombardi). Para essa missão, ela conta com a ajuda de Cristiano (Rômulo Estrela).

Outros atores que se destacaram na primeira temporada da novela também retornam à nova fase da história, entre eles Rainer Cadete, como Visky, e Dida Camero, como Lurdeca.

A exibição será de terça a sexta-feira, com episódios após o *Profissão Repórter* nas terças, às quartas depois do *Que História é Essa, Porchat?*, às quintas logo em seguida do capítulo semanal de *Ilha de Ferro* e às sextas após o *Globo Repórter*.

Streaming

Verdades Secretas (1 e 2) também seguem disponíveis para streaming na íntegra para assinantes do Globoplay, em suas versões originais, tal como inúmeros outros folhetins da Globo.

"NÃO! NÃO OLHE!" EM CASA

Estreou no catálogo para compra da plataforma Prime Video o suspense *Não! Não Olhe!*, dirigido pelo norte-americano Jordan Peele, que fez a sua estreia atrás das câmeras com o surpreendente e oscarizado *Corra!* (2017). A trama traz Daniel Kaluuya no papel de OJ Haywood e, entre mensagens distribuídas em muitas camadas, a questão do apagamento histórico dos negros em Hollywood.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:30 Quatro Vidas de Um Cachorro
17:05 A Favorita
18:25 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Cine Holliúdy
23:10 Profissão Repórter
23:50 Verdades Secretas 2
00:50 Jornal da Globo
01:40 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
22:00 Amor Sem Igual
22:45 A Fazenda
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Foi Mau
23:30 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Cristal
14:40 Henry Danger
15:00 Fofocalizando
16:00 Champions League - Inter de Milão x Barcelona
18:00 Cuidado com o Anjo
18:30 Vencer o Desamor
19:00 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de Um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine Espetacular - Vovó... Zona 2
01:00 The Noite com Danilo Gentili
02:00 Operação Mesquita
02:30 Quem Não Viu Vai Ver

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 Ready Jet Go!
08:30 Mouk
08:55 Bottersnikes & Gumbles
09:00 A Mirette Investiga
09:15 Martin Manhã
09:30 SOS Fada Manu
09:45 Meu Cavaleiro e Eu
10:00 Poderoso Mike
10:10 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Radar
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Parques Oceânicos
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Sabor & Arte Apresenta
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
21:55 1001 Perguntas
22:30 Masterchef Profissionais
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que Fim Levou? - Boletim
01:30 Esporte Total
02:20 Mais Geek

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Repórter Eco
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Matéria de Capa
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco
00:00 Cultura Livre
00:30 Imagem do Som
01:30 A Feiticeira
02:00 Saúde Brasil

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H25MIN
Cira dá início a sua live difamando Candoca e termina por inserir toda a cidade em suas fofocas. Eudoro Cidão fica indignado com a postura de Cira. Vanclei se recusa a pagar pelas despesas de Xaviera, e Quintilha a expulsa de sua pousada. Timbó se enfurece ao saber que Candoca foi difamada na cidade. Pajeú leva Candoca para tratar de seu filho doente. Labibe desconfia do comportamento de Lorena com Cira. Timbó ameaça Eudoro Cidão. Xaviera se recusa a dar um golpe em José. José procura Cira. Candoca avisa Pajeú que Cirino precisa ir para um hospital.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN
Moa permanece desacordado depois do acidente e todos se preocupam com o dublê. Ítalo conta para Anita que a fórmula que Bob Wright levou para o Exterior pode ser a mesma envolvida na morte de Clarice. Fernanda se anima ao saber que Rebeca é rica e que pode ser sua irmã. Nadir e Milton se olham com interesse. Ísis se incomoda ao ver Lou como solista. Moa pede para conversar com Hugo. Rico e Ítalo encontram com Bob na casa de Teca e Gustavo. Pat marca uma massagem com Anita.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H55MIN
Eugênia fica paranóica com o vírus e não deixa Davi chegar perto das crianças para não contaminá-las. Poliana diz ao pai que pensou em unir os amigos como na Trupe Vagalume para espalhar alegria e pede ajuda para criar uma super máscara. Davi diz a Eugênia que pretende morar no hospital para proteger a família do vírus. Pinóquio escuta Roger afirmar que o boneco foi roubado de Otto.

REIS - RECORD, 21H
Haviva revela detalhes sobre seu passado para Jessé. Zeruia tenta se distanciar de Eliabe, enquanto ganha um novo ofício na hospedaria de Iran. Saul tem um surto e surpreende a todos com suas atitudes. Samuel recusa o pedido de Jônatas.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN
Zaquieu convence Alcides a ficar com Maria Bruaca. Alcides confessa a José Leôncio que foi ele quem matou Tenório. José Leôncio aconselha Alcides a ir embora. Maria Bruaca e Alcides decidem ir sem se despedir de ninguém. Muda faz as pazes com Tibério. Marcelo conversa com Guta sobre a morte de Tenório. José Leôncio está pensando em sua vida, quando se assusta com a presença de José Lucas.

VIAGEM

Caminhada noturna

TOUR EM CAMBARÁ DO SUL É UM DELEITE PARA OS AMANTES DA ASTRONOMIA E DA NATUREZA

EGON FILTER, DIVULGAÇÃO

Padrinho Agência de Conteúdo

As trilhas têm se popularizado Brasil afora. Ficar próximo da natureza e conhecer lugares especiais, muitas vezes escondidos, é uma escolha cada vez mais comum para o turista que aposta em um passeio diferente.

E o Rio Grande do Sul conta com dezenas de opções de roteiro. Desde aquele mais tranquilo, em que o viajante pode levar toda a família por um percurso acessível a todo tipo de preparo físico, até aquele mais radical, onde o caminho vai exigir mais disposição, pois pode durar mais de um dia e necessitar um preparo físico razoável para apreciar o cenário.

Uma das mais recentes novidades nesse tipo de turismo é o Tour Astronômico em Cambará do Sul, na região dos Campos de Cima da Serra, no extremo nordeste do Estado. Um passeio nos altos das montanhas do município, durante a noite, quando o visitante depara com uma natureza distinta.

No percurso com cerca de dois quilômetros de caminhada e de lanternas em mãos (um carro de apoio leva os viajantes entre alguns pontos por 10 quilômetros, por causa do declive do terreno e dificuldade de acesso a pé), o turista conhece toda a magia que a noite em uma região isolada, e sem a poluição luminosa das cidades, pode mostrar.

Com um guia que tem conhecimento em astronomia, o passeio começa na hora do pôr do sol. A partir daí, é possível identificar os planetas, constelações e até mesmo galáxias. Há visitas por cachoeiras e até um piquenique para apreciar o céu estrelado. O ponto alto é a "selfie das estrelas", uma foto espetacular para o turista levar como recordação.

– Uma experiência que ficará na memória para sempre. Uma verdadeira aula sobre astronomia, acompanhada das paisagens mais lindas. Passeio onde contemplamos desde o pôr do sol até o nascimento da lua e visão da Via Láctea. Sensacional – conta Vinícius Lambiazzi, do Paraná, que já fez a trilha.

Todo o tour é acompanhado pelo guia Egon Filter, que também é fotógrafo profissional especializado em fotografias noturnas. O passeio aceita grupos de, no máximo, quatro pessoas.

Programe-se

TOUR ASTRONÔMICO EM CAMBARÁ DO SUL

- Percurso: 2 km
- Valor: R$ 290
- Informações: (51) 99987-0911 (WhatsApp, com Egon Filter)

Trilhando o RS

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO, DIVULGAÇÃO

Trilha do Passeios na Colônia, no Vale do Taquari

Passeios na Colônia

O projeto Caminhos da Colônia é uma oportunidade ímpar para quem quer conhecer as belezas da zona rural de municípios do Vale do Taquari, na região central do RS. O diferencial é que a cada mês o projeto privilegia um percurso em um lugar diferente.

O ônibus com os trilheiros parte de Lajeado até o local de saída da caminhada. Em média, os percursos são de 10 quilômetros e passam por comunidades do interior que têm a forte presença da imigração alemã e italiana em sua arquitetura, culinária e costumes.

E é na gastronomia que o turista tem a sua principal surpresa. Os organizadores da trilha oferecem um café da manhã com produtos coloniais, além de um almoço típico. A visita a agroindústrias locais, com uma variedade de produtos coloniais, é outra atração.

Bimestralmente, os organizadores oferecem uma trilha mais extensa, com 45 quilômetros, que exige mais tempo e energia.

Programe-se

PASSEIOS NA COLÔNIA (Vale do Taquari)

- **Percurso:** 10 km
- **Valor:** de R$ 150 a R$ 250
- **Informações:** @passeiosnacolonia (no Instagram)

Trilha da Cascata Irmãos Reis

Jaquirana, na região dos Campos de Cima da Serra, é repleta de belezas naturais. Uma das mais conhecidas é a Trilha da Cascata Irmãos Reis. Este percurso é tranquilo e pode ser feito por toda a família, inclusive crianças. São cerca de dois quilômetros que cortam uma região exuberante de mata nativa. Durante o passeio, é possível observar espécies em extinção, como os xaxins, e araucárias centenárias.

– Caminhamos por várias trilhas, uma delas dava na Cascata Irmãos Reis, dentro da propriedade. É de arrepiar – recorda Carla Mabel, que fez o percurso.

No final da trilha, em dias quentes, é possível tomar banho de cachoeira antes de saborear um piquenique especial com produtos coloniais preparado pelos organizadores. Esta aventura ocorre dentro de uma área de 60 hectares da Aldeia Colibri, à beira do Rio Tainhas, que conta com toda estrutura para acompanhar os aventureiros.

Programe-se

TRILHA CASCATA IRMÃOS REIS (Jaquirana)

- **Percurso:** 2 km
- **Valor:** R$ 30
- **Informações:** (51) 99157-2907 (WhatsApp, Diziane)

Tracking dos Vinhedos

Nas belas paisagens da Serra gaúcha, emoldurada pelos parreirais, o turista tem uma opção inesquecível de passeio. Este exige bom preparo físico, já que dura dois dias e o percurso é de 28 quilômetros (16 no primeiro dia e 12 no segundo).

Com saída de Bento Gonçalves, o roteiro chega até Monte Belo do Sul, em meio a belas paisagens do interior serrano. Durante as paradas, piqueniques em pontos estratégicos e com as delícias da culinária local são atração à parte para dar ânimo aos visitantes.

O acampamento para passar a noite é em uma gruta. No segundo dia, mais caminhada pelas pequenas propriedades rurais dos municípios. No final do trajeto, os aventureiros são recepcionados na Casa Biasotto com um café colonial e almoço para repor as energias.

– Gosto demais das caminhadas coordenadas, que, além do contato com a natureza, oportunizam muito prazer para quem ama a vida. Se tu gostas de trilhar, conhecer pessoas, fazer amigos, sorrir, tu estás no caminho certo – diz Joice Nalin, de Veranópolis.

Programe-se

TOUR TRACKING DOS VINHEDOS (Bento Gonçalves)

- **Percurso:** 28 km (duração de dois dias)
- **Valor:** R$ 220
- **Informações:** indiadabuena.com.br

INDIADA BUENA, DIVULGAÇÃO

Caminho das Cascatas

Um roteiro marcado pela exuberância da natureza e pelas marcas dos descendentes europeus que colonizaram a região do Vale do Taquari, o Caminho das Cascatas é um conjunto de trilhas desenvolvido pelos municípios de Progresso, Sério, Boqueirão do Leão e Forquetinha. Distante 160 quilômetros de Porto Alegre, as localidades são um convite para quem quer ter contato com o mato e com a cultura dos imigrantes.

Localizadas em região montanhosa, as trilhas ocorrem em diferentes pontos das zonas rurais e podem ser escolhidas de acordo com a intenção do turista. Tem desde caminhadas leves, em meio a românticas paisagens de pequenas propriedades, boas para serem feitas em família, até rapel e tirolesa para quem curte aventura. Em todos os trajetos, a beleza das cascatas é a protagonista.

Ao todo, são seis empreendimentos que desenvolvem trilhas distintas. Tudo acompanhado por profissionais especializados que guiam os visitantes e contam a história das localidades que, em muitos casos, parecem ter parado no tempo. As heranças germânica e italiana são fortes nos costumes e na gastronomia. Nas propriedades familiares, é possível experimentar a verdadeira culinária do colono, com produtos cultivados pelos próprios moradores. No Sítio Campiol, em Progresso, por exemplo, a Casa da Fotografia conta a história da imigração italiana.

Programe-se

CAMINHO DAS CASCATAS (Vale do Taquari)

- **Percurso:** varia de acordo com o local escolhido
- **Valor:** depende do roteiro
- **Informações:** (51) 99152-5358

CAMINHO DAS CASCATAS, DIVULGAÇÃO

SEU OLHAR

Trilheiros

PRÓXIMOS DESAFIOS

- **11/10** Viagens de motorhome
- **18/10** Lugares remotos na África ou na Ásia

Participe enviando **até quinta-feira** uma foto com uma descrição para o e-mail seuolhar@zerohora.com.br, colocando seu nome e a cidade onde mora, além da data em que a imagem foi feita.

"Antigo sítio da Família Lima, hoje Reserva Ecológica Picada Verão, situada em Santa Maria do Herval. É um belo passeio em meio à natureza, com diversas trilhas e diversão para a família toda."

GILBERTO E MARTA MENNA BARRETO
em março de 2015

"Essa trilha é no sítio Vô Nelson, em Alto Feliz. Uma cidade típica alemã com 3 mil habitantes que fica a 100 km de Porto Alegre. Lá, tem dois lugares bem bacanas de conhecer: o Pub Backsteinhaus (@backsteinhauspub), com os tradicionais bolinhos de batata, e a Cervejaria Uffenberg (@cervejariauffenberg) que tem uma cerveja de morango deliciosa."

MARIA INÊS MILANEZ PEÑA

"A paisagem mais bonita do litoral do RS, no Parque da Guarita, em Torres, onde você pode fazer a trilha e vislumbrar o mar e os paredões de pedra. Vá com tempo, para apreciar toda a beleza que o local oferece ao visitante. E use boné e muito protetor solar."

JÉVERSON E CARINE TAUFER
em março de 2015

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

TRÊS DICAS DE TRILHAS

Os aventureiros de plantão já podem começar a preparar a mochila: logo abaixo, listamos três opções diferentes para organizar trilhas. Seja a pé, de carro ou de quadriciclo, a experiência promete arrancar suspiros e gerar muita adrenalina durante o passeio. No site do clubedoassinante.clicrbs.com.br, você encontra estes e outros diversos parceiros que dão benefícios e descontos exclusivos para aproveitar mais as suas viagens.

EM VEÍCULO 4X4

A Rumo 4x4 oferece o passeio off-road, pela Trilha do Caracol, com a orientação de um instrutor. A travessia pela floresta tem obstáculos com subidas íngremes, pedregulhos, ladeiras estreitas, travessia de água, pontes e muita lama. No meio dessa aventura, é possível fazer uma parada para descer do carro e tirar fotos. O passeio é superdivertido, com emoção e contato com a natureza. Sócios do Clube do Assinante garantem 20% de desconto para a experiência no passeio de Troller. Para reservas e mais informações, é necessário entrar em contato através do WhatsApp (54) 9 9949-1666.

DE QUADRICICLO

Já em Igrejinha, é possível aproveitar uma trilha de 50 minutos em um quadriciclo. O passeio sai do Alles Blau Shopping, que fica na entrada da cidade, e é oferecido aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. O preço da experiência fica por R$ 115 pelo site Laçador de Ofertas, e ainda tem mais 30% de desconto para sócios do Clube do Assinante que aplicarem o voucher gerado pelo site ou app. Após a compra, é necessário agendar através do Whatsapp (51) 99501-8673.

A PÉ

E que tal descobrir um novo ângulo da Cascata do Caracol através dos caminhos percorridos por um pioneiro da região? Neste tour, os trilheiros conhecem a região onde teve início o turismo em Canela e Gramado, visitando o Vale da Lageana, no Caracol, em busca do Pé da Cascata. Em um misto de ecoaventura e história, são levados pelo mesmo caminho que o primeiro morador do Caracol fez ao habitar aquelas áreas e descobrir a cascata que, para muitos, não passava de uma lenda. A Brocker Turismo oferece esta aventura com o desconto de 10% para assinantes do Clube, basta gerar o voucher no site e informar pelo WhatsApp (54) 9674-5400, com 24 horas ou mais de antecedência.

RECORTES DE VIAGEM

Rosane Tremea

Algumas horas em... Curitiba

A capital paranaense pode não estar no topo ao se listar cidades turísticas brasileiras, mas tem muito mais a oferecer do que muita gente pensa. Como costuma ocorrer, estive por ali há pouco para compromissos familiares, mas houve tempo, no final de semana, para um roteirinho de 24 horas – um dos pontos, novidades para mim; os outros, velhos conhecidos para onde sempre se quer voltar. A saber:

FOTOS ROSANE TREMEA

MUSEU OSCAR NIEMEYER (OU MUSEU DO OLHO)

Daquelas coisas que podem ocorrer quando se visita uma cidade com relativa frequência: só havia ido ao museu logo após sua inauguração, em 2002. Voltei duas décadas depois e fiquei tão ou mais encantada que da primeira vez. A estrutura externa, por si, obra do mesmo arquiteto de Brasília, entre outras tantas icônicas, já bastaria para o deleite, mas o interior abriga exposições permanentes e temporárias interessantíssimas (vi quatro delas: *África*, *Ásia*, *Juarez Machado* e *Luz e Espaço*, de arte e design, este último no interior do olho). O museu todo tem 35 mil metros quadrados de área construída, um acervo de 14 mil obras, 12 salas e recebe mais de 350 mil visitantes por ano. A área verde do entorno é propícia para caminhadas, piqueniques e, no dia em que fui, reunia uma multidão para ver o pôr do sol. Os muitos cafés e bares da redondeza deixam tudo mais vibrante.

BRUNCH NA PRESTINARIA

A Prestinaria São Lourenço (Rua Mateus Leme, 3.440) é sempre uma boa ideia, combinando comida boa e a bem-vinda decoração de plantas. Abre de segunda a domingo, das 8h às 20h, com padaria e ótimas opções para o brunch, como o tradicional Croque Monsieur, que equivale a uma refeição completa (de segunda a sábado, serve almoço). A digestão pode ser feita com uma caminhada pelas estufas de orquídeas. Reserve, pois é concorrido.

Desta vez, também aproveitei para comprar chás e produtos naturais em outro ponto charmoso da cidade, o Erva Santa (na Avenida Vicente Machado, 2.052, no Batel, com abertura de segunda a sábado, das 9h às 18h).

VISITA GUIADA À ARENA DA BAIXADA

Não sou fanática por futebol, mas gosto de visitar estádios. Nunca tinha ido ao do Athletico Paranaense, que tem o único estádio com teto retrátil da América Latina. O que mais chama a atenção na arena – o prédio lembra um centro comercial e não se destaca na paisagem – é de fato a grama sintética e o teto retrátil, uma estrutura de quase 300 toneladas que leva 25 minutos para ser aberto – em média, fica fechado 300 dias por ano, informam na visita, e um sistema interessante é o que coleta água no telhado e permite que 88% da água usada no complexo venha da chuva. As visitas podem ser feitas de terça a domingo, de hora em hora, entre 9h e 11h e 13h às 16h – havia mais gente do que imaginava naquele sábado e tive de esperar o horário seguinte. O ingresso custa R$ 30, com direito à meia-entrada conforme a lei, e é comprado no Centro de Atendimento do estádio.

FEIRA DO LARGO DA ORDEM

É um clássico da cidade e ocorre todos os domingos, entre 9h e 14h, no Centro Histórico. Há cerca de 400 expositores cadastrados e, quando fui, ainda por conta de obras nas ruas que ocupa, muitas barracas estavam em locais improvisados. Tem de tudo por aqui: artesanato em madeira, pedra, tecido, cerâmica... E sempre algum grupo de música se apresentando. Imperdível, para muitos frequentadores, é a combinação pastel de feira e caldo de cana, que eu também provei, claro, ainda que tenha ido inúmeras vezes. Também dá para combinar com visitas à Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, a mais antiga da cidade, o Museu da Arte Sacra e a Mesquita Imam Ali Ibn Abi Tálib, de 1972, entre outros prédios históricos.

Voando pelo Brasil

Para incentivar o turismo nacional, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo estão promovendo destinos da aviação nacional, convidando e recebendo criadores de conteúdo para divulgar atividades de gastronomia, lazer e ecoturismo, mostrando belezas locais e a retomada segura das viagens. Já aderiram 14 Estados e duas companhias aéreas.

P.S.: independentemente da ação, meritória, o preço das passagens segue sendo um impeditivo para as pessoas viajarem.

GZH
Leia as colunas anteriores em gzh.com.br/rosanetremea